



Relatório Anual **Eletrobras 2023**



Sumário

Boas-vindas

Apresentação	04
Mensagem da administração.....	06
Temas materiais.....	08
Relação com <i>stakeholders</i>	13
Destaques 2023.....	15

1. A Eletrobras

Perfil.....	20
Jornada de transformação	26
Planejamento estratégico.....	28
Gestão da sustentabilidade	32

2. Governança

Governança corporativa.....	40
Estrutura de governança.....	41
Ética, integridade e <i>compliance</i>	48
Gestão de riscos	61
Relações governamentais.....	62

3. Prosperidade

Desempenho operacional.....	66
Resultados financeiros	72
Comercialização	77
Inovação e tecnologia.....	80
Gestão da cadeia de suprimentos.....	87

4. Pessoas

Nossos profissionais	90
Atração e retenção de profissionais.....	93
Diversidade e inclusão	102
Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais	108
Direitos humanos	115
Relacionamento com comunidades.....	118

5. Planeta

Gestão ambiental.....	134
Mudanças climáticas.....	137
Gestão de água e efluentes	149
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos.....	156

Anexos

Carta de asseguração	168
Índice de conteúdo GRI.....	171
Créditos.....	180

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

Boas-vindas

UHE PAI, II e III - Foto: André Schuler

Apresentação

Bem-vindo(a) ao Relatório Anual 2023 da Eletrobras. Por meio deste documento, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência, divulgando aos *stakeholders* como nossa estratégia e forma de gestão geraram valor entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2023. GRI 2-3

Pela primeira vez na história da Eletrobras, divulgamos um relatório consolidado com informações da *holding* e das cinco subsidiárias (Eletrobras CGT Eletrosul, Furnas, Chesf, Eletronorte e Eletropar). GRI 2-2

O conteúdo foi construído conforme o *framework* de sustentabilidade das empresas Eletrobras, considerando fatores ambientais, sociais e de governança (ESG - sigla em inglês para *environmental, social and governance*), e organizado em quatro grandes pilares: Governança, Prosperidade, Pessoas e Planeta.

As informações são apresentadas conforme as normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de outros padrões e boas práticas globais e setoriais para o relato empresarial de sustentabilidade, incluindo:

- » Estrutura de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC);
- » Métricas do Capitalismo de Stakeholders, do Fórum Econômico Mundial;
- » Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- » Diretrizes da Sustainability Accounting Standards Board (SASB);
- » Recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD);
- » Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- » Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

GRI | COMMUNITY MEMBER

2024

Somos membros da Comunidade GRI, uma rede global para a troca de conhecimentos no reporte de sustentabilidade, que apoia a evolução e atualização das diretrizes GRI.

Como ler este Relatório?

Ao longo do relatório, utilizamos ícones para indicar os conteúdos referentes às metodologias utilizadas.

- » Ao longo do texto, destacamos os indicadores GRI reportados no conteúdo ao lado do título dos capítulos ou ao final de cada parágrafo.
- » Na abertura de cada capítulo, mostramos qual a relação de seu conteúdo com os **ODS da Agenda 2030** priorizados pelas empresas Eletrobras (saiba mais na página 36).
- » Na abertura de cada capítulo, mostramos com qual **Capital do Relato Integrado** seu conteúdo está relacionado (saiba mais na página 31).

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com stakeholders
- » Destaques

As informações não financeiras do relatório foram asseguradas e auditadas por uma terceira parte independente (saiba mais na página 168) como componente do processo de elaboração do documento. Já as informações financeiras foram asseguradas nas [Demonstrações Financeiras da Companhia](#). GRI 2-5

Os conteúdos foram avaliados por representantes da sustentabilidade empresarial das empresas Eletrobras, que têm como responsabilidade coordenar a elaboração do relatório anual de acordo com os padrões internacionais aceitos, como o Global Reporting Initiative (GRI) e International Integrated Reporting Council (IIRC). O documento final foi também submetido ao Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração*. GRI 2-14

Boa leitura!

CONTATO GRI 2-3

Em caso de dúvidas ou comentários sobre os conteúdos apresentados, entre em contato com o nosso time de sustentabilidade:

sustentabilidade@eletrobras.com

*Este relatório encontra-se na sua 2ª edição por conter ajustes e/ou notas explicativas adicionais na página 146.

Entregas de valor

Ao longo de 2024, iremos reportar uma série de relatórios referentes à nossa estratégia e performance de sustentabilidade, com conteúdos que complementam e aprofundam os deste relatório anual:

- » [Resumo Executivo](#), com os principais destaques do Relatório Anual.
- » [Caderno de Indicadores](#), com o reporte dos indicadores GRI da Eletrobras e SPEs.
- » [Cadernos Temáticos](#), que aprofundam o reporte de nossa gestão e iniciativas em temas específicos como Relacionamento com Comunidades e Biodiversidade.
- » [Relatórios SASB, TCFD, IFRS e de Finanças Sustentáveis](#), em atendimento a outras diretrizes.
- » [Caderno ODS](#).

Você poderá acessar esses documentos na página de [Sustentabilidade do Portal Eletrobras](#).

Mensagem da administração

GRI 2-22

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

O ano de 2023 ficará marcado como um período de profunda transformação na Eletrobras, durante o qual estabelecemos as bases que sustentarão nosso crescimento nas próximas décadas. Com esse objetivo, nosso Escritório de Transformação conduziu 75 iniciativas, envolvendo mais de 400 profissionais e realizando entregas significativas para a companhia.

Sabemos que iremos presenciar importantes mudanças no setor energético brasileiro, impulsionadas pela transição para uma economia de baixo carbono, e entendemos que temos papel fundamental nesse novo cenário, gerando e transmitindo energia limpa para milhares de pessoas em todo o país, apoiando nossos clientes em sua jornada de descarbonização e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Para tanto, revisamos o nosso plano estratégico, reforçando nossa posição como *green major*: líder global em criação de valor com infraestrutura e soluções renováveis e de baixas emissões.

Nesse contexto, nos comprometemos publicamente em zerar nossas emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2030, seguindo as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi). Para alcançar esse

objetivo, vendemos a Usina Térmica de Candiota, nosso último ativo de geração a carvão, e continuamos os estudos para a venda das Usinas Termelétricas a gás, o que deve tornar nossa matriz ainda mais limpa a partir de 2024.

Durante a COP 28, em Dubai, nos tornamos embaixadores do Movimento Ambição NetZero, que visa apoiar as empresas a estabelecerem metas ambiciosas de redução das emissões, e do Movimento Impacto Amazônia, que visa garantir a preservação da floresta a partir do apoio à transição para uma economia verde na região.

Neste ano, também aprovamos as diretrizes para a produção de hidrogênio verde, com foco em suprir a demanda elétrica de cadeias produtivas, como a de siderurgia, com energia limpa e renovável. Nosso objetivo é estabelecer parcerias para aumentar a competitividade de projetos de produção dessa fonte de energia limpa.

O ano também foi marcado pelo avanço significativo no processo de simplificação da nossa estrutura societária. A incorporação de Furnas foi recentemente aprovada na Assembleia Geral Extraordinária e estamos aguardando as anuências necessárias para

sua efetivação. Destaque para a conclusão de transações importantes como a aquisição de Retiro Baixo Energética e a consolidação de 100% de Teles Pires e Baguari.

Os resultados financeiros de 2023 demonstraram o impacto positivo do aumento das receitas de transmissão, de uma maior eficiência de custos e disciplina de capital e da simplificação da estrutura administrativa da companhia. As despesas de pessoal, material, serviços e outros (PMSO) tiveram uma redução de 11% em relação a 2022. O EBITDA cresceu 49% e totalizou R\$ 17 bilhões e o lucro líquido anual atingiu R\$ 4,4 bilhões, um aumento de 21% em relação a 2022.

Com a capacidade de investimentos ampliada, participamos de forma ativa do calendário de leilões de transmissão da Aneel. Em junho, arrematamos o Lote 4, que prevê uma concessão de 30 anos em um trecho de 300 quilômetros, incluindo licenciamento, construção e operação. Além disso, investimos R\$ 1,62 bilhão nos ativos de geração, em projetos de modernização, melhoria e segurança de barragens. Esses investimentos apoiam a busca pela qualidade, segurança e confiabilidade dos serviços. Em 2023 registramos uma disponibilidade de geração de 1,027 e das linhas de transmissão de 99,96%.

Continuamos avançando na construção da Eletrobras do futuro. Os pilares da nossa visão são três: clientes, cultura de segurança e uma atuação empresarial responsável. Essas são as bases sobre as quais construiremos uma empresa inovadora, perene, resiliente, engajada e capaz de entregar valor para a sociedade e seus acionistas.

Avançamos na estruturação da área de comercialização de energia, que agora atua no mercado de forma integrada, com foco no atendimento aos clientes. Chegamos a uma base 271 consumidores finais, um avanço de 502% quando comparado a 2022. Em um cenário de melhora dos preços de energia, como o que se desenha atualmente, o impacto dessas iniciativas deve ser ainda mais visível nos resultados da Companhia.

Com o objetivo de escalar nossos esforços em P&D+I, passamos a gerir todos os projetos de inovação da companhia a partir de uma estratégia única e integrada com as demais áreas, com velocidade nas entregas e gestão de portfólio com base no potencial de geração de valor. Nesse contexto, criamos o Innovation Grid, uma plataforma para a conexão com o ecossistema de inovação, com destaque para o módulo PowerUp, iniciativa de inovação aberta voltada para *startups*.

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

Nosso compromisso de incorporar a visão ESG na tomada de decisões do negócio já se materializa no fortalecimento das relações com comunidades e povos indígenas e em ações que contribuem para o desenvolvimento local. Ao todo, investimos mais de R\$ 14 milhões em projetos voluntários com foco nas comunidades tradicionais e R\$ 1 milhão em ações emergenciais e institucionais para a realização de projetos socioambientais.

Com objetivo de fazer avançar a agenda dos direitos humanos no país, passamos a liderar o Grupo de Trabalho (GT) de Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético do Pacto Global da ONU no Brasil, que conta com a participação de mais de 30 empresas do setor.

Também fortalecemos nossa estrutura organizacional com a criação de unidades socioambientais nas áreas de expansão, operação e na recém-criada diretoria de sustentabilidade, permeando os processos da companhia desde a concepção dos empreendimentos até o seu descomissionamento. Pelo sétimo ano consecutivo, associamos metas ESG à remuneração variável de nossos dirigentes, gerentes e colaboradores, incluindo questões como descarbonização, saúde e segurança e ações sociais.

Nossas práticas continuam sendo reconhecidas pelo mercado. Permanecemos no S&P Global Sustainability Yearbook 2024 pelo 4º ano consecutivo, estamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e avançamos para a categoria de liderança nas dimensões de Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica do CDP.

Seguimos orientados pelos nove ODS da Agenda 2030 da ONU que priorizamos para nortear as ações da companhia e pelos dez Princípios Orientadores do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006.

Nada disso seria possível hoje sem um time forte. Por isso, estamos comprometidos em promover a transformação cultural da Eletrobras e construir um ambiente onde nossos profissionais aprendam continuamente e se desenvolvam. A base fundamental para isso é a saúde e a segurança da equipe. Neste ano, centralizamos a gestão do tema e lançamos programas que reforçam o nosso compromisso com a saúde integral e a segurança de todos os profissionais, com uma redução de 8% na taxa de frequência de acidentes. No documento Compromissos pela Vida, estabelecemos 10 regras de comportamento que promovem condutas responsáveis e seguras.

Ao longo de 2023, estivemos focados no engajamento e na renovação de nosso time de profissionais. Nesse contexto, demos início à segunda fase do Plano de Demissão Voluntária, que contemplou cerca de 2,5 mil pessoas aposentadas ou aposentáveis. Ao todo, 822 novos profissionais passaram a integrar a companhia e, paralelamente, lançamos nosso programa de *trainee* que atraiu mais de 15 mil candidatos.

Reforçando o nosso compromisso da com a ética e integridade, este ano revisamos e lançamos o novo Programa de Compliance, composto por um conjunto de ações que tem como objetivo prevenir, identificar e corrigir possíveis inconformidades. Nesse contexto, expandimos nossas ações de *due diligence* de integridade, que passaram a incluir os terceiros com os quais nos relacionamos ou consideramos nos relacionar. Ao todo, foram avaliados 858 terceiros, incluindo fornecedores, clientes e patrocinados.

Estamos confiantes de que essas transformações são essenciais para a companhia. Há muito a fazer, mas percebemos com satisfação, que todos os dias avançamos de forma consistente com a visão que hoje une nosso Conselho de Administração e corpo executivo.

Agradecemos o apoio, dedicação e esforço dos nossos profissionais, que seguem firmes na construção da nova Eletrobras. Estamos comprometidos em ser uma companhia segura, que maximiza o retorno do capital empregado, persegue maior eficiência, maior retorno para os acionistas, clientes e profissionais e impacta positivamente a sociedade e o planeta.



Vicente Falconi Campos
Presidente do Conselho de Administração Eletrobras



Ivan Monteiro
CEO da Eletrobras

Temas materiais

Com o objetivo de reportar as informações de maior interesse para nossos públicos de relacionamento, realizamos, em 2023, a atualização da matriz de materialidade das empresas Eletrobras, que destaca os temas mais relevantes para o nosso desempenho e impacto nos aspectos econômico, ambiental, social e de governança. GRI 3-1

Neste ciclo, nos baseamos na metodologia da dupla materialidade apresentada pela GRI e pela European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG), que propõem abordar tanto os temas que possuem maior impacto nos públicos de relacionamento quanto aqueles que possuem impacto financeiro na organização. GRI 3-1

A metodologia considerou pesquisas dos cenários externo e interno da companhia, realizadas nas seguintes etapas: GRI 3-1

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » **Temas materiais**
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

1. ANÁLISE DO MERCADO DE CAPITAIS

Estudo dos principais temas setoriais apontados por mecanismos e *frameworks* de sustentabilidade do mercado de capitais, como Dow Jones Sustainability Index (DJSI), MSCI, RepRisk, Sustainalytics, ISS ESG, TCFD, GRI e SASB.

2. ANÁLISE DO SETOR

Análise dos tópicos relevantes para cinco empresas consideradas referências em sustentabilidade no setor.

3. FEEDBACK DOS STAKEHOLDERS

Pesquisa *on-line* junto a 12 públicos de relacionamento da companhia, que contou com 960 participantes.

4. FEEDBACK DOS EXECUTIVOS

Entrevista junto a executivos e lideranças do negócio.

5. COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Consulta aberta a representantes da sustentabilidade empresarial na Eletrobras, contando com 45 participações.

6. PLANO ESTRATÉGICO

Levantamento dos temas ESG priorizados nas diretrizes e objetivos do Plano Estratégico da Eletrobras.

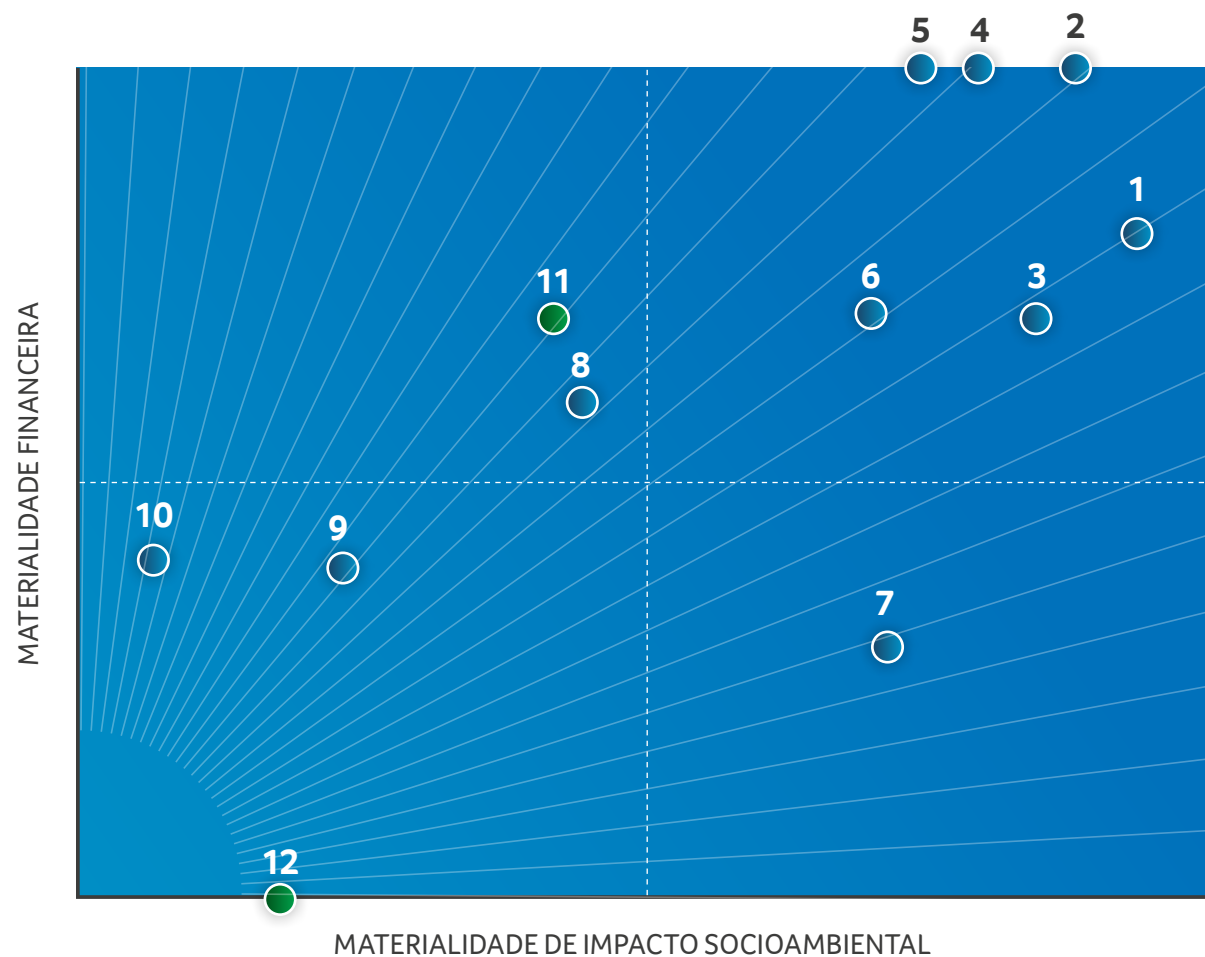
Os tópicos priorizados foram avaliados e aprovados pela alta liderança da companhia, incluindo a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

Públicos de relacionamento consultados:

- » Acionistas
- » Administradores
- » Clientes
- » Profissionais
- » Governo
- » Parceiros
- » Patrocinados
- » Fornecedores
- » Representantes da sociedade civil
- » Prestadores de serviço
- » Moradores de comunidades próximas às operações
- » Membros de outras empresas

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » **Temas materiais**
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

Como resultado, chegamos a uma matriz de materialidade que prioriza **dez tópicos** considerados materiais e dois tópicos relevantes. Os temas são interconectados e transversais na estratégia da companhia, sendo que o seu reporte é considerado importante para o entendimento dos impactos de nossas operações. GRI 3-2



Temas materiais

- 1. Saúde, bem-estar e segurança do trabalhador
- 2. Mudanças climáticas e transição energética
- 3. Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- 4. Relacionamento com comunidades
- 5. Ética, integridade e *compliance*
- 6. Gestão dos recursos hídricos
- 7. Inovação e tecnologia
- 8. Relacionamento com clientes
- 9. Atração e retenção de profissionais
- 10. Relações governamentais e *advocacy*

Temas relevantes

- 11. Diversidade, inclusão e combate à discriminação
- 12. Estratégia fiscal

Entre os temas considerados materiais em 2022, apenas Gestão de Riscos e Emergências e Direitos Humanos não fazem parte da matriz mais recente. Entretanto, ambos os temas são de reporte obrigatório no relatório anual segundo as diretrizes da GRI e do Relato Integrado, e seus conteúdos são reportados tanto em capítulo próprio quanto de forma transversal, incluso em outros temas abordados. GRI 3-2

Foram incluídos os temas Relações governamentais e *advocacy* e Relacionamento com clientes. Já Mudanças climáticas e Transição e eficiência energética foram unidos em um só tema, visando a uma gestão e um reporte mais completo do tópico. GRI 3-2

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » **Temas materiais**
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

LIMITES DOS TEMAS MATERIAIS				
DIMENSÃO	TEMA MATERIAL	PÚBLICOS IMPACTADOS	ODS IMPACTADO	CAPITAL IMPACTADO
 <p>GOVERNANÇA</p>	Ética, integridade e <i>compliance</i>	<p>Internos Administradores Profissionais</p> <p>Externos Acionistas Clientes Governo Parceiros Patrocinados Fornecedores Comunidades Competidores Sociedade</p>		
	Relações governamentais e <i>advocacy</i>	<p>Internos Administradores Profissionais</p> <p>Externos Acionistas Governo Sociedade</p>		



- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » **Temas materiais**
- » Relação com stakeholders
- » Destaques

LIMITES DOS TEMAS MATERIAIS				
Dimensão	Tema material	Públicos impactados	ODS impactado	Capital impactado
 PROSPERIDADE	Inovação e tecnologia	Internos Administradores Profissionais Externos Acionistas Clientes Governo Fornecedores Sociedade	   	   
	 PLANETA	Mudanças climáticas e transição energética	Internos Administradores Profissionais Externos Acionistas Clientes Governo Fornecedores Sociedade	   
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos		Externos Comunidades Sociedade	 	 
Gestão da água e efluentes		Externos Governo Fornecedores Comunidades Sociedade	 	 



- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » **Temas materiais**
- » Relação com stakeholders
- » Destaques

LIMITES DOS TEMAS MATERIAIS				
Dimensão	Tema material	Públicos impactados	ODS impactado	Capital impactado
 PESSOAS	Saúde, bem-estar e segurança do trabalhador	Internos Administradores Profissionais Externos Governo Fornecedores Comunidade Sociedade	 	
	Relacionamento com comunidades	Externos Governo Parceiros Patrocinadores Comunidade Sociedade	   	
	Atração e retenção de talentos	Internos Administradores Profissionais Externos Acionistas	 	
	Relacionamento com clientes	Internos Administradores Profissionais Externos Acionistas Clientes Sociedade	   	



Relação com stakeholders

Acreditamos na relevância da transparência, da escuta e do diálogo para uma gestão cada vez mais eficiente e geradora de valor.

A [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento das Empresas Eletrobras](#), aprovada pelo Conselho de Administração (CA), estabelece as diretrizes para promover uma comunicação integrada e participativa. O documento tem como objetivo a disseminação dos nossos princípios e valores para os públicos de relacionamento mapeados e priorizados em nosso Modelo de Criação de Valor (saiba mais na página 31) e no [Código de Conduta da Eletrobras](#). Essa política é complementada pela Política de Porta-Vozes das Empresas Eletrobras. **GRI 2-29**

A Diretoria de Comunicação tem o papel de estabelecer as diretrizes e conduzir a estratégia de comunicação, além de gerenciar a marca, a imagem, a reputação e o engajamento com todos os públicos de relacionamento.

Com o objetivo de nos aproximar ainda mais dos públicos de relacionamento, desenvolvemos diversos canais de comunicação para fomentar o engajamento desses *stakeholders*, descritos a seguir. **GRI 2-29**

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temáticas materiais
- » **Relação com stakeholders**
- » Destaques

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Público	Forma de engajamento
Força de trabalho/ familiares	<ul style="list-style-type: none"> • Intranet; • Notícias Eletrobras; • TV Eletrobras; • Eletrobras em Pauta (informativo digital dirigido aos membros do CA); • Conexão (informativo digital dirigido às lideranças); • Se Liga (mensagens em áudio sobre temas estratégicos); • WhatsApp gerencial; • Análise estratégica de mídia; • Reporte executivo de comunicação; • Energia de quem faz; • Somos Eletrobras; • Tá Ligado!; • Canal de denúncias; • Ouvidoria.
Investidores/ acionistas/ analistas de mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Seção “Relações com Investidores” do <i>site</i>; • Canal Ombudsman de RI no <i>site</i>; • Comunicados ao mercado; • Divulgação de fatos relevantes e de avisos aos acionistas e teleconferências; • Realização de assembleias de acionistas; • Envio de <i>e-mail</i> marketing; • Canal de denúncias.
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • O engajamento com as comunidades é feito de forma permanente em cada empreendimento; • Canal de denúncias; • Ouvidoria.

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temáticas
- » **Relação com stakeholders**
- » Destaques

Tratamento de controvérsias

No contexto da sustentabilidade empresarial, as empresas estão sujeitas a serem avaliadas não apenas pela sua geração de valor, mas também segundo seus temas controversos, ou seja, aqueles em que suas operações ou produtos podem, supostamente, ter um impacto negativo ambiental, social ou de governança. Este relatório, por exemplo, aborda os impactos negativos e positivos do negócio, buscando fornecer uma imagem fidedigna de nossa atuação.

Para aumentar a transparência do negócio e responder às demandas de nossos stakeholders, disponibilizamos também o site [Energia a Limpo](#), que aborda e traz respostas sobre os temas mais sensíveis de nossa atuação, esclarecendo nosso posicionamento e atuação.

Divulgação para o mercado

Em nosso site de Relacionamento com Investidores, reunimos na página de [Últimas Notícias](#) os principais temas considerados relevantes a serem comunicados aos acionistas, incluindo Fatos Relevantes, Comunicados ao Mercado, boletins e atas de assembleias. Entre os fatos destacados em 2023 estiveram a reestruturação da Diretoria-Executiva, o lançamento da segunda fase do Plano de Demissão Voluntária, a participação em leilão de transmissão, o lançamento do Programa de Compliance, a aquisição de SPÉs e a decisão de incorporar Eletrobras Furnas.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Público	Forma de engajamento
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Fale Conosco; • Ouvidoria; • Canal de Denúncias; • Canal da Sustentabilidade; • Portal Eletrobras; • Redes sociais; • Pesquisa de reputação; • Campanha publicitária.
Imprensa/ Formadores de opinião	<ul style="list-style-type: none"> • Agência Eletrobras de Notícias e seção Energia a Limpo, ambas no <i>site</i>; • Confecção e distribuição de <i>releases</i> para divulgação de dados relevantes e convocação para entrevistas via <i>site</i>, <i>e-mail</i> ou WhatsApp para jornalistas; • Atendimento à imprensa via <i>e-mail</i> e telefone exclusivos para jornalistas; • Entrevistas coletivas de imprensa; • Canal de denúncias.
Parceiros/ patrocinados	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiamos a realização de eventos alinhados à nossa estratégia de negócio e posicionamento institucional. • Canal de denúncias; • Ouvidoria.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Está disponível no <i>site</i> da Eletrobras o Portal do Fornecedor, que reúne todas as informações necessárias às empresas interessadas em fornecer bens e serviços à companhia. • Canal de denúncias; • Ouvidoria.
Governos/ parlamentares/ órgãos reguladores	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em audiências públicas, no Senado Federal e na Câmara dos Deputados; • Atendimento a demandas de parlamentares; • Desenvolvimento de programas e projetos de Relações Institucionais e Governamentais; • Canal de denúncias.
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • No processo de reestruturação da Eletrobras, foi criada a Vice-Presidência de Comercialização e Soluções em Energia, para fomentar esse relacionamento; • Canal de denúncias.

Destaques de 2023 - Um ano de transformação

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

PROSPERIDADE

- » **146,9 mil GWh** de energia gerada, sendo 96,5% de fontes renováveis
- » **R\$ 1,62 bilhão** investido na modernização, melhoria e segurança dos ativos de geração
- » Disponibilidade de geração de **1,027**
- » Índice de disponibilidade da transmissão de **99,96%**
- » Receita bruta de **R\$ 44,47 bilhões**
- » **R\$ 9,02 bilhões** em investimento
- » Redução de **11%** em PMSO (despesas de pessoal, material, serviços e outros)
- » Desenvolvimento do negócio de comercialização, com **time dedicado** em São Paulo (SP)
- » Aumento de **502%** na base de clientes
- » **R\$ 533,9 milhões** investidos em inovação
- » Implementação do **Innovation Grid**, plataforma de conexão com o ecossistema de inovação



PLANETA



PESSOAS



GOVERNANÇA

Destaques de 2023 - Um ano de transformação

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques



PROSPERIDADE



PLANETA

- » Estabelecimento da meta *net zero* até **2030**
- » Embaixadora dos Movimentos **Impacto Amazônia** e **Ambição Net Zero** do Pacto Global da ONU no Brasil
- » Desinvestimento em empreendimentos de energia **não renovável**, incluindo a venda da UTE Candiota
- » Lançamento do **PortalGeo**, que permite monitorar o planejamento, implementação e operação dos ativos
- » Participação na **COP 28**
- » Emissão de **5,7 milhões** de tCO₂ em linha com o ano anterior
- » Primeira certificação em **hidrogênio verde** do Brasil
- » Emissão de **3,7 milhões** de certificados de energia renovável
- » Apoio aos Fundos Regionais de **revitalização das bacias hidrográficas** do São Francisco, Parnaíba e Furnas



PESSOAS



GOVERNANÇA

Destaques de 2023 - Um ano de transformação

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques



PROSPERIDADE



PLANETA



PESSOAS

- » **822 novas contratações** de profissionais
- » Abertura do primeiro **programa de trainee**
- » Lançamento do Programa “**Nossa Energia**” de transformação da cultura organizacional
- » Lançamento do normativo **Compromissos pela Vida** e queda de **8%** na taxa de frequência de acidentes dos profissionais
- » Inclusão na primeira carteira da **IDIVERSA B3** e manutenção do **Selo Bloomberg Gender-Equality Index**
- » Realização do primeiro **Censo de Diversidade** da Eletrobras
- » Implantação do modelo de trabalho **híbrido unificado**
- » **R\$ 22,3 milhões** em Investimento Social Privado
- » Liderança do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético do **Pacto Global da ONU** no Brasil
- » Início da primeira **Avaliação de Impactos de Direitos Humanos** independente do setor elétrico brasileiro



GOVERNANÇA

Destaques de 2023 - *Um ano de transformação*

- » Apresentação
- » Mensagem da administração
- » Temas materiais
- » Relação com *stakeholders*
- » Destaques

PROSPERIDADE



PLANETA



PESSOAS



GOVERNANÇA



- » Implementação de um **Transformation Management Office (TMO)**, com o lançamento de 75 planos de transformação e participação de mais de 400 pessoas
- » Transformação das principais controladas em **subsidiárias integrais**
- » Racionalização e padronização do **sistema de governança** e do **modelo de gestão integrado**
- » Reformulação da **Diretoria Executiva** que passa a ser composta por 11 Vice-Presidentes e um Presidente
- » Estruturação do **novo modelo de remuneração** dos administradores
- » Lançamento do **Novo Programa de Compliance**
- » Aprovação das **Políticas de Partes Relacionadas e Gestão de Conflitos, Remuneração da Administração, Indenidade e Indicações**
- » Aprovação do primeiro **Plano Estratégico** da Eletrobras privada
- » Embaixadora do **Movimento 100% Transparência** do Pacto Global da ONU no Brasil

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

CAPÍTULO 1

A Eletrobras

Perfil

Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia de energia elétrica líder em geração e transmissão no Brasil. Atualmente, contamos com 100 usinas em operação, com 44,6 gigawatts (GW) de capacidade instalada, sendo responsáveis por 22% da capacidade nacional. Operamos também 73,8 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que representa 37%* do Sistema Interligado Nacional (SIN). GRI 2-1, 2-6

Do total de energia gerada pela companhia, 96,5% são provenientes de fontes com baixo teor de emissão de gases do efeito estufa (hídrica, eólica e solar), contribuindo para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas do mundo.

Atuamos também nos segmentos de eficiência energética e comercialização. Em 2023, reforçamos nossa atuação neste segmento, a partir da centralização e da estruturação dos negócios (saiba mais na página 77). GRI 2-6

**Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de novembro de 2023.*

Fomos criados em 1962 como uma empresa pública e, em 2022, concluímos nosso processo de capitalização, reduzindo a participação da União Federal em nossa composição acionária de 69% para aproximadamente 43%. Dessa forma, o governo deixou de ser o controlador e nos tornamos uma empresa de controle privado. Temos capital aberto e ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3) e Nova York (NYSE).

Atuamos em todo o território nacional a partir das operações de geração e transmissão das empresas Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. Além dessas, controlamos uma empresa de participações, a Eletrobras Eletropar, que opera no setor financeiro.

Controlamos também seis Sociedades de Propósito Específico (SPEs), e temos participação em outras 63, por meio das quais atuamos em empreendimentos de transmissão e geração.

Além da operação brasileira, possuímos participação no Uruguai por meio da participação na SPE Rouar S.A., em parceria com a estatal uruguaia Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas (UTE), operando um parque eólico no Departamento de Colônia.



Conheça a [composição acionária](#) da Eletrobras.



Manutenção em linha de transmissão - Acervo Furnas

Distribuição Geográfica

» Perfil

» Jornada de transformação

» Planejamento estratégico

» Gestão da sustentabilidade

Geração

100 usinas em operação, sendo:

- 47 hidrelétricas;
- 43 eólicas;
- 9 termelétricas;
- 1 solar.

44.654,5 MW de capacidade instalada, sendo:

- 67% de empreendimentos corporativos e de propriedade compartilhadas*;
- 33% em SPEs.

146.946,6 GWh gerados, sendo

- 95% hídrica;
- 1,5% eólica;
- <1% solar;
- 3,5% termelétrica.

44.654,5 MW

de capacidade instalada

22%

dos 199.325 MW totais do Brasil

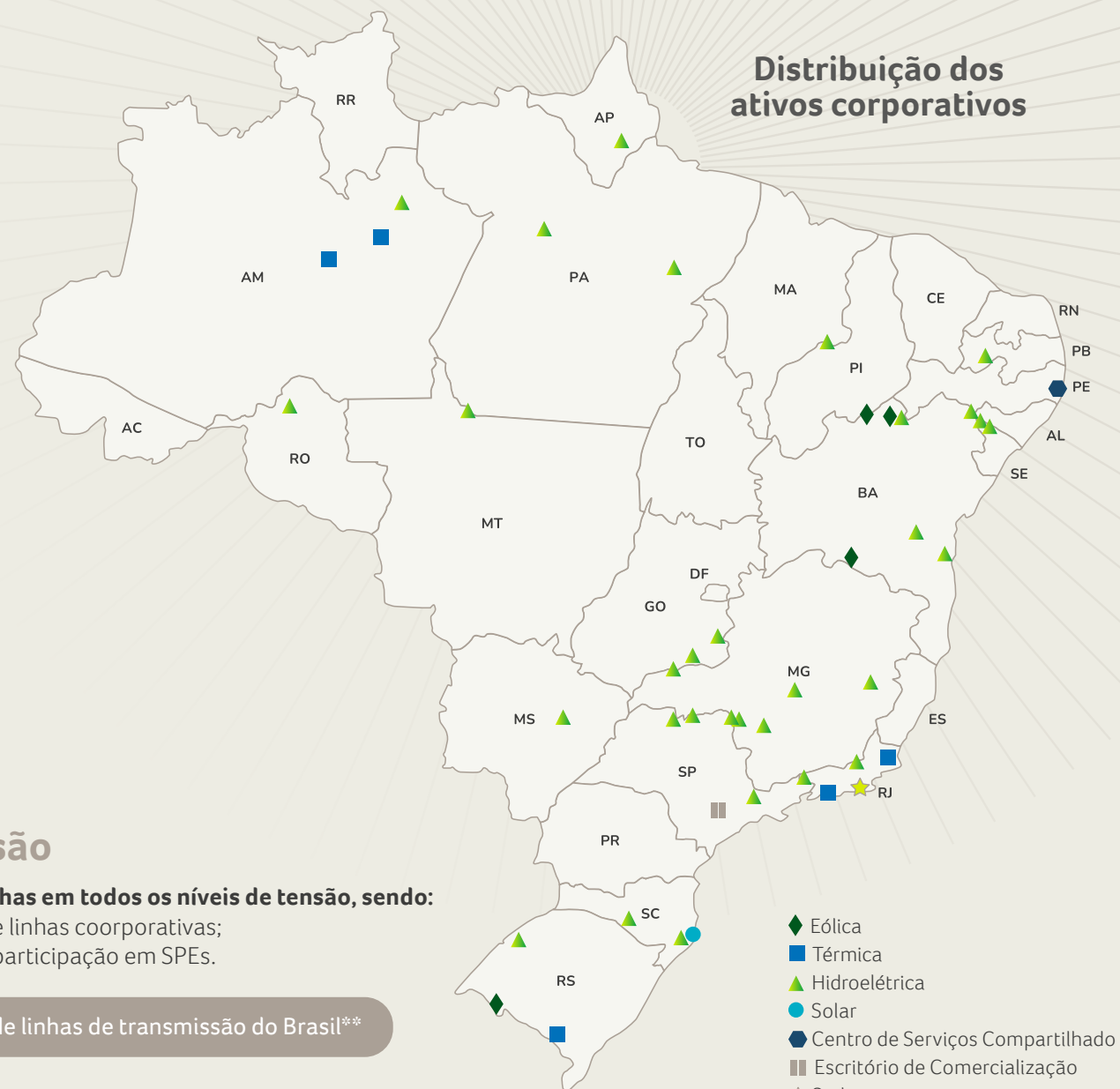
Transmissão

73.788 km de linhas em todos os níveis de tensão, sendo:

- 66.539 km de linhas corporativas;
- 7.249 km de participação em SPEs.

37% do total de linhas de transmissão do Brasil**

Distribuição dos ativos corporativos



*UHE Serra da Mesa, UHE Manso e UHE Governador Jayme Canet Junior (antiga UHE Mauá).

**Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de novembro de 2023.

PROPÓSITO

Cuidar do planeta, entregando a energia em que a gente acredita

VALORES

Vida em primeiro lugar

Nosso compromisso é com a vida e com o meio ambiente. Quando o assunto é segurança, saúde e integridade física, priorizamos todo o ciclo de prevenção de acidentes e não poupamos esforços nem recursos para cuidar dos nossos ativos.

A nossa energia vem das pessoas

Aprender e ensinar sempre: o conhecimento é a base para as nossas pessoas. Criamos um ambiente atrativo, com oportunidades de aprendizagem, ensinamentos, desenvolvimento e colaboração. Todas as nossas pessoas são tratadas com justiça e respeito. Inclusão e segurança psicológica sustentam nosso dia a dia.

Integridade sempre

Confiança e integridade são a base das nossas relações, dentro e fora da empresa. Ética, transparência e respeito geram solidez e guiam nossas interações e atitudes que perpetuam em nossos negócios.

Inovar para gerar valor

Somos empreendedores e ousamos para construir o futuro, arriscando e aprendendo com agilidade, focados na estratégia. Valorizamos e incentivamos o conhecimento, sendo protagonistas nas necessidades atuais e futuras dos nossos clientes, que nos inspiram a inovar sempre.

Nossa excelência faz a diferença

Buscamos a excelência com humildade em tudo o que fazemos e somos comprometidos com o impacto de toda a empresa. Os resultados coletivos e individuais são reconhecidos, recompensados com meritocracia e celebrados com entusiasmo.

As empresas Eletrobras GRI 2-1, 2-2, 2-6

Em janeiro de 2023, os acionistas da Eletrobras decidiram, em Assembleia Geral, pela incorporação do total das ações das controladas Eletrobras Chesf, CGT Eletrosul, Furnas e Eletronorte, com o objetivo de nos tornarmos a única acionista das empresas. Como resultado, encerramos o ano com 100% das ações das subsidiárias operacionais. **GRI 2-1, 2-2**

Em janeiro de 2024, concluímos a assembleia geral extraordinária iniciada em 29 de dezembro de 2023, na qual os acionistas da Eletrobras aprovaram a incorporação de Furnas, visando a racionalização de estruturas, pessoas e negócios. A conclusão do processo está condicionada à obtenção da anuência da ANEEL.

Além disso, detemos 83,71% das ações da Eletrobras Eletropar, empresa que reúne participações no capital da Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa), Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), todas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica. Também mantém participação na Eletronet S.A., sociedade que atua no transporte de sinais de informações e na prestação de serviços de telecomunicações. **GRI 2-6**



Em 2023, focamos em reorganizar a nossa participação em SPEs, com o objetivo de otimizar custos, simplificar a estrutura societária e racionalizar nosso portfólio de ativos.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

» Perfil

» Jornada de transformação

» Planejamento estratégico

» Gestão da sustentabilidade

Ao final do ano, tínhamos participação acionária em 69 SPEs no Brasil, sendo 52 de geração (39 de empreendimentos eólicos) e 16 de transmissão. No final de 2022, possuíamos participação em 73 SPEs. Há cinco anos, em 2018, eram 172.

Alguns dos principais movimentos realizados no ano foram: **GRI 2-6**

- » Em março, Eletrobras Furnas adquiriu as participações que a Cemig GT detinha na SPE Madeira Energia S/A (MESA). A empresa é a única acionista de Santo Antônio Energia S/A (SAESA), que opera a hidrelétrica de Santo Antônio, localizada no Rio Madeira. Com a conclusão da aquisição, passamos a deter, indiretamente, 99,7% de participação no capital social de MESA/SAESA.
- » Seguindo um acordo firmado com a Neoenergia S.A., a Eletrobras Eletronorte recebeu 50,56% das ações anteriormente detidas pela empresa na Teles Pires Participações S.A, além de 0,9% das ações na Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Com a conclusão da transação, passamos a deter 100% da operação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires.

- » Como parte da negociação, a Eletrobras Eletronorte cedeu 49% das ações da Usina Hidrelétrica Dardanelos (EAPSA), resultando na cessão completa de suas participações na empresa.
- » Em junho, Eletrobras Furnas arrematou o Lote 4 em um Leilão de Transmissão promovido pela ANEEL incluindo licenciamento, construção e operação. O leilão prevê uma concessão de 30 anos em um trecho de 303 quilômetros, com RAP anual de R\$ 68,70 milhões e capex de R\$ 787 milhões. Para implementar essa concessão, Furnas criou a SPE Nova Era Janapú.
- » Em julho, encerramos as atividades da SPE Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. Na sequência, atendemos a todas as condições necessárias para concluir a venda de 100% do capital da SPE Livramento Holding S.A. e de suas quatro SPEs.

Para concretizar a transação, realizamos uma reestruturação societária que resultou na separação da SPE Eólica Ibirapuitã S.A., a qual continuará operante em nosso portfólio.

- » Ao longo do ano, anunciamos a venda de nossas participações nas empresas COPEL, Energisa S-SE e

Energisa-MT. Com essas operações, reduzimos para 19 o número de participações societárias minoritárias em empresas coligadas e participadas.

- » Em uma transação realizada em duas etapas, passamos a controlar 100% da UHE Baguari, instalada no Rio Doce, em Minas Gerais. Na primeira etapa, Eletrobras Furnas adquiriu as participações que a Cemig GT detinha nas empresas Retiro Baixo, passando a deter 100% das ações da empresa, e Baguari Energia, que passou a ser subsidiária integral da empresa. Na segunda etapa, em outubro, Baguari Energia adquiriu a empresa Baguari I da Neoenergia S.A., passando a controlar integralmente a hidrelétrica.

Como resultado dessas reestruturações, ao final do ano passamos a deter o controle de seis SPEs: MESA, Brasil Ventos, Baguari, Retiro Baixo, Teles Pires e Eólica Ibirapuitã.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

Eletobrasidade

Lançada em maio e exibida em rede nacional, a campanha teve como foco mostrar como a energia gerada e transmitida pela Eletobras está presente no dia a dia dos brasileiros que, por sua vez, produzem também uma energia especial: a Eletobrasidade.

As peças destacaram a diversidade e o alcance dessa energia em várias situações do cotidiano, reforçando que preservamos nossa essência brasileira, atuando em prol da população.

A campanha foi desdobrada em uma série de ações especiais para dar visibilidade às principais iniciativas do negócio, como a produção de hidrogênio verde e os investimentos em projetos para a descarbonização da Amazônia e a recuperação de bacias hidrográficas brasileiras.

A iniciativa envolveu também um esforço de comunicação junto ao público interno, visando engajar e fortalecer o sentimento de pertencer desses profissionais a partir da demonstração de como sua atuação se conecta diretamente com a vida dos brasileiros.



ELETOBRASILIDADE

A energia que nos move e nos transforma.

Jornada de transformação

Como parte de nosso processo de reestruturação e com o objetivo de preparar a Eletrobras para o futuro, instalamos, em setembro de 2022, um Transformation Management Office (TMO), time responsável por centralizar a gestão e acompanhar as nossas iniciativas de transformação.

Sua atuação é transversal e se deu por meio da condução de diferentes frentes de trabalho, promovendo celeridade e eficiência nas execuções. A equipe é liderada por um *Chief Transformation Officer* (CTO), que responde diretamente ao *Chief Executive Officer* (CEO).

Até o final de 2023, 75 planos estruturados haviam sido lançados e 43 concluídos, divididos em cinco pilares. Mais de 400 pessoas de todos os níveis da organização se envolveram diretamente na execução dos projetos.

Foram realizados mais de 35 fóruns com a Diretoria Executiva, os Comitês e o Conselho de Administração, garantindo o alinhamento com a alta liderança e visibilidade ao tema.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

Os cinco pilares de transformação da Eletrobras



- » Perfil
- » **Jornada de transformação**
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

Destaques da jornada de transformação



Nova organização, desenhada e implementada em todos os níveis, com alta liderança nomeada (página 42)



Conversão das empresas em subsidiárias integrais (página 23)



Atuação como agente comercializador de energia (página 77)



Governança e valoração da carteira de inovação da Eletrobras (página 80)



Nova governança e plano de atuação na prevenção de acidentes (página 108)



Lançamento do novo programa de *compliance* (página 51)



Aprovação e lançamento de novas políticas corporativas (página 40)



Lançamento e execução da 1.ª e da 2.ª fase do Plano de Demissão Voluntária (página 93)



Planejamento estratégico

Após o processo de capitalização das empresas Eletrobras, em 2022, percebemos que nosso novo cenário de atuação como companhia privada apresentava diferentes expectativas, riscos e oportunidades, trazendo consigo a necessidade de uma revisão imediata em nosso plano estratégico vigente. Por isso, em 2023, elaboramos o Plano Estratégico 2023-2027, válido ao longo de todo o ano.

O documento unifica desdobramentos do Plano anterior, como o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) e o Plano de Negócios e Gestão (PNG), visando garantir simplificação e maior integração entre todas as empresas Eletrobras. Ele também estabelece um horizonte de

avaliação reduzido, visando a uma maior assertividade à criação de valor.

No processo de elaboração da estratégia empresarial, levamos em consideração seis grandes tendências que impactam o setor elétrico no Brasil e no globo:

- » Descarbonização e valorização da Agenda ESG;
- » Novas tecnologias e eletrificação;
- » Empoderamento do consumidor;
- » Segurança energética;
- » Incentivos e subsídios;
- » Digitalização da operação.

Em linha com as mudanças percebidas no mundo e a necessidade de ações imediatas, o Plano Estratégico 2023-2027 definiu uma nova ambição para Eletrobras, buscando reforçar seu posicionamento como uma *Green Major*. Nesse sentido, coloca a criação de valor como seu objetivo central, tendo a sustentabilidade em sua essência, e estabelece quatro diretrizes que orientarão o desenvolvimento dos negócios pelos próximos anos. Todas as diretrizes possuem aspectos ESG incluídos de forma transversal, impactando o negócio na totalidade.

Conheça nossa ambição e as diretrizes do Plano Estratégico na próxima página.

Diretrizes que norteiam a visão de longo prazo em busca da criação de valor

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade

Ambição

Green Major

Eletrobras como líder global em criação de valor, com infraestrutura e soluções renováveis e de baixas emissões



Criação de valor

Maximizar a geração de valor para todos os *stakeholders*, contribuindo de forma assertiva para o aprimoramento do ambiente de negócios do país (regulação e políticas setoriais)

Plano Estratégico 2024-2028

Ao longo de 2023, trabalhamos na atualização da estratégia para os próximos anos, reforçando nossa atuação criadora de valor. Lançado em 2024, o novo Plano Estratégico 2024-2028 reafirmou a ambição definida no plano anterior e manteve suas quatro diretrizes, acrescentando sete temas transversais:

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » **Planejamento estratégico**
- » Gestão da sustentabilidade

- » Gestão Climática
- » Saúde e Segurança
- » Maximização de Resultados
- » Minimização dos Riscos
- » Eficiências Operacional e Financeira
- » Alocação Eficiente de Recursos
- » Mudança Cultural

Para mensurar o alcance da estratégia, foram escolhidos indicadores e iniciativas de topo, com metas para 2024, que se desdobram em iniciativas, indicadores e metas para as diretorias, gerências e demais profissionais.



Modelo de Criação de Valor

A atuação sustentável das empresas Eletrobras pode ser ilustrada pelo nosso Modelo de Criação de Valor, que atende ao padrão do Relato Integrado (IIRC) e mostra como o negócio transforma os insumos em produtos, gerando valor não apenas para a companhia, mas para a sociedade, o meio ambiente e nossos *stakeholders*.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » Gestão da sustentabilidade



Gestão da sustentabilidade

Ocupamos uma posição de destaque entre os líderes mundiais na produção de energia limpa e renovável. Cientes de nosso potencial de gerar valor para a sociedade e o meio ambiente, buscamos orientar nossos negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas, potencializando nossos impactos positivos e minimizando os negativos.

Em linha com as transformações recentes da companhia, em 2023, criamos uma Diretoria de Sustentabilidade, subordinada à Vice-Presidência de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade. GRI 2-13

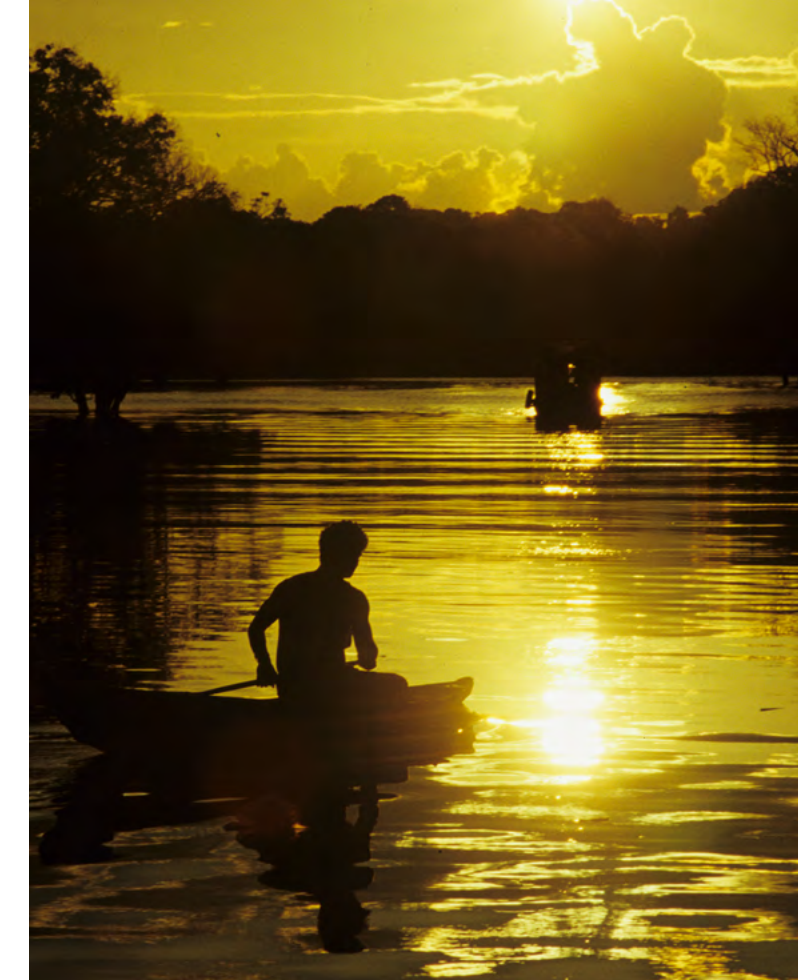
Seu objetivo é promover as práticas de gestão da sustentabilidade, atuando para desdobrar o Plano Estratégico e gerar valor compartilhado por meio da implementação de processos, procedimentos e ferramentas de gestão sustentáveis nas empresas Eletrobras. A nova diretoria passa, assim, a centralizar a gestão do tema, apoiando a definição e transmissão das metas estratégicas. GRI 2-13

Além disso, a área é responsável por representar a companhia em fóruns de discussão nacionais e internacionais sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade empresarial. GRI 2-13

Com a criação da Diretoria de Sustentabilidade, passamos a abrigar em uma mesma unidade as áreas de responsabilidade social, meio ambiente e gestão ESG, com o potencial de fazer uma gestão mais efetiva dos temas.

Nossa estrutura organizacional passou também a contemplar unidades socioambientais na expansão e operação, permeando os processos da companhia desde a concepção dos empreendimentos até o seu descomissionamento.

Para assessorar o Conselho de Administração na definição da estratégia de sustentabilidade, contamos com um Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade (saiba mais sobre a sua atuação na página 44). O órgão se reúne mensalmente para discutir e emitir recomendações sobre o planejamento estratégico, diretrizes, objetivos, indicadores e metas da companhia. GRI 2-12



Para evoluir continuamente em nossa gestão, monitoramos as principais práticas de sustentabilidade por meio de avaliações externas, nacionais e internacionais, agências de *ratings* e demandas de nossos *stakeholders*.

O objetivo é subsidiar a elaboração de programas de sustentabilidade para endereçar as principais lacunas e oportunidades de melhorias percebidas.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » **Gestão da sustentabilidade**

Sistema de gestão de sustentabilidade Eletrobras

Nosso Sistema de Gestão da Sustentabilidade se baseia em cinco elementos:

GESTÃO DE RISCOS

A gestão integrada de riscos visa reduzir a materialização de eventos que possam impactar nossos objetivos estratégicos, em prol da preservação e geração de valor compartilhado. Entre os riscos ESG contemplados em nossa matriz, estão os riscos em direitos humanos, em biodiversidade e climáticos.

Saiba mais nas páginas 61.

POLÍTICAS DO SISTEMA DE SUSTENTABILIDADE

A Política de Sustentabilidade estabelece nossas diretrizes para a sustentabilidade empresarial, buscando assegurar a perenidade dos negócios e contribuir para o desenvolvimento sustentável, potencializando os impactos positivos e minimizando os negativos. Contamos também com o Código de Conduta e as Políticas Ambiental, de Responsabilidade Social e de Segurança e Saúde Ocupacional, todas aprovadas pelo Conselho de Administração, regendo o tema. GRI 2-23, 2-25

SISTEMA IGS

Nossa ferramenta estratégica para gestão de indicadores de sustentabilidade inclui centenas de indicadores, abordando temas como consumo de água, energia, resíduos, biodiversidade, ações voluntárias e conformidade.

Saiba mais sobre o IGS na página 135.

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Mostra como a visão da sustentabilidade está presente em todo o nosso modelo de negócio, com iniciativas alinhadas à geração de valor nos aspectos ambiental, social e de governança.

Atualmente, nosso modelo reúne 30 expectativas de geração de valor relacionadas aos nossos *stakeholders*.

Conheça-o na página 31.

RELATO INTEGRADO

Adotamos a abordagem do Relato Integrado para a publicação de nossos Relatórios Anuais, apresentando informações sobre aspectos tangíveis e intangíveis dos capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural do negócio.

Anualmente, também publicamos reportes específicos para os temas materiais setoriais da SASB, as recomendações da TCFD e a geração de valor nos ODS.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » **Gestão da sustentabilidade**

Plano Gaia

Em linha com o processo de transformação da companhia e os novos desafios da agenda de sustentabilidade, ao longo de 2023, revisitamos nossas prioridades ESG, tendo como base o Plano Estratégico e as demandas dos *stakeholders*.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » **Gestão da sustentabilidade**

Criamos, assim, o novo Plano Gaia de Ação ESG, composto por iniciativas estratégicas e táticas, que abordam os principais temas do negócio, mapeados em nossos processos frente às referências de mercado.

O plano substitui o Programa Sustentabilidade 4.0, que, até 2022, reunia nossos projetos prioritários de sustentabilidade. Seu objetivo é cumprir nossa diretriz estratégica de ser referência em ESG, com prazo de execução até novembro de 2027.

Trilha da Sustentabilidade

A Trilha da Sustentabilidade é nosso programa de educação corporativa dedicado à capacitação e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes socioambientais responsáveis entre nossos profissionais. Seu propósito é reforçar os aspectos ESG em nossa cultura interna, demonstrando ao time a conexão entre as operações da empresa e a agenda global de desenvolvimento sustentável.

Os treinamentos incluem temas como integridade e cultura ética, privacidade, diversidade e inclusão, assédios moral e sexual, política ambiental, eficiência energética, direitos humanos, mudanças climáticas e gestão sustentável de fornecedores. Além disso, desde 2022, firmamos uma parceria que incluiu na Trilha cursos da plataforma Academy, do Pacto Global da ONU.

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » **Gestão da sustentabilidade**

Aspectos ESG na remuneração variável

A remuneração variável é um instrumento eficaz para aumentar o engajamento de todo o time em direção aos nossos objetivos estratégicos, incluindo os de sustentabilidade. Por isso, pelo sétimo ano consecutivo, associamos metas ESG à remuneração variável de nossos dirigentes, gerentes e colaboradores, incluindo questões como descarbonização, saúde e segurança e ações sociais.

Em média, as questões socioambientais totalizam 27,5% do total do incentivo de curto prazo.

A seguir apresentamos algumas das iniciativas e indicadores socioambientais considerados na remuneração variável:

- » Frequência de Acidentes;
- » Emissões de gases de efeito estufa por GWh de energia gerada;
- » Implementação de ações para consolidar cultura do acidente zero;
- » Trajetória *net zero*;
- » Implementar ações sociais de curto prazo;
- » Desinvestimentos em térmicas;
- » Ciclo de Vida de Fornecedores na carteira da empresa;
- » Diversidade (Censo Demográfico).



*Manutenção em torre
da Linha de Transmissão
Atlântida 2 - Gravataí 3
- Foto: Marcelo Camargo
Constante*

Agenda 2030

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) contemplam 17 objetivos que compõem a Agenda 2030, definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de engajar organizações de todo o mundo na superação dos principais desafios do desenvolvimento e da sustentabilidade. Cobrindo uma série de temas, como erradicação da pobreza, combate à mudança do clima e preservação dos recursos naturais, os ODS conectam a estratégia empresarial com a agenda global.

Na abertura de cada capítulo, apresentamos os principais ODS impactados pelas ações descritas em seu conteúdo.

Atualmente, definimos nove ODS como sendo prioritários para o nosso negócio (veja na imagem ao lado).



Compromissos GRI 2-23

Adotamos diversos compromissos e acordos que estabelecem diretrizes institucionais para a nossa abordagem de sustentabilidade. GRI 2-23

Entre os compromissos assumidos, destacam-se:

- » Movimento Transparência 100%, do Pacto Global;
- » Métricas do Capitalismo de *Stakeholders*, liderado pelo Fórum Econômico Mundial;
- » Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial;
- » Movimento Elas Lideram, do Pacto Global;
- » Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres;
- » Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- » Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes, do Pacto Global;
- » Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos, do Governo Federal
- » Movimento Ambição NetZero, do Pacto Global;
- » Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono, da Iniciativa Empresarial para o Clima (IEC);
- » Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência de criação de um mercado regulado de carbono no Brasil, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- » Task Force on Climate-related Financial Disclosures (saiba mais na página 144);
- » Plataforma Ação Pela Natureza, do CEBDS;
- » Call to Action, da Business for Nature;
- » Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, do CEBDS;
- » Movimento Impacto Amazônia, do Pacto Global;
- » Acordo Global de Biodiversidade, de Kunming-Montreal;
- » Carta do setor empresarial brasileiro sobre o Plano de Transição Ecológica – ‘Pacote Verde’, do CEBDS;
- » Carta do setor empresarial brasileiro sobre biodiversidade, do CEBDS;
- » Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro sobre a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para Biodiversidade, do CEBDS;
- » Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (saiba mais na página 159).

Além disso, em 2023, demos início à submissão de nosso compromisso com a Science Based Targets Initiative de ser *net zero* até 2030 (saiba mais na página 156).



Para saber mais sobre os nossos Compromissos Públicos, acesse nosso [site](#).

Prêmios e reconhecimentos

Ao longo de 2023, recebemos os seguintes prêmios e reconhecimentos:

- » Perfil
- » Jornada de transformação
- » Planejamento estratégico
- » **Gestão da sustentabilidade**

ISE B3 2024

Inclusão na carteira do ISE B3 2024 pela 17.ª vez

EMPRESA PRÓ-ÉTICA 2022-2023

da Controladoria Geral da União (CGU), para Eletrobras *holding*, Furnas, Chesf e Eletronorte

PRÊMIO BOAS PRÁTICAS MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

do Pacto Global, pela prática de Sensibilização de Fornecedores Críticos

PRIMEIRA CARTEIRA DO IDIVERSA B3

Inclusão no índice de diversidade da B3, com foco em gênero e raça

GENDER-EQUALITY INDEX 2023

Inclusão no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg

PRÊMIO GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE

Pelo 3.º ano, recebemos o Selo Bronze no prêmio da Standard & Poor's, organizadora do Dow Jones Sustainability Index, passando a figurar no ranking "The Sustainability Yearbook 2023"

INSTITUTIONAL INVESTOR

Conquista do 1.º lugar *Overall* em práticas ESG na América Latina no setor de *Electric & Other Utilities*

RANKING MERCADO

Empresa de melhor reputação no setor elétrico brasileiro

PRÊMIO INTERNACIONAL EM GESTÃO DE PROJETOS

da PMOGA World Unconference. O PMO da Eletrobras ficou entre os dois melhores PMOs das Américas e entre os sete melhores PMOs do mundo

CDP SUPPLIER ENGAGEMENT LEADER 2022

pelas ações para mitigar o risco climático na cadeia de suprimentos

ENTRE AS 150 EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL

Ranking do Valor Econômico em parceria com a Strategy&

LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM

Executivos da Eletrobras em 19 categorias da premiação

TROFÉU TRANSPARÊNCIA ANEFAC 2023

da Associação Nacional de Executivos, em reconhecimento às práticas de transparência nas informações contábeis

SELO DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

da Prefeitura Municipal de Salvador

EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS

da Plataforma Negócios de Comunicação

SELO OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

Atesta a qualificação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das Empresas Eletrobras - ano base 2022.



Para conhecer mais detalhes acesse nossa página de [Prêmios e Reconhecimentos](#).

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

CAPÍTULO 2

Governança

ODS



CAPITAIS



Edifício Barão de Mauá II - Acervo Eletrobras

Governança corporativa

» Governança corporativa

» Estrutura de governança

» Ética, integridade e *compliance*

» Gestão de riscos

» Relações governamentais

Desde 2022, a Eletrobras é uma companhia privada, sem controlador definido. Sendo uma companhia de capital aberto, temos ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Madri (LATIBEX) e Nova York (NYSE), com inscrição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Securities and Exchange Commission (SEC).

Como consequência do processo de capitalização, a União e as demais entidades que integram o grupo de acionistas públicos detêm 42,76% das ações da companhia, com limitação ao exercício do poder político do direito de voto de até 10% do capital social das ações ordinárias.

Os pontos centrais da estruturação de nossa governança são a ética, equidade, sustentabilidade e responsabilidade. Atendemos a todas as legislações nacionais para operação no setor elétrico, com destaque para os regramentos do Ministério de Minas e Energia (MME), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A partir da capitalização, iniciamos um amplo trabalho de revisão de políticas, normas e diretrizes de governança, visando implantar instrumentos para a nova forma de atuar da empresa, em linha com as transformações culturais da capitalização. O processo contou, ainda em 2022, com a aprovação de uma ampla reforma estatutária,

novas diretrizes gerais de governança corporativa e um novo modelo de remuneração dos administradores.

Em janeiro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação das ações de nossas quatro subsidiárias operacionais de geração e transmissão, transformando-as em subsidiárias integrais (conheça a estrutura completa na página 23). Em abril, o Conselho de Administração aprovou a reformulação dos sistemas de governança dessas subsidiárias integrais e a adoção do modelo de gestão integrado, simplificando o fluxo de tomada de decisões e concentrando os processos estratégicos na *holding*.

Ao mesmo tempo, conduzimos uma série de processos de recrutamento que possibilitaram a atração de executivos qualificados, que passaram a integrar o novo corpo de administradores das empresas Eletrobras, já considerando uma estrutura de remuneração alinhada a empresas de porte e complexidade semelhantes, em linha com o mercado de capitais brasileiro e global, e privilegiando a geração de valor a longo prazo e o alinhamento de interesses da administração com os acionistas e demais partes interessadas.

Nesse contexto, estabelecemos para a Eletrobras uma estrutura executiva mais robusta e alinhada

aos novos desafios e responsabilidades, composta por uma Presidência e 11 Vice-Presidências. Nosso objetivo foi melhorar a tomada de decisão e acelerar a transformação em áreas específicas, como gente, negócios, suprimentos e tecnologia. Em sintonia, simplificamos as posições de diretoria nas subsidiárias integrais, à luz do enfoque operacional dessas empresas (saiba mais na página 45).

Nesse contexto, revisamos e aprovamos políticas relevantes para o bom funcionamento de nosso sistema de governança corporativa, como as Políticas de [Compliance](#), de [Transações com Partes Relacionadas](#) e [Gestão de Conflitos](#), de [Remuneração da Administração](#), de [Indenidade](#) e de [Indicações](#).

Por fim, encerramos o ano com a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a incorporação de Furnas. Essa deliberação foi aprovada pelos acionistas em janeiro de 2024.

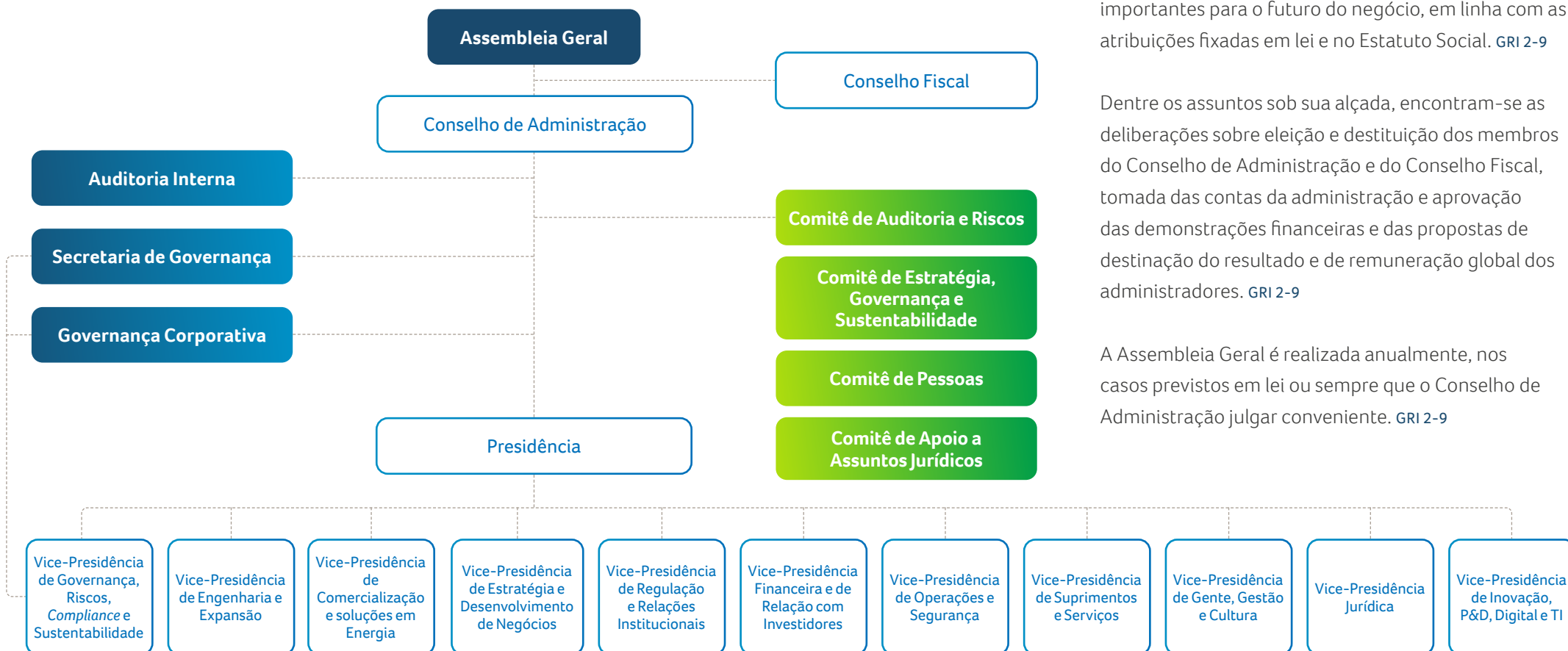


Acesse o [Estatuto Social das empresas Eletrobras](#).

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Vinculados ao Conselho de Administração, estão a Auditoria Interna e os Comitês de Assessoramento. GRI 2-9

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais



Assembleia Geral GRI 2-9

A Assembleia Geral é o órgão máximo da companhia, composto por seus acionistas. É por meio da assembleia que os acionistas deliberam sobre os assuntos mais importantes para o futuro do negócio, em linha com as atribuições fixadas em lei e no Estatuto Social. GRI 2-9

Dentre os assuntos sob sua alçada, encontram-se as deliberações sobre eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, tomada das contas da administração e aprovação das demonstrações financeiras e das propostas de destinação do resultado e de remuneração global dos administradores. GRI 2-9

A Assembleia Geral é realizada anualmente, nos casos previstos em lei ou sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente. GRI 2-9

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais



Sede da Eletrobras - Edifício Barão de Mauá II - Acervo Eletrobras

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável por fixar a orientação geral dos negócios da companhia, definir seu direcionamento estratégico, zelar pelo bom funcionamento dos sistemas de governança corporativa, gestão de riscos e controles internos e preservar a sucessão ordenada da administração, com foco nos interesses de longo prazo da companhia, sua perenidade e a geração de valor sustentável. **GRI 2-9, 2-10**

O [Estatuto Social](#) e a [Política de Indicação](#) da Eletrobras detalham todos os critérios, requisitos legais, papéis e responsabilidades relacionados à indicação de Conselheiros, além de estabelecer a diversidade como um dos critérios de indicação, a fim de alcançar a complementariedade de experiências, qualificações e especializações profissionais. **GRI 2-10**

Os candidatos devem, ainda, ter a qualificação mínima, de acordo com a legislação aplicável, possuir conhecimento sobre o ambiente de negócios e os objetivos da empresa, capacidade analítica e alinhamento estratégico da organização, notórios conhecimentos e experiência, entre outros fatores compatíveis com o exercício do cargo. A atuação do conselheiro deve ser independente e com dedicação de tempo suficiente para o exercício das

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

atividades, que vão além da participação nas reuniões, e contam com a preparação prévia e o aprofundamento nos desafios e na estratégia da companhia, fortalecendo sua capacidade de supervisão do negócio. **GRI 2-10**

O órgão é composto por nove membros, eleitos em Assembleia Geral, sem suplentes, com prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas reeleições. O processo de eleição acontece da seguinte forma: um conselheiro é eleito em votação separadamente pelos acionistas preferencialistas e oito, eleitos pelos acionistas ordinaristas. **GRI 2-10**

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco membros independentes. Atualmente, seis (67%) são considerados independentes, segundo os critérios do Novo Mercado. **GRI 2-10**

Considerando os critérios de independência definidos pelo S&P Global Dow Jones Sustainability Index (DJSI), sete (78%) são independentes.

O Conselho de Administração se reúne mensalmente e, extraordinariamente, sempre que necessário. São permitidas até duas faltas contínuas ou três faltas intercaladas no ano para cada conselheiro, o que representa frequência mínima exigida de 75%, salvo com motivo justificado ou licença concedida pelo Conselho de Administração. Em 2023, o órgão realizou 12 reuniões ordinárias, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário, com frequência média dos conselheiros no patamar de 98,79%.

O órgão exerce papel fundamental na condução de nossa estratégia empresarial. Anualmente, atua na elaboração do Plano Estratégico da companhia, definindo o propósito, as diretrizes e os objetivos estratégicos para os próximos cinco anos (saiba mais na página 28), assim como a identidade empresarial que deriva do processo (saiba mais na página 22).

GRI 2-12

Com apoio do Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade (CEGS), o órgão acompanha e monitora a execução da estratégia, avaliando os resultados em relação às metas estratégicas. Esse desempenho serve de base para a tomada de decisão referente à manutenção da estratégia ou à mudança de trajetória, sempre visando à maximização de valor para nossos negócios e acionistas. **GRI 2-12**



Conheça a composição dos [órgãos de governança](#) da Eletrobras.

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos dos administradores e das gestões orçamentária, financeira e patrimonial da Eletrobras, reportando-se diretamente à Assembleia. De funcionamento não permanente, o órgão é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia, com prazo de atuação regulamentado em lei. **GRI 2-9, 2-10**

Comitês

O Conselho de Administração conta com o apoio permanente de quatro Comitês de assessoramento, com atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinadas matérias, com o objetivo de auxiliar o colegiado em assuntos estratégicos, a fim de garantir que a decisão a ser tomada pela alta administração seja tecnicamente fundamentada. **GRI 2-9, 2-13**

Os comitês de assessoramento estatutário são compostos por três a cinco membros efetivos, que podem ser conselheiros de administração ou membros externos, sempre eleitos pelo Conselho de Administração. **GRI 2-10**

O mandato dos membros do Comitê de Auditoria e Riscos é independente do mandato do Conselho de Administração. Já os membros dos demais comitês possuem seus prazos de gestão vinculados ao mandato do Conselho de Administração, à exceção dos membros externos independentes, que possuem prazo de gestão específico explicitado em seus atos de eleição e termos de posse. **GRI 2-9, 2-10**

Comitê de Auditoria e Riscos

Assessora o Conselho de Administração em temas relacionados a práticas contábeis, riscos e controles internos, contenciosos, passivos, conformidade, auditoria interna e auditoria independente. **GRI 2-9, 2-13**

Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade

Assessora o Conselho de Administração em assuntos estratégicos e na definição de ações com foco na sustentabilidade empresarial, bem como no monitoramento do desempenho por meio de indicadores que integram a nossa plataforma de sustentabilidade. **GRI 2-9, 2-12**

Comitê de Pessoas

Assessora o Conselho de Administração nos assuntos relativos a sucessão, remuneração, gestão de pessoas, desenvolvimento de competências e carreira dos nossos profissionais. **GRI 2-9, 2-13**

Comitê de Apoio a Assuntos Jurídicos

Assessora o Conselho de Administração por meio do acompanhamento de litígios relevantes e acordos judiciais e extrajudiciais e outros importantes temas jurídicos. **GRI 2-13**

Auditoria Interna

Vinculada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna visa aumentar o valor organizacional, fornecendo avaliação independente, assessoria e conhecimento para o gerenciamento eficaz de riscos e controles. **GRI 2-9**

Tem o papel de avaliar a eficácia dos processos da companhia, realizando testes dos controles internos, avaliando o cumprimento e a efetividade das normas internas e externas e realizando trabalhos de auditoria operacional, de gestão, qualidade, processos, produtos e outros expedientes especiais que vierem a ser demandados pelo Conselho. **GRI 2-9**

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de gestão dos negócios e representação da Eletrobras, de natureza colegiada, cabendo-lhe atuar de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e diretrizes fixados pelo Conselho de Administração, norteando suas decisões conforme a declaração de apetite de riscos aprovada pelo Conselho. **GRI 2-9**

O Estatuto Social autoriza o limite máximo de 16 membros para a Diretoria Executiva, sendo até 15 Diretores Vice-Presidentes Executivos e o Presidente, todos eleitos pelo Conselho de Administração. Atualmente, é composta pelo Presidente, Ivan de Souza Monteiro, e 11 diretores vice-presidentes: **GRI 2-9**

- » Vice-Presidência de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade;
- » Vice-Presidência Executiva Financeira e de Relações com Investidores;
- » Vice-Presidência Executiva de Engenharia de Expansão;
- » Vice-Presidência Executiva de Regulação e de Relações Institucionais;
- » Vice-Presidência Executiva de Estratégia e de Desenvolvimento de Negócios;
- » Vice-Presidência Executiva de Gente, Gestão e Cultura;
- » Vice-Presidência de Comercialização e Soluções em Energia;
- » Vice-Presidência Executiva de Inovação, P&D, Digital e TI;
- » Vice-Presidência Executiva de Operações e Segurança;
- » Vice-Presidência Executiva de Suprimentos e Serviços;
- » Vice-Presidência Jurídica.

Governança nas empresas subsidiárias

A partir da reestruturação societária que garantiu à Eletrobras 100% da participação acionária nas subsidiárias operacionais (saiba mais na página 23), realizamos mudanças significativas na governança corporativa, no modelo de gestão e na estrutura organizacional dessas empresas. **GRI 2-9**

Passamos a centralizar as principais decisões estratégicas e a realizar a gestão integrada das empresas, com a unificação de estruturas e linhas de reporte, a eliminação de redundâncias e ineficiências, e a exploração de ganhos sinérgicos, padronizando processos e rotinas que até então eram executados de modo independente e descentralizado. Essas medidas permitiram ainda rever o escopo de atuação dos executivos das subsidiárias, que passaram a se dedicar aos aspectos operacionais das empresas. **GRI 2-9**

Assim, Eletrobras Eletronorte, CGT Eletrosul, Chesf e Furnas passaram a ter uma diretoria estruturada da seguinte forma: Diretor-Presidente, Diretor de Operação e Manutenção e Diretor Administrativo-Financeiro. Eletrobras Chesf manteve Conselho de Administração próprio ao longo de 2023. **GRI 2-9**

Conheça a estrutura de governança completa das empresas subsidiárias em nosso [Caderno de Indicadores GRI](#).

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

O Conselho de Administração realiza anualmente a avaliação de desempenhos individual e coletivo dos seus membros, além de avaliar o desempenho coletivo dos seus Comitês de assessoramento, com o apoio do Comitê de Pessoas. A partir dos resultados, é criado um plano de desenvolvimento para o Conselho, visando ao aprimoramento contínuo e focado na evolução da nossa governança. **GRI 2-18**

No segundo semestre de 2023, a atual composição do Conselho de Administração participou de seu primeiro processo de avaliação de desempenho dentro do contexto de uma empresa privada, com suporte de consultoria externa independente. A metodologia de avaliação do ciclo de 2023 contou com os seguintes parâmetros: **GRI 2-18**

- » Estrutura e Organização
- » Comunicação e Fluxo de Informação com CEO e Diretoria
- » Estratégia, Resultados e Gestão de Riscos
- » Sucessão e Desenvolvimento
- » Papel do Presidente do Conselho
- » Comitês
- » Cultura do Conselho
- » *Benchmark* de Mercado
- » Efetividade dos Comitês
- » Contribuição Individual dos Membros do Conselho

O processo contemplou a avaliação dos órgãos como colegiados, a autoavaliação individual dos conselheiros e a avaliação por seus pares, considerando aspectos como contribuição aportada nas discussões e funcionamento do colegiado, efetiva participação e engajamento, competências aplicadas na prática e perfil pessoal. A avaliação do Conselho contou também com as percepções qualitativas dos membros da Diretoria Executiva que possuíam, ao menos, seis meses de experiência e convivência com a atual composição do Conselho, por meio de entrevistas. **GRI 2-18**

Os resultados consolidados das avaliações foram levados ao conhecimento do Conselho de Administração, enquanto os resultados individuais foram compartilhados com o Presidente do Conselho de Administração e o coordenador do Comitê de Pessoas para posterior *feedback* a cada conselheiro. **GRI 2-18**

Além disso, o Conselho de Administração está em processo de desenho e validação de sua matriz de competências, que incluirá a visão do próprio colegiado e demais *stakeholders* a respeito das qualificações, experiências e habilidades relevantes para uma composição equilibrada do órgão, no contexto atual e futuro da Eletrobras. Entendemos que esse é um passo relevante rumo à consolidação de

nossa estrutura de *corporation* e à sucessão ordenada na assembleia geral ordinária de 2025, oportunidade na qual os acionistas elegerão os membros do Conselho de Administração para um novo mandato de dois anos. **GRI 2-18**

Treinamento da alta liderança

No ano de 2023, visando ampliar o conhecimento da alta gestão nos temas ESG, foram realizados os treinamentos “Vieses e tomada de decisão das Lideranças”, “Povos indígenas no Brasil contemporâneo: direitos, cenários e desafios”, “Novos Olhares sobre Conflitos Socioambientais” e “Transações com Partes Relacionadas”. **GRI 2-17**

Essas ações educacionais foram oferecidas aos administradores e conselheiros fiscais da Eletrobras, bem como aos representantes da Eletrobras nos conselhos de administração de suas SPEs, coligadas e demais investidas.

Além disso, a alta liderança também foi impactada pelos treinamentos do Programa de *Compliance* (saiba mais na página 52).

Remuneração e benefícios

O Modelo de Remuneração dos Administradores da companhia tem como objetivo consolidar uma cultura de alto desempenho e incentivar, atrair e reter talentos, de forma estruturada e alinhada aos interesses da companhia. **GRI 2-19**

O Conselho de Administração da Eletrobras define, com apoio do Comitê de Pessoas, os programas de remuneração variável (incentivos de curto e longo prazos) e determina o montante individual da remuneração fixa mensal devida aos seus membros, aos membros de seus Comitês estatutários de assessoramento e aos membros da Diretoria Executiva. O valor é estabelecido levando em conta as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, a reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, observados o limite global da remuneração e os eventuais planos de ações aprovados pela Assembleia Geral. **GRI 2-19, 2-20**

Os incentivos são realizados por meio de pesquisas salariais de empresas especializadas, com reajustes anuais em função dos patamares de mercado, desempenho individual e outros fatores, como potencial do executivo, habilidades específicas, experiência na função e riscos de retenção. **GRI 2-19, 2-20**

Após a capitalização, a remuneração dos administradores passou por uma atualização e incluiu revisão da remuneração fixa e criação de incentivos de curto e longo prazos, aprovados pelo Comitê de Pessoas e pelo Conselho de Administração. O processo contou com apoio de uma consultoria externa independente e foi aprovado pelos acionistas em assembleia geral. **GRI 2-20**

Em 2023, foram aprovadas duas novas políticas sobre o tema, que se encontram disponíveis em nosso site:

- » [Política de Remuneração da Administração](#), especificando os requisitos de remuneração e compensação dos executivos. Inclui cláusulas de *clawback* e *malus*, que permitem a redução, cancelamento ou recuperação dos bônus no caso de eventos subsequentes que impactem o valor de mercado, a reputação ou o patrimônio da companhia.
- » [Política de Indenidade](#), contendo orientações detalhadas sobre abrangência, cobertura de indenizações, limites à exposição financeira da companhia, causas excludentes de cobertura e regras para tratamento de potenciais conflitos de interesse.

No que diz respeito à Remuneração Variável, os membros da Diretoria Executiva têm direito a programas de Incentivos de Curto Prazo (ICP), pagos por meio de bônus, que se baseiam em metas de atingimento de resultados da companhia, com indicadores específicos, de acordo com o Plano Estratégico e condicionados a gatilhos específicos de alcance global. Como Incentivo de Longo Prazo, a remuneração dos membros da Diretoria Executiva pode ser fundamentada em um Plano de Remuneração Baseado em Opções de Compra de Ações (“*Stock Options*”). **GRI 2-19**

Já o Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas teve seu prazo limite de outorga encerrado em março de 2023, tendo servido ao propósito de viabilizar a remuneração de longo prazo dos membros do Conselho de Administração e ao objetivo de atrair e reter executivos e outros talentos da companhia.



Saiba mais sobre nossas práticas de remuneração no item 8.1 de nosso [Formulário de Referência](#).

- » Governança corporativa
- » **Estrutura de governança**
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Ética, integridade e *compliance* GRI 3-3

Nossa estrutura de governança e a atuação diária dos profissionais são pautadas pela disseminação e vivência da ética e da integridade — que fazem parte dos valores das empresas Eletrobras —, garantindo uma operação responsável e justa.

A gestão eficaz dos riscos relacionados a ética, integridade e *compliance* promove um ambiente corporativo de confiança e transparência nos relacionamentos com os *stakeholders*, estimulando o mercado e toda nossa cadeia de valor a adotarem práticas de integridade, aprimorando o ambiente externo.

Com a finalidade de propagar essa cultura e assegurar o cumprimento de leis e normas, contamos com um Código de Conduta, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva em 2022. [GRI 2-23](#)

A gestão do tema nas empresas Eletrobras é de responsabilidade da Gerência Executiva de *Compliance*, subordinada à Vice-Presidência de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade. O Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, supervisiona o tema.

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e *compliance***
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais



Sede CGT Eletrosul - Foto: Mariana Eli

Código de Conduta da Eletrobras

O Código de Conduta da Eletrobras é o documento norteador de nossa atuação e estabelece as diretrizes a serem seguidas por todas as nossas lideranças, acionistas, conselheiros, administradores e profissionais, incluindo empresas em que temos controle societário direto e indireto. Também se destina a todos os públicos que tenham alguma forma de relacionamento ou que representem a companhia. Nele, estão expressos os princípios éticos e os compromissos de conduta para a condução responsável do negócio. **GRI 2-23**

O documento é divulgado internamente a todos os profissionais no momento de sua contratação, além de ser difundido por meio de comunicados especiais à liderança e a outros profissionais e disponibilizado na *intranet*, no aplicativo de comunicação interna e em aplicativo de celular. **GRI 2-23**

Para atestar que leram o documento, todos os profissionais devem assinar o Termo de Aceite, demonstrando que estão cientes de seu conteúdo e se comprometendo a seguir suas diretrizes e regras no exercício de suas atividades na empresa. **GRI 2-23**

Além disso, os fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros da Eletrobras possuem cláusulas específicas em seus contratos nas quais se comprometem a observar o Código de Conduta e o Programa de *Compliance*.

O Código de Conduta apresenta de maneira clara e objetiva nossa posição quanto às condutas esperadas e vedadas, e estabelece como valores éticos de nossa atividade: **GRI 2-23, 2-24**

- » Dignidade humana e respeito às pessoas;
- » Profissionalismo;
- » Conformidade;
- » Integridade;
- » Transparência;
- » Sustentabilidade.

O documento amplia o olhar do tema de ética e integridade dentro da perspectiva ESG, alinhando os compromissos de conduta com os princípios de sustentabilidade adotados pela Eletrobras — Pessoas, Planeta, Governança e Prosperidade — e com os nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (saiba mais na página 36), priorizados pela alta administração.

GRI 2-23, 2-24

Quatro pilares que direcionam a conduta empresarial da Eletrobras

PESSOAS

- » Respeitar as pessoas e os direitos humanos
- » Valorizar a vida
- » Atuar com profissionalismo
- » Zelar pela imagem da empresa

PLANETA

- » Promover conscientização ambiental
- » Reduzir impactos ambientais

GOVERNANÇA

- » Agir com integridade
- » Fortalecer as relações de confiança

PROSPERIDADE

- » Investir na criação de valor
- » Inovar em nosso setor

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Os compromissos estabelecidos no Código de Conduta são desdobrados em políticas corporativas, elaboradas e internalizadas pelas diferentes áreas responsáveis por cada tema. A alta administração é responsável pela aprovação desses normativos e a respectiva vice-presidência é responsável pela implementação e monitoramento, conforme descrito a seguir: **GRI 2-24**



Acesse o [Código de Conduta da Eletrobras](#). GRI 2-23

Compromissos do pilar Pessoas

Incorporados na estratégia e nas políticas de Gestão de Pessoas em temas como desenvolvimento, carreira, remuneração e benefícios, segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida, entre outros. Também são incorporados na política de Responsabilidade Social, em linha com o compromisso de respeitar e promover os direitos humanos.

Compromissos do pilar Planeta

Incorporados nas diretrizes e processos da área ambiental, por meio de diretrizes específicas para mudanças climáticas, 5 Rs, biodiversidade, comunicação e educação ambiental, relacionamento com comunidades indígenas, remanejamento de populações atingidas e gestão sociopatrimonial e ambiental dos reservatórios.

Compromissos do pilar Governança

Incorporados nos normativos, práticas e mecanismos de integridade descritos na Política de *Compliance* (saiba mais na página 55) e implementados pelo Programa de *Compliance* (saiba mais na página 51). Já o compromisso de fortalecimento das relações de confiança com todos os públicos de relacionamento é incorporado pelas áreas que lidam com os diferentes *stakeholders*, por meio das políticas de cada área envolvida.

Compromissos do pilar Prosperidade

Incorporados em políticas de Pesquisa e Desenvolvimento, de Comercialização e de Sustentabilidade.


- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Novo Programa de *Compliance* GRI 3-3

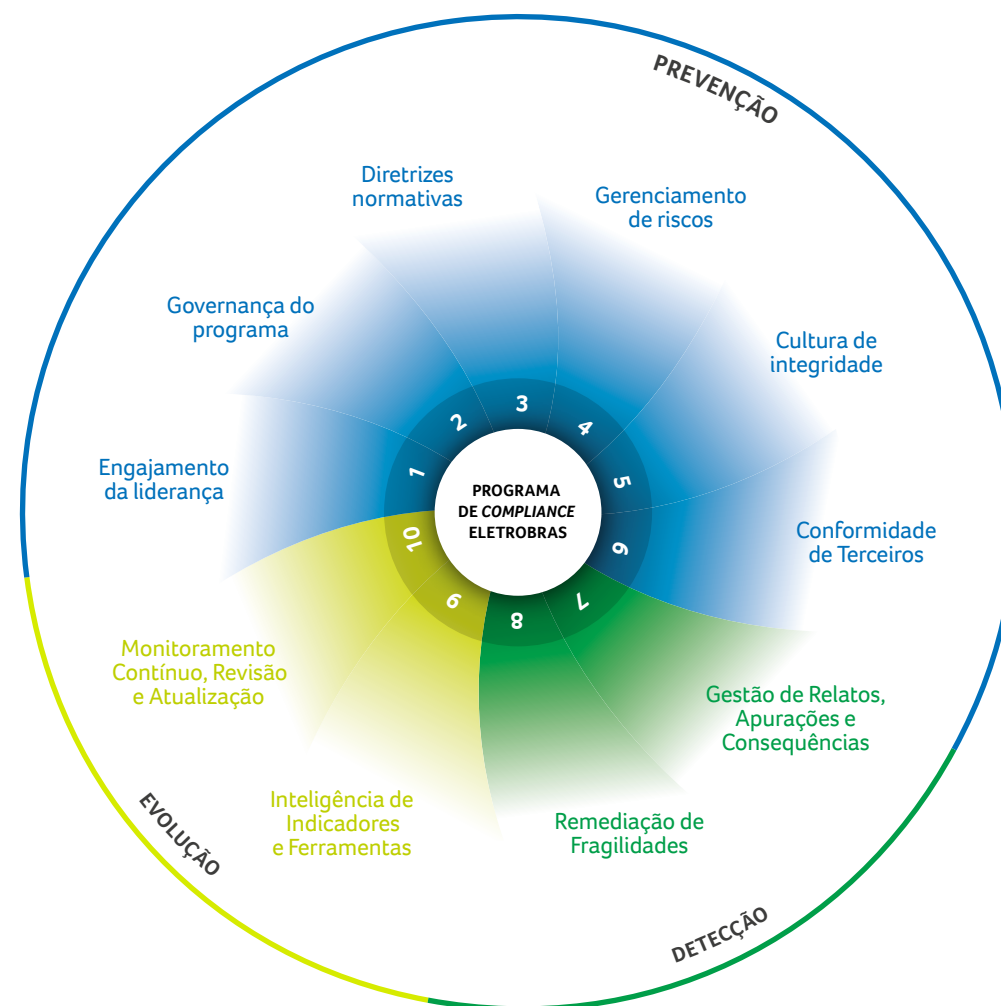
O processo de transição da Eletrobras para um modelo privado, bem como a busca das melhores práticas de mercado, levou à revisão, em 2023, do nosso Programa de *Compliance*. O objetivo foi reposicionar estrategicamente o tema ao nosso novo modelo de negócio, reforçando e implementando um conjunto de ações contínuas que visam prevenir, identificar e corrigir inconformidades ou atos ilícitos, para fortalecer a cultura de ética e integridade.

Para promover o compromisso do time com a integridade, passamos a atuar junto de cada profissional por meio dos embaixadores de *compliance*, orientando sobre as diretrizes corporativas e disponibilizando ferramentas que apoiam cada um a fazer sua parte. Dessa forma, trazemos maior capilaridade ao programa, promovendo uma disseminação efetiva para que as diretrizes, mensagens e treinamentos cheguem até a ponta (saiba mais na página 53).

Em 2023, criamos a Gerência Executiva de *Compliance*, subordinada à Vice-Presidência de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade, responsável pela coordenação do programa. Trimestralmente, é apresentado um reporte sobre suas atividades e resultados ao Comitê de Auditoria e Riscos, que assessora o Conselho de Administração.

 Saiba mais sobre o novo [Programa de Compliance](#).

O novo Programa de *Compliance* está estruturado em compromissos de Prevenção, Detecção e Evolução, sendo desenvolvido em dez frentes:



- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Comunicação e treinamento GRI 3-3

A partir do lançamento do novo Programa de *Compliance*, em agosto, realizamos uma série de ações de comunicação e treinamento para diversos públicos, visando fortalecer e disseminar a cultura de integridade corporativa. **GRI 205-2**

Para engajamento da liderança, foram realizadas palestras detalhando as novas diretrizes do Programa e foi produzido um vídeo com toda a Diretoria Executiva, evidenciando, pelo exemplo, o comprometimento da liderança com a disseminação das boas práticas.

Para todo o quadro de profissionais, foi lançado o *Game de Compliance*, uma capacitação dinâmica e prática sobre as novas diretrizes, com versões específicas direcionadas aos públicos administrativo e operacional.

Além disso, as áreas parceiras do Programa participaram de *workshops de compliance* para alinhar e internalizar as novas diretrizes em todos os processos de integridade.

Em novembro, promovemos a *Compliance Week*, evento presencial e com transmissão simultânea para todas as áreas de atuação da empresa, com o objetivo de divulgar a todos os profissionais o Programa de *Compliance*, esclarecendo temas como a nova estrutura do programa, suas diretrizes e ferramentas. Durante o evento, foi lançada a campanha Na Linha do Programa de *Compliance* da Eletrobras, composta de uma série de peças de sensibilização.

Para manter a equipe engajada e informada, o Programa prevê treinamentos regulares sobre suas diretrizes e sobre o [Código de Conduta](#). Além disso, todos os novos profissionais recebem capacitação nesses temas.

Com o objetivo de engajar os profissionais que desejam contribuir com a disseminação da cultura de integridade nas empresas Eletrobras, em dezembro, lançamos o Programa de Embaixadores de *Compliance*. Como resultado, no início de 2024, formamos um grupo de 131 embaixadores, com participações de quase todas as unidades da companhia.

**Palestra durante a
Compliance Week na
Eletrobras Furnas -**
Foto: Claudio Ribeiro





- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO* GRI 205-2

	Órgãos de governança corporativa	Profissionais em nível gerencial	Profissionais em cargo com nível superior	Profissionais em cargos sem nível superior	Parcerias em SPEs
Total (membros/empregados/parceiros comerciais)	46	696	3.076	4.556	70
Total ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	46	696	3.076	4.556	63
Percentual ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	100%	100%	100%	100%	90,0%
Total que recebeu treinamento anticorrupção	42	651	2.901	4.058	-
Percentual que recebeu treinamento anticorrupção	91,3%	93,53%	94,31%	89,07%	-

PROFISSIONAIS QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO POR REGIÃO* GRI 205-2

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Total de profissionais	1.000	2.503	987	2.610	1.228
Total que recebeu treinamento anticorrupção	903	2.273	924	2.340	1.085
Percentual que recebeu treinamento anticorrupção	90,30%	90,81%	93,62%	89,66%	88,36%

* As informações reportadas consideram a Eletrobras Holding, Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul e Furnas. As premissas utilizadas constam no Caderno de Indicadores.

Combate à corrupção GRI 3-3

Repudiamos qualquer forma de corrupção e fraude, com uma postura ativa de prevenção, detecção e tratamento dos desvios ou inconformidades. As diretrizes que conduzem o tema estão previstas no Código de Conduta da Eletrobras e na Política de *Compliance*, aprovada em agosto de 2023 pelo Conselho de Administração da Companhia (saiba mais no *box* na próxima página).

Em 2023, a partir do lançamento do novo Programa de *Compliance*, criamos uma frente de remediação de fragilidades, com o objetivo de estabelecer planos específicos de mitigação dos riscos de conformidade. Seu trabalho se iniciou pelo desenvolvimento do nosso plano de monitoramento de conformidade de terceiros.

Atualmente, realizamos processos de *due diligence* com os terceiros com os quais nos relacionamos ou consideramos nos relacionar, para identificar potenciais riscos relacionados a eventuais ligações com agentes públicos ou envolvimento com práticas de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse, concorrência desleal, trabalho escravo e financiamento do terrorismo. GRI 205-1

Em 2023, o processo de avaliação de integridade de terceiros foi reestruturado, considerando os aprimoramentos necessários, bem como as boas práticas do mercado. GRI 205-1

A diligência se inicia com uma análise do risco do relacionamento para cada tipo de contratação, calculado por meio de um formulário preenchido pela área demandante da contratação. GRI 205-1

De acordo com o risco identificado, realizamos uma pesquisa em fontes públicas sobre antecedentes do potencial terceiro e seus sócios, processos judiciais e administrativos, relações societárias e familiares, com foco na vedação de conflito de interesses, fraude e corrupção, dentre outras pesquisas aplicáveis em cada caso. GRI 205-1

Os resultados dessa etapa podem exigir ainda diligências adicionais realizadas pela área de *compliance*, com informações mais detalhadas sobre a empresa. GRI 205-1

A análise final de integridade é refletida em um Mapa de Calor, que aponta os principais riscos detectados nas análises e estabelece ações mitigatórias necessárias para o início ou manutenção do relacionamento com o terceiro. GRI 205-1

Em 2023, realizamos um total de **858** avaliações de integridade para os seguintes terceiros: GRI 205-1

566
Fornecedores críticos

8
Doações

51
Patrocínios

6
Prepostos

9
Operações societárias

204
Clientes

2
Convênios

6
Parceiros

6
Outros

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Política de *Compliance* GRI 205-1

Em 2023, revisamos a Política de *Compliance* das empresas Eletrobras, que estabelece as diretrizes do nosso Programa de *Compliance* e norteia compromissos éticos relacionados aos seguintes temas: GRI 205-1

- » Anticorrupção e Antissuborno;
- » Defesa da Livre Concorrência;
- » Direitos Humanos;
- » Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo;
- » Conflitos de Interesses;
- » Cortesias Empresariais;
- » Interação com Setor Público;
- » Avaliação e monitoramento de integridade;
- » Gestão do Canal de Denúncias e Tratamento de Manifestações;
- » Gestão de Consequências;
- » Educação e Cultura de Compliance; e
- » Monitoramento contínuo e evolução.

[Clique aqui](#) para acessar a Política de *Compliance*.

Ao longo de 2023, realizamos 858 avaliações de integridade de terceiros. Dessas, 566 foram de fornecedores, representando 100% dos nossos fornecedores críticos. GRI 205-1

Realizamos também avaliações de integridade de todos os indicados a membros de governança, funções gerenciais e profissionais de áreas mais expostas ao risco de fraude e corrupção. GRI 205-3

Ao longo do ano, foram criadas novas cláusulas de integridade para contratos e também implementados modelos de avaliação e monitoramento de integridade específicos para comercialização, para os leilões de linhas de transmissão, para novas operações societárias e para novos profissionais e lideranças. GRI 205-1

Investimos também na automatização de informações e dos processos de controle, implementando a plataforma *Business Integrity Screening* (BIS). A partir dos relatórios produzidos, passamos a realizar análises em tempo real que sinalizam oportunidades de melhoria para o fortalecimento do programa.

Como uma das iniciativas da frente de Gerenciamento de Riscos do Programa de *Compliance*, revisamos nosso processo de identificação, categorização, análise e classificação dos possíveis fatores de risco de fraude e corrupção, realizado por meio da metodologia do *Fraud Risk Assessment* (FRA). GRI 205-1

O processo de revisão considerou as mudanças nos contextos externo e interno da companhia, que demandaram avanços nos tratamentos e prioridades, bem como adaptação e atualização de critérios.

Na revisão do FRA, foram realizadas 50 entrevistas envolvendo representantes-chave e administradores e efetuadas 74 reuniões. O resultado foi o mapeamento dos fatores de riscos relacionados às categorias de apropriação indébita de ativos, relatórios fraudulentos e corrupção, sendo que os mais críticos foram priorizados para elaboração de planos de ação para mitigação. Os riscos de fraude e corrupção estão refletidos na Matriz de Risco Corporativo, sobretudo na dimensão Governança (saiba mais sobre nossa Matriz de Riscos na página 61). GRI 205-1

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Conflito de interesses

O Estatuto Social e o Código de Conduta da Eletrobras, refletidos nas diretrizes da Política de *Compliance*, trazem orientações sobre conflitos de interesse. É de responsabilidade dos nossos Conselheiros monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos acionistas, de forma a evitar o mau uso dos ativos da organização e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas. **GRI 2-15**

Antes de assumir cargos da Alta Administração, todos os indicados são submetidos a uma análise de integridade, por meio da qual se verifica, dentre outros aspectos, a existência de potencial ou efetivo conflito de interesses. Essas informações são avaliadas pelo Comitê de Pessoas, responsável pela verificação da conformidade, incluindo os requisitos e vedações no processo de indicação de membros da alta administração. **GRI 2-15**

Por meio do [Formulário de Referência](#), divulgamos anualmente as regras de identificação e administração de conflito de interesses, além de disponibilizar informações

individuais do pessoal-chave da companhia, no que se refere a pessoas politicamente expostas, principais vínculos, condições de independência e parte relacionada com a empresa. **GRI 2-15**

A [Política de Transações com Partes Relacionadas e Tratamento de Conflito de Interesses](#), atualizada em agosto de 2023, estabelece diretrizes para as Transações entre Partes Relacionadas (TPR) em conformidade com boas práticas de governança corporativa e atendendo aos princípios da competitividade, comutatividade, transparência e equidade, de modo a resguardar os legítimos interesses da Eletrobras e suas partes interessadas. Tais diretrizes incluem a abstenção de negociar, avaliar e aprovar transações que envolvam a participação em negócios que possam interferir nos interesses ou utilizar informações confidenciais da companhia. **GRI 2-15**

Em outubro de 2023, implementamos a Plataforma de Gestão de *Compliance* (PGC) a fim de possibilitar aos nossos profissionais e lideranças a realização de consultas sobre situações de Conflito de Interesse, bem como viabilizar o registro de cortesias empresariais e relacionamentos com agentes públicos.

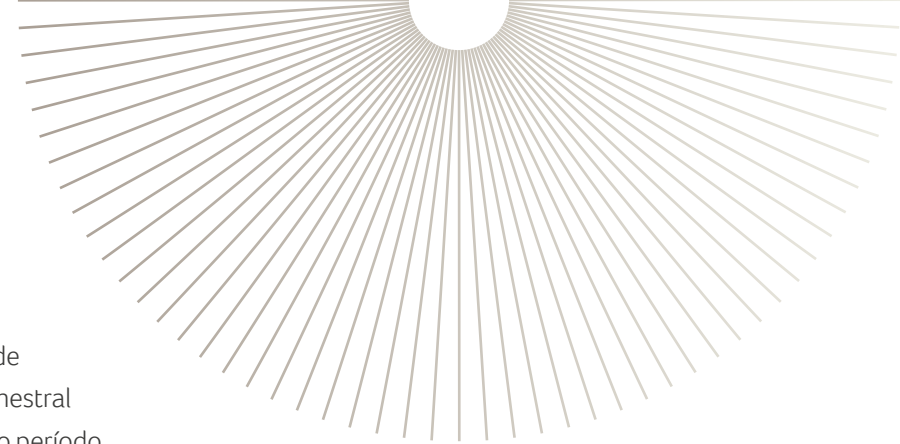
Isso permite à equipe de *Compliance* executar o devido monitoramento e tratamento de tais situações, além de desenvolver ações de comunicação e treinamento para evitar que o risco de ocorrência de conflitos de interesses se materialize. **GRI 2-15**



EMPRESA
PRÓ-ÉTICA
2022-2023

Premiação

Obtivemos, pelo segundo ciclo consecutivo, o Selo Empresa Pró-Ética 2022-2023, concedido pela Controladoria Geral da União (CGU). Esse reconhecimento atesta nosso comprometimento com a implementação de medidas de integridade direcionadas a prevenção, detecção e correção de práticas fraudulentas e corruptas.



Canal de denúncias

A Eletrobras tem um Canal de Denúncias externo e independente, para a comunicação de violações ao Código de Conduta, Programa de *Compliance*, políticas e normas internas ou à legislação vigente. O Canal pode ser acessado por todos os nossos públicos, 24 horas por dia, sete dias por semana. Seguindo as diretrizes do Código de Conduta, asseguramos o anonimato e a confidencialidade das denúncias, além da não retaliação ao denunciante. **GRI 2-16**

Todos os relatos são recebidos por uma empresa externa especializada, que realiza a análise preliminar para avaliar se as denúncias estão dentro do escopo. Em seguida, elas são classificadas de acordo com seu risco, recebendo priorização distinta na fase de apuração interna. **GRI 2-26**

Após a investigação, nos casos procedentes ou parcialmente procedentes, poderá ser indicada a aplicação de consequências, que incluem medidas administrativas ou disciplinares, ou de ações de remediação, como o aperfeiçoamento dos processos e normativos existentes e a realização de treinamentos. **GRI 2-26**

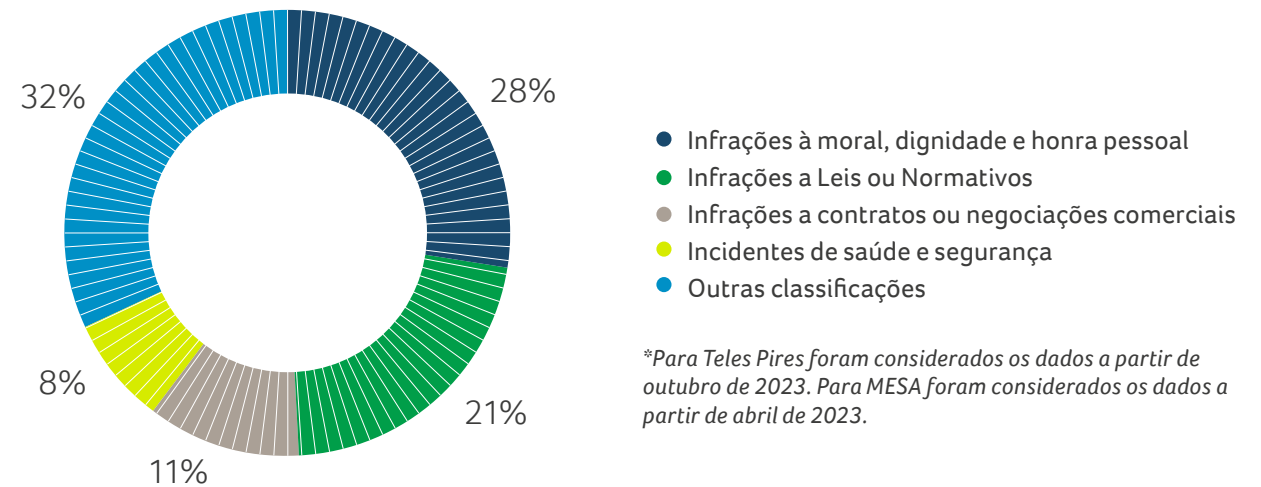
Temos o objetivo de apurar, tratar e encerrar as denúncias recebidas em menos de 180 dias. Em 2023, encerramos 95% das denúncias abaixo desse prazo, superando a meta de 90%*. **GRI 2-26**

A fim de informar os órgãos de governança, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários recebe um relatório trimestral contendo dados sobre todas as denúncias recebidas no período correspondente, denominado *One Page Report*, e um relatório qualitativo com as denúncias priorizadas no período. **GRI 2-16**

Garantimos a proteção aos profissionais que trabalham em todas as etapas de gestão e tratamento das manifestações, a fim de preservar sua independência institucional e a neutralidade das decisões.



Em 2023, foram recebidas 345 denúncias*, sendo:



*Para Teles Pires foram considerados os dados a partir de outubro de 2023. Para MESA foram considerados os dados a partir de abril de 2023.

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Fale Conosco

Em nosso *site*, contamos com uma página Fale Conosco, que tem o objetivo de melhorar a gestão dos canais de relacionamento com *stakeholders*, conferindo mais transparência ao processo. O canal centraliza e monitora os temas e o prazo de atendimento das demandas dos públicos de relacionamento externos, além de possibilitar a identificação de oportunidades de melhoria na comunicação. **GRI 2-25, 2-26**

O canal atende a pedidos de informações e dúvidas sobre as diversas áreas de atuação da empresa, incluindo: governança, comercialização, geração, transmissão, meio ambiente e relações com comunidades, suporte ao *site*, gestão de pessoas, fornecedores, pesquisa, desenvolvimento e inovação, comunicação/institucional, direitos humanos, estratégia empresarial e gestão de participações, Programa Luz para Todos, empréstimo compulsório, patrocínios, jurídico e operações no exterior. **GRI 2-25, 2-26**

No espaço Fale Conosco, oferecemos um *link* para acesso a canais específicos de contato, de acordo com a necessidade dos públicos, como: **GRI 2-26**

- » **Canal de Ouvidoria**, para recebimento de manifestações de sugestões, elogios, reclamações e solicitações sobre a nossa atuação (saiba mais na página 59).
- » **Canal de Sustentabilidade**, para recebimento de consultas sobre nossas diretrizes, ações ou indicadores de sustentabilidade.
- » **Ombudsman**, para recebimento de consultas relacionados ao mercado de capitais.

A partir das demandas recebidas no Fale Conosco, realizamos uma análise estratégica das mensagens, possibilitando identificar padrões, desvios e oportunidades de melhoria no processo de relacionamento com os públicos de interesse.

Mensalmente, realizamos a análise dos relatórios de atendimento do canal. Os resultados são reportados aos líderes de tema, com informações dos dados quantitativos e dos *insights* e *gaps* identificados, além das ações de mitigação das demandas mais relevantes. **GRI 2-25**

Ao longo do ano, foram realizados 683 atendimentos via Fale Conosco, sendo que apenas dois foram concluídos fora do prazo estabelecido no procedimento de trabalho. **GRI 2-26**

Os temas mais procurados, ordenados por quantitativo de demanda, foram: gestão de pessoas, patrocínios e fornecedores. **GRI 2-26**



Accesse a página do [Fale Conosco](#).

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e compliance
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

Canal de Ouvidoria

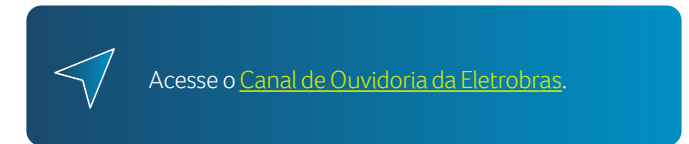
A Ouvidoria recebe sugestões, elogios, reclamações e solicitações sobre a nossa atuação, que podem ser registrados de formas identificada ou anônima. Seu objetivo é buscar soluções para as questões recebidas, visando à melhoria dos processos internos e à transparência com os *stakeholders*. GRI 2-25, 2-26

O Canal de Ouvidoria da Eletrobras foi criado em 2023, em substituição aos antigos sistemas de ouvidoria de cada empresa, concentrando o atendimento de todos os nossos *stakeholders* em um único canal de comunicação.

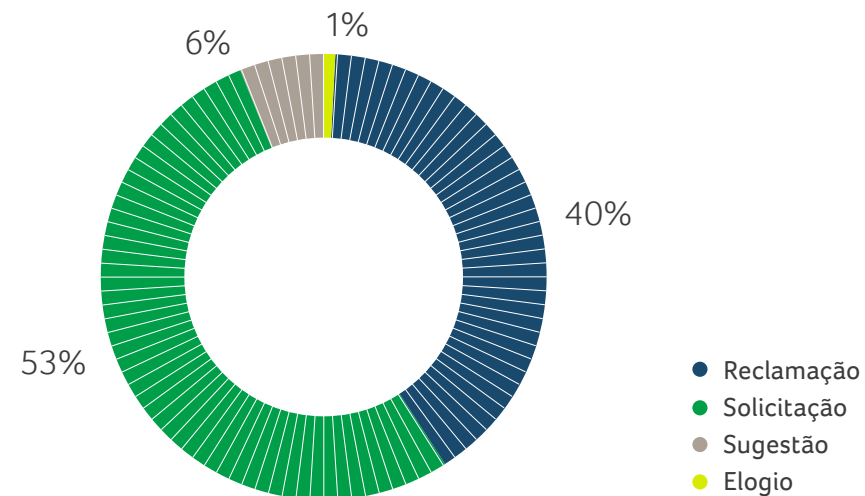
Depois de serem recebidas em nosso *site*, as manifestações são analisadas pela Ouvidoria, que verifica se há necessidade de informações complementares e encaminha a demanda para a área responsável pelo assunto, acompanhando o prazo de atendimento, que deve ser de no máximo 30 dias. GRI 2-25

Ao receber as respostas da área, a Ouvidoria analisa se a demanda está sendo atendida, e o manifestante recebe

sua resposta dentro do prazo estipulado. Ao longo de 2023, o canal recebeu 2.626 manifestações, sendo que 96% foram atendidas dentro do prazo. GRI 2-26



Em 2023, a Ouvidoria recebeu 2.626 manifestações, sendo:



Compromissos de ética e integridade



Pacto Global Rede Brasil

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » **Ética, integridade e compliance**
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

De 2021 a 2023, fomos coordenadores das ações da Plataforma Ação contra a Corrupção, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, representados pela VP de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade. A plataforma congrega um grupo de empresas dedicadas à disseminação da cultura ética e da integridade nos negócios, por meio de desenvolvimento de projetos e promoção de aprendizado e de troca de experiências.

Em dezembro de 2023, aderimos à Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia Elétrica, promovida pela plataforma, com o objetivo de mobilizar todos os agentes do setor na construção e consolidação de um ambiente ético e saudável, livre de corrupção e suborno, fortalecendo a cultura de integridade e a reputação do setor, em âmbito nacional e internacional.



MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

Em maio de 2023, nos tornamos embaixadores do Movimento Transparência 100%, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global, com o objetivo de fomentar compromissos institucionais e posturas públicas transparentes que geram um círculo virtuoso, de autoavaliação e de preocupação com a cadeia de valor das empresas. Nos comprometemos a avançar, até 2030, em direção a cinco metas:

- » Remuneração 100% íntegra da alta administração;
- » 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade;
- » 100% de transparência da estrutura de *Compliance* e Governança;
- » 100% de transparência sobre os canais de denúncias;
- » 100% de transparência das interações com a Administração Pública.

INSTITUTO ETHOS

Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos, com o compromisso de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção.

Gestão de riscos

Monitoramos permanentemente nosso ambiente de negócios, procurando refletir nossas preocupações, bem como as de investidores e do mercado em geral, no processo de gestão de riscos.

Atualmente, o nosso modelo de gestão de riscos é fundamentado na norma ISO 31000 e nos *frameworks* COSO 2013 e COSO ERM. Esse modelo visa alinhar a gestão de riscos às estratégias, iniciativas e estruturas organizacionais, além de atender às exigências setoriais e dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

O processo de gestão de riscos tem como principal meta evitar a materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos.

Contamos com uma [Política de Gestão de Riscos](#), aplicável a todo e qualquer risco ao qual a empresa venha a estar exposta. A política determina o papel e as responsabilidades de cada gestor no processo, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas.

A fim de atingir os objetivos da Política, o processo de gestão de riscos está dividido nas seguintes etapas:



Identificação dos riscos



Avaliação dos riscos



Tratamento dos riscos



Monitoramento dos riscos



Comunicação dos riscos

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, são os responsáveis por avaliar a eficácia de todo o processo de gestão de riscos. [GRI 2-12](#)

Matriz de riscos

Em 2023, nossa matriz de riscos corporativa foi atualizada e validada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A nova matriz está estruturada nos pilares Negócio, Financeiro e ESG. [GRI 2-25](#)

No pilar ESG estão identificados os riscos de Meio Ambiente, Sociais e de Governança, incluindo temas como mudanças climáticas (saiba mais na página 144), direitos humanos (página 115), diversidade (página 102), tributários (página 76), saúde e segurança (página 110), segurança da informação (página 86) e fraude (página 54). [GRI 2-25](#)

Todos os riscos de nossa matriz são tratados por meio da implantação de planos de ação elaborados com base nas recomendações técnicas das áreas de Gestão de Riscos e de Controles Internos, em parceria com os gestores de negócio, sempre considerando o apetite a riscos definido pelo Conselho de Administração. [GRI 2-12, 2-25](#)

Esse processo de gestão de riscos corporativos está relacionado às diretrizes estratégicas de crescimento sustentável, rentabilidade e criação de valor, por permitir a identificação preventiva de ameaças aos objetivos de negócio e a tomada de decisões baseada em riscos. [GRI 2-25](#)

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e *compliance*
- » **Gestão de riscos**
- » Relações governamentais

Relações governamentais GRI 3-3

A partir do nosso novo contexto de atuação como uma companhia privada, o relacionamento com o Poder Público passou por mudanças substanciais, apesar de continuar como uma instância fundamental para a geração de valor do negócio.

Continuamos como o mais importante player de geração e transmissão de energia no mercado brasileiro, prestando um serviço fundamental à sociedade. Além disso, atuamos em um setor altamente regulado, cujas decisões governamentais possuem alto poder de impactar não apenas a empresa, mas a economia e a vida das pessoas.

As ações do Poder Público podem ainda impactar outras instâncias do negócio, como outorgas, pesquisa e desenvolvimento, licenças ambientais, participação em fundos regionais e projetos sociais. Continuamos, por exemplo, como operadores temporários do Programa Luz para Todos, coordenado pelo Ministério de Minas

e Energia (MME). O prazo para transferência das atividades à ENBpar — empresa estatal controlada pela União — é 2024 (saiba mais na página 132).

Além disso, como consequência do processo de capitalização, a União e as demais entidades que integram o grupo de acionistas públicos continuam detendo uma importante participação na Eletrobras, com 42,76% das ações, a despeito da limitação imposta ao exercício do poder político do direito de voto, no percentual de até 10% do capital social das ações ordinárias.

Por isso, acompanhamos continuamente as questões regulatórias do setor elétrico, atuando junto aos órgãos fiscalizadores, às agências reguladoras, às associações setoriais e a outras instituições, com o objetivo de fornecer dados, minimizar riscos e incentivar a sustentabilidade do setor.

Em virtude de sua importância para a nossa criação de valor, em 2023, Relações Governamentais e *Advocacy* foi apontado como um dos temas materiais do negócio (saiba mais na página 8), e todas as ações desenvolvidas assumem caráter material para a companhia nesse contexto. **GRI 3-2**

Para gerir nossa atuação junto ao poder público, criamos, em 2023, a Vice-Presidência de Relações Institucionais e Governamentais e reestruturamos a atuação da equipe, que passou a ter capilaridade e sinergia com as demais áreas da companhia.

Algumas das principais ações conduzidas são:

- » Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Congresso Nacional relativas à regulamentação do setor elétrico e realizar o monitoramento constante de proposições legislativas que impactam os negócios;
- » Acompanhar a emissão e analisar os impactos decorrentes de portarias, proposições legislativas, resoluções, despachos, audiências, consultas e outros atos;
- » Contribuir nas consultas e audiências públicas promovidas pelas agências reguladoras sobre temas relevantes para os negócios;
- » Acompanhar o andamento das atividades desenvolvidas pelas associações setoriais representativas;
- » Elaborar normas e procedimentos internos para a estruturação das atividades de regulação, além de promover iniciativas que resultem na disseminação e fortalecimento de uma cultura regulatória.

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » Relações governamentais

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » **Relações governamentais**

No ano de 2023, tivemos atuação predominante em projetos de lei da chamada Agenda Verde do Congresso, que inclui regramentos sobre a geração de energia eólica *offshore*, o hidrogênio verde e o mercado de carbono.

Outro destaque foi a participação na discussão do projeto de lei sobre a Política Nacional de Atingidos por Barragens e a participação em audiência pública sobre o impacto de linhas de transmissão em terras indígenas — pautas que refletem nosso compromisso com os direitos humanos.

As diretrizes para nossa atuação no tema estão previstas na Norma Organizacional de Interação com o Setor Público, que traz regras sobre as relações

profissionais e contratuais com agentes e entidades do setor público e entidades associativas setoriais.

Para acompanhar esse relacionamento, contamos com uma plataforma de monitoramento legislativo e registro de interações com órgãos governamentais, que gera o Mapa de Engajamento dos porta-vozes da Eletrobras com os *stakeholders* do poder público. Realizamos também o mapeamento das atividades de monitoramento legislativo e de mobilização parlamentar, gerando fluxogramas rastreáveis e auditáveis.

Em 2023, implantamos um programa de interação periódica com agentes do poder público, o Café com os Poderes. Por meio dele, organizamos

eventos corporativos para o diálogo transparente com membros dos poderes executivo e legislativo sobre temas de impacto do setor elétrico, em que apresentamos nossas contribuições, desafios e colaboramos com o processo democrático de construção de políticas públicas.

Além disso, engajamos os nossos profissionais por meio da criação de grupos de análise de impacto de projetos de lei, que reúnem profissionais de diferentes áreas da empresa para contribuir de forma multidisciplinar com o trabalho de relações governamentais.

Participação em organizações e associações

Com o objetivo de atuar em conjunto para gerar valor à companhia, o setor e nossos *stakeholders*, atuamos em uma série de organizações: **GRI 2-28**

- » Associação Brasileira das Indústrias de Base (ABDIB)
- » Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE)
- » Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)
- » Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEOLICA)
- » Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)
- » Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (ABRACEEL)
- » Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE)
- » Associação Brasileira das Empresas Transmissoras de Energia Elétrica (ABRATE)
- » Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE)
- » Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD)
- » Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI)
- » Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC)
- » Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)

- » Associação Brasileira dos Contadores de Energia Elétrica (ABRACONEE)
- » Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA)
- » Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC)
- » Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- » Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- » Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD)
- » Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- » Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (BRACIER)
- » Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- » Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ)
- » Clube de Engenharia
- » Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- » Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ Brasil)
- » CIBiogás- Centro Internacional de Energias Renováveis
- » eAmazônia- Energia Sustentável e Inovação
- » Fórum R20 - Regions of Climate Action

- » Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- » FUNCOGE- Fundação Comitê de Gestão Empresarial
- » Global Alliance for Sustainable Energy (até dezembro de 2023)
- » Global Reporting Initiative (GRI)
- » International Hydropower Association (IHA)
- » Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- » Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
- » Instituto Ethos
- » Instituto Acende Brasil
- » Programa Brasileiro GHG Protocol
- » Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC)
- » Utilities Telecom & Technology Council America Latina (UTCAL)

- » Governança corporativa
- » Estrutura de governança
- » Ética, integridade e *compliance*
- » Gestão de riscos
- » **Relações governamentais**

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

CAPÍTULO 3

Prosperidade

ODS



CAPITAIS



Linha de transmissão Ivaiporã - Salto Santiago - Foto: Danilo Deni Alves

Desempenho operacional

No cenário climático, o ano de 2023 foi marcado por grande variabilidade. Ao longo dos primeiros meses, os efeitos de um longo período de La Niña ainda puderam ser observados, seguido por um período de transição e pelo surgimento do El Niño a partir do segundo trimestre. O fenômeno é causado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, com efeitos em diversas regiões do planeta e impactos significativos no comportamento da precipitação e da temperatura no Brasil.

Essa variabilidade climática refletiu no excesso de chuvas no início do ano nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, com recuperação dos reservatórios nas principais bacias hidrográficas de interesse do Sistema Interligado Nacional (SIN). A partir do estabelecimento do El Niño, de junho a dezembro, o cenário hidrológico registrou um período destacado de secas, principalmente na região Norte, excesso de precipitação na região Sul e chuvas irregulares na porção central do país.

Destaca-se, ainda, que em 2023 ocorreu o recorde de temperatura média do Brasil, sendo o ano mais

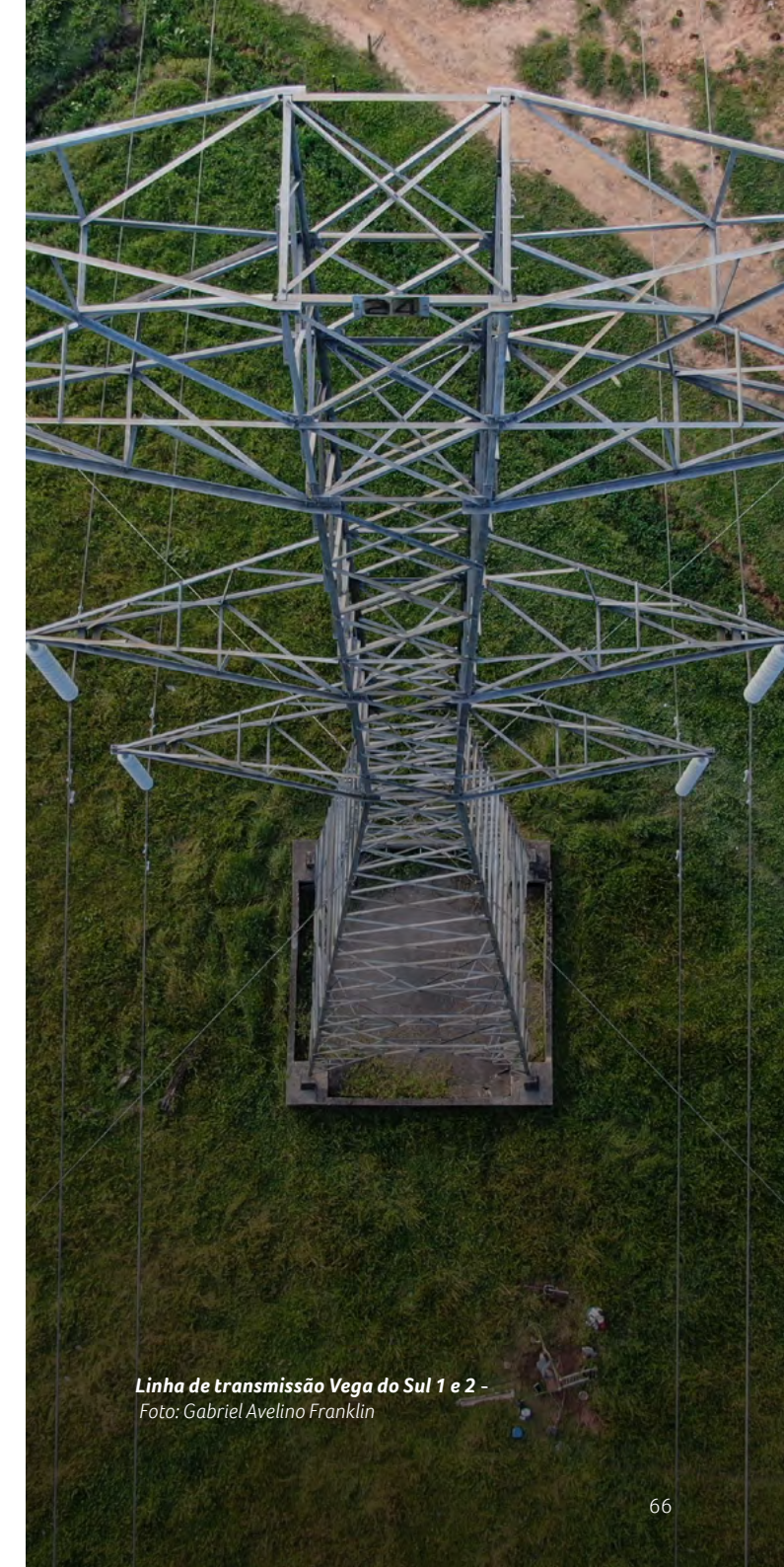
quente desde 1961, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e superando o máximo anterior, de 2015. As altas temperaturas registradas foram, em parte, ocasionadas pelo aumento da frequência de ondas de calor, que contribuiu para uma expansão no consumo de energia.

Nesse contexto, reconhecemos nosso papel importante na geração de energia segura e limpa no Brasil. Em 2023, fomos responsáveis por 37%* do total de Linhas de Transmissão com nível de tensão igual ou maior que 230 kV no Sistema Interligado Nacional (SIN). Encerramos o ano com 44,6 gigawatts (GW) de capacidade instalada, sendo responsáveis por 22% da capacidade nacional. **GRI EU1, EU2, EU4**

De toda a energia gerada pela companhia, 96,5% foi proveniente de fontes renováveis (hídrica, eólica e solar), com baixa emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), contribuindo para que o Brasil tenha uma das matrizes de energia mais limpas do mundo. Esse fator se torna ainda mais importante em um contexto de mudanças climáticas, em que as fontes renováveis se tornam cada vez mais aproveitadas em todo o planeta. **GRI EU2**

** Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de novembro de 2023*

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos



Linha de transmissão Vega do Sul 1 e 2 -
Foto: Gabriel Avelino Franklin

Geração

Encerramos o ano de 2023 com 100 usinas em operação, sendo 47 hidrelétricas, 43 eólicas, nove térmicas e uma solar. Ao longo do ano, tivemos um aumento de 4,9% em nossa capacidade instalada, chegando a 44,6 GW, devido principalmente às renegociações societárias nas SPes (saiba mais na página 23). **GRI EU1**

Do total de nossa capacidade instalada, 67% são de empreendimentos corporativos e 33% de SPes. **GRI EU1**

Ao longo do ano, geramos 146.946,6 GWh de energia, sendo 96,5% provenientes de energia renovável. Esse montante deve aumentar nos próximos anos, pois, com a venda da usina de Candiota (saiba mais na página 138), único empreendimento movido a carvão da companhia, nossa matriz se tornará ainda mais limpa. Além disso, como parte de nosso plano de descarbonização, continuamos realizando estudos sobre a venda das termelétricas a gás. **GRI EU2**

Além disso, continuamos com empreendimentos importantes em etapa de construção, como o parque eólico Coxilha Negra, de 302,4 MW, localizado no Rio Grande do Sul, sendo que as máquinas devem começar a ser comissionadas em 2024. Já a usina eólica de Casa Nova B, de 27 MW, localizada na Bahia, está em processo de retomada das obras em 2024. **GRI EU10**

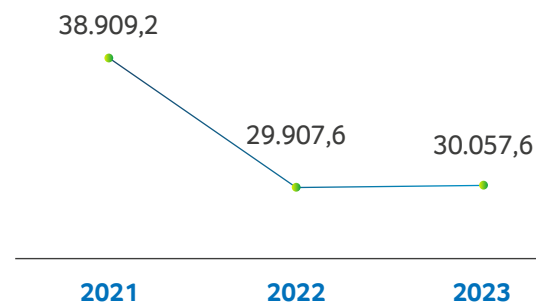
- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

CAPACIDADE INSTALADA* (MW) EU1

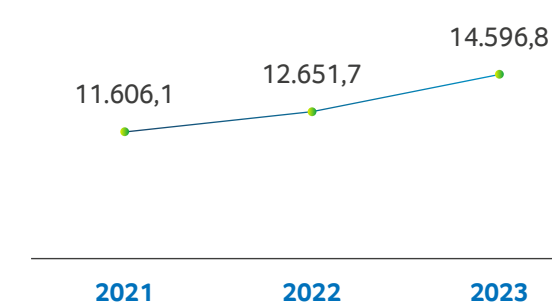
	2023
Solar	0,9
Eólica	714,8
Hídrica	42.293,5
Gás Natural	1.295,2
Urânio	-
Carvão	350,0
Óleo	-
Total	44.654,5

* Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPes. Para empreendimentos de propriedade compartilhada, os cálculos consideraram nosso percentual de participação na empresa.

CAPACIDADE INSTALADA** - CORPORATIVO (MW) EU1



CAPACIDADE INSTALADA - SPES (MW) EU1



** A queda destacada na capacidade instalada entre 2021 e 2022 se deve, principalmente, à reestruturação da empresa, com a saída da Itaipu Binacional e Eletronuclear.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

GERAÇÃO LÍQUIDA POR FONTE* (GWh) EU2

	2021	2022	2023
Solar	1,0	1,1	1,1
Eólica	2.365,2	2.196,9	2.191,9
Hídrica	154.090,0	155.655,2	139.649,6
Gás Natural	6.677,6	3.668,3	3.466,5
Urânio	13.461,7	7.155,2	-
Carvão	2.215,6	1.591,5	1.637,5
Óleo	0,4	-	-
Total	178.811,7	170.268,2	146.946,6

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA POR FONTE DE ENERGIA* (%) EU30

	2021	2022	2023
Solar	98,85	98,12	96,07
Eólica	96,86	95,05	95,17
Hídrica	92,55	91,37	88,64
Gás Natural	74,28	76,37	76,73
Carvão	91,53	73,02	78,54

* Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPEs. Para empreendimentos de propriedade compartilhada, os cálculos consideraram nosso percentual de participação na empresa.

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS POR FONTE (%) EU11

	2021	2022	2023
Gás Natural	44,34	39,25	38,37
Carvão	35,57	34,56	34,27

Modernização dos ativos

Em 2023, investimos R\$ 1,62 bilhão em nossos ativos de geração, distribuídos em projetos de modernização, melhoria e segurança de barragens. Entre os projetos com investimentos mais significativos, citamos o Complexo Paulo Afonso e as usinas hidrelétricas Luiz Gonzaga, Porto Colômbia, Sobradinho, Tucuruí e Xingó.

Esses investimentos apoiam nossa busca pela qualidade e segurança dos serviços prestados, em conformidade com as exigências regulatórias, visando otimizar os custos, garantir o desempenho operacional e fortalecer nossa posição no mercado de energia.

Para o ano de 2024, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 1,42 bilhão, dando continuidade à nossa estratégia de manter a excelência do parque gerador.



Capacidade planejada

No Brasil, o planejamento indicativo da demanda e da oferta de energia elétrica é realizado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), subsidiado por estudos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Buscamos continuamente nos adequar ao planejamento realizado pelo MME, realizando investimentos para ampliar nosso *market share* de forma sustentável, ao mesmo tempo em que implementamos nossa trajetória *net zero* (saiba mais na página 141), contribuindo para uma matriz energética nacional mais limpa.

No segmento de geração, seguimos a diretriz estratégica de crescimento sustentável com foco em renováveis, na qual oportunidades envolvendo as fontes solar, eólica e hidrelétrica estão sendo estudadas para desenvolvimento de um *pipeline* robusto em busca de viabilização dos melhores projetos.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

CAPACIDADE DO SISTEMA ELETROBRAS X CAPACIDADE TOTAL DO PAÍS* EU10			
	2023		
Fonte	Brasil - SIN (MW)	Sist. Eletrobras (MW)	Participação (%)
Solar	6.686	1	0%
Eólica	24.066	715	3%
Hídrica	116.230**	42.293	36%
Gás Natural	13.612	1.295	10%
Urânio	-	-	-
Carvão	3.017	350	12%
Óleo	3.593	0	0%
Nuclear	1.990	0	0%
Biomassa	15.267	0	0%
Total	177.461	44.654	24%
Itaipu 50 Hz	7.000	-	-

* Os dados reportados não incluem SPes.

**O valor 116.230 considera a capacidade instalada da Itaipu 50 Hz no cálculo.



Transmissão

Encerramos o ano de 2023 com 73,8 mil quilômetros de linhas de transmissão (LTs). Considerando apenas as linhas com nível de tensão igual ou maior que 230 kV, somos responsáveis por 69,2 mil quilômetros, o que representa 37,5%* do total de LTs do Brasil nessas tensões. GRI EU4

No total, a Receita Anual Permitida (RAP) das Linhas de Transmissão corporativas foi de R\$ 17.663 milhões. GRI EU4

Levando em conta todas as linhas de transmissão que entraram ou saíram de operação ao longo do ano, tivemos uma redução de 103 km em nossa rede, causada principalmente pelas renegociações societárias nas SPÉs (saiba mais na página 23), seccionamentos de linhas e vendas para outras empresas. GRI EU4

Ao mesmo tempo, temos 201,98 quilômetros de linhas de transmissão em construção e outros 302,8 quilômetros conquistados em leilão até o final de 2023, com construção prevista para os próximos anos. GRI EU4

Contamos também com uma capacidade de transformação de 309 mil MVA em nossas subestações. Estão em etapa de implantação subestações que adicionarão cerca de 8,5 mil MVA à rede. GRI EU4

* Comparado com os dados do Sistema Interligado Nacional (SIN) de novembro de 2023

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

EVOLUÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO* GRI 2-4, EU4

	2021	2022	2023
Linhas de transmissão da Eletrobras (km)	66.556	66.942	66.539
Linhas de transmissão de SPÉs (km)	7.532	6.949	7.249
Capacidade de transformação da Eletrobras (MVA)	254.306	276.299	278.531
Capacidade de transformação das SPÉs (MVA)	18.586**	21.498	30.874

* Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPÉs. Para empreendimentos de propriedade compartilhada, os cálculos consideraram nosso percentual de participação na empresa.

** Dado corrigido após conferência com as SPÉs.

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DE TRANSMISSÃO*** (%) EU6

	2021	2022	2023
	99,93	99,96	99,96

*** Considera LTs corporativas da rede básica que fazem jus à RAP e que estiveram em operação ao longo do período de reporte, incluindo trechos seccionados. Não inclui linhas de rede complementar. Não inclui SPÉs.

PERDAS TÉCNICAS POR TRANSMISSÃO (%) EU12

	2022****	2023
	0,53	0,50

**** O cálculo no valor de 2022 considera alteração na metodologia com relação aos dados históricos, por isso não realizamos o comparativo com períodos anteriores.

Operação

Ao longo de 2023, registramos também avanços significativos na área de Operações, a partir da estruturação dos processos de planejamento, gestão e controle de nossas atividades, com foco em resultados e melhoria contínua, e garantindo a segurança operacional e das pessoas.

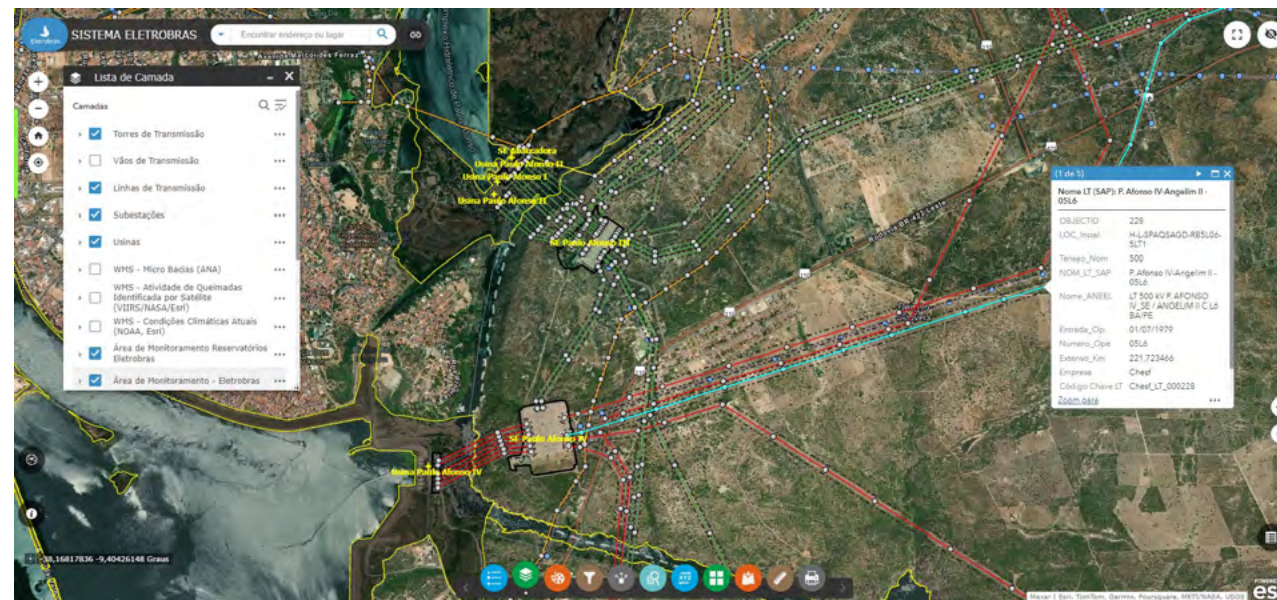
Um destaque foi a unificação dos Centros de Controle das empresas Eletrobras Eletrosul e Eletronorte e a desmobilização do Centro de Furnas, gerando uma redução de custos de aproximadamente R\$ 32 milhões por ano.

Otimizamos também a gestão dos investimentos em transmissão, estabelecendo uma base para o acompanhamento de todas as obras de pequeno porte, tanto sob o olhar de implementação física como de realização financeira.

Com um olhar para a eficiência operacional, aprimoramos nossa Gestão de Ativos a partir da definição de uma matriz de criticidade e do avanço na teleassistência.

Em termos de segurança operacional, buscamos aprimorar os planos para emergências envolvendo desligamentos sistêmicos, quedas de torres de transmissão e impactos socioambientais.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos



Geoprocessamento

Em 2023, desenvolvemos o PortalGeo, uma aplicação web que apresenta todos os nossos ativos em operação, com camadas geográficas socioambientais e de infraestrutura. Criamos, assim, um ambiente onde é possível monitorar o planejamento, a implantação e a operação dos empreendimentos, levando em consideração os impactos nos *stakeholders*, nas comunidades e no meio ambiente do entorno.

Além disso, implementamos projetos pilotos que integram tecnologias avançadas, como a nuvem de pontos 3D e modelos Building Information Modeling (BIM), que permitem um acompanhamento mais preciso e detalhado das infraestruturas.

A integração dessas tecnologias facilita a criação de representações digitais detalhadas das instalações físicas, promovendo análises e manutenções preditivas e garantindo uma operação segura e eficaz.

Resultados financeiros

Em 2023, nossos resultados financeiros refletiram a busca pela eficiência de custos e racionalização de processos, possibilitando a retomada da nossa capacidade de investimentos.

Apresentamos, assim, uma receita bruta de R\$ 44,47 bilhões, valor 8% superior ao de 2022*.

- » Desempenho operacional
- » **Resultados financeiros**
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

RECEITA BRUTA POR NEGÓCIO (R\$ MILHÕES)			
	2021	2022	2023
Geração	22.630	24.161	26.617
Transmissão	17.450	15.775	17.432
Outras receitas	925	1.102	426
Total	41.006	41.038	44.475

As despesas de pessoal, material, serviços e outros (PMSO) tiveram uma redução de 11% em relação a 2022.

* Todas as informações contábeis deste relatório estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS); Valores Consolidados; exercícios findos em 31/dez de cada ano.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MILHÕES)			
	2021	2022	2023
Pessoal	-4.340	-4.634	-4.240
Materiais	-248	-269	-251
Serviços	-1.542	-2.065	-2.362
Programa de Demissão Voluntária	0	-1.260	-545
Outras despesas	-1.652	-1.800	-1.563
PMSO total	-7.782	-10.028	-8.960

Como resultado, o EBITDA cresceu 49% e totalizou R\$ 17 bilhões, e o lucro líquido anual atingiu R\$ 4,4 bilhões, um aumento de 21% em relação a 2022, demonstrando o impacto positivo do aumento das receitas de transmissão, a adequação de custos e despesas e a simplificação da estrutura administrativa da companhia.

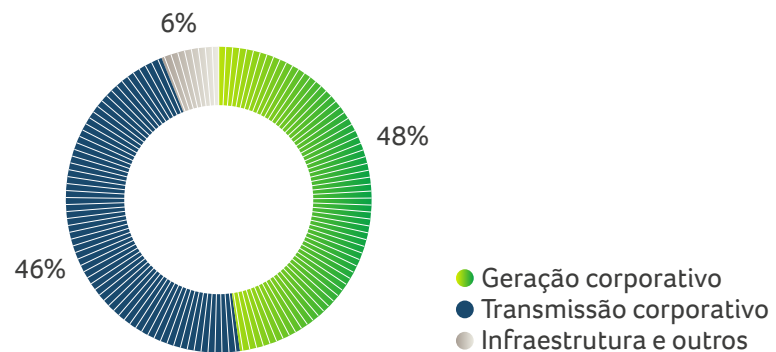
- » Desempenho operacional
- » **Resultados financeiros**
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos



Manutenção de cabos em torre da Linha de transmissão Atlântida 2 - Gravataí 3 - Foto: Marcelo Camargo Constante

No ano, os investimentos totalizaram R\$ 9,02 bilhões, um crescimento de 60% em relação a 2022.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO* (R\$ MILHÕES) GRI 201-1

	2021	2022	2023
Pessoal	5.273	6.283	4.784
Tributos	10.073	5.698	1.969
Terceiros	5.236	9.051	15.779
Acionistas	5.714	3.638	4.395

* Demonstrações do Valor Adicionado dos exercícios findos em 31/dez de cada ano; Valores Consolidados; conforme CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 117/22

- » Desempenho operacional
- » **Resultados financeiros**
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Eletrobras Day

Realizamos em julho de 2023 o Eletrobras Day, um evento dedicado especificamente a investidores, durante o qual divulgamos de maneira detalhada o nosso Plano Estratégico e iniciativas em andamento.

Alguns dos destaques envolveram as transformações realizadas desde a capitalização da companhia, muitas delas relacionadas à agenda ESG, como:

- alocação crescente de capital para renováveis;
- oportunidade de nos tornarmos um fornecedor competitivo de energia para a produção de hidrogênio verde;
- novas estratégias de gestão da força de trabalho, com políticas para otimização da estrutura;
- mudanças na estrutura organizacional e societária para impulsionar a governança.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO* (DRE) (R\$ MILHÕES)

	2021	2022	2023
Receita de Geração	22.630	24.161	26.617
Receita de Transmissão	17.450	15.775	17.432
Outras receitas	925	1.102	426
Receita bruta	41.006	41.038	44.475
<i>Deduções da receita</i>	-6.379	-6.963	-7.316
Receita operacional líquida	34.627	34.074	37.159
Energia para revenda, uso da rede, combustível e construção	-5.555	-9.628	-11.844
Pessoal, material, serviços e outros	-7.782	-10.028	-8.960
Depreciação e amortização	-1.443	-2.690	-3.621
Provisões operacionais	-14.922	-6.928	-2.196
	4.925	4.799	10.537
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	4.859	365	-12
Participações societárias	1.507	2.370	2.062
Outras receitas e despesas	1.211	187	1.143
	12.501	7.721	13.730
Resultado financeiro	-1.442	-4.374	-12.002
Resultado antes do imposto	11.060	3.347	1.728
Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.261	-696	2.998
Lucro líquido do exercício	5.799	2.652	4.727
Lucro (prejuízo) líquido de impostos da operação descontinuada	-85	987	-332
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.714	3.638	4.395

* Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31/dez de cada ano. Valores Consolidados

Tributos GRI 3-3

Seguimos a legislação tributária brasileira e estabelecemos uma série de procedimentos para cumprir com nossas obrigações principais e acessórias de forma coerente e tempestiva, de acordo com as exigências legais. Entendemos a relevância desse processo para a geração de receitas para Municípios, Estados e União, contribuindo com a estabilidade econômica do país e, como consequência, para a criação de melhores condições de fornecimento de serviços públicos para a população. **GRI 207-1**

Nossas práticas tributárias são adotadas com base na análise das legislações federal, estadual e municipal estabelecida pelo Governo e Agência Reguladora, atendendo também à Lei Sarbanes-Oxley, em cooperação com os entes públicos fiscalizadores.

O planejamento tributário está alinhado às atividades comerciais da companhia, e os relatórios e demonstrações contábeis apoiam o planejamento estratégico do negócio. Atrelado a esse desenho tributário, são considerados os benefícios das leis de incentivo fiscal concedido às empresas que investem em projetos sociais, tais como a Lei Rouanet, de incentivo ao esporte, de incentivo ao audiovisual e a de incentivo à pesquisa, Lei do Bem, além do diferimento de ICMS. **GRI 207-1**

Adicionalmente, temos na tributação federal os benefícios do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que suspendem a cobrança de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incidentes em projetos voltados à implantação de infraestrutura nos setores de energia. **GRI 207-1**

Os valores que pagamos são públicos e constam das Demonstrações Contábeis. Já a estratégia fiscal da empresa não é um dado público, uma vez que é considerada informação estratégica.

Nossa estratégia fiscal é desenvolvida com base nas leis e atos normativos em vigor, em padrões éticos e nas melhores práticas de governança fiscal, com iniciativas e práticas revistas periodicamente e aprovadas pela Diretoria Executiva. Esse trabalho é supervisionado pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria e Riscos.

Realizamos treinamentos *in Company* e cursos internos e externos sobre otimização tributária, além de promovermos encontros de contadores das empresas Eletrobras. Elaboramos também Normas Técnicas para cumprimento de procedimentos fiscais-tributários, voltadas para os departamentos de Vendas, Suprimentos e Centro de Serviços Compartilhados.

- » Desempenho operacional
- » **Resultados financeiros**
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

- » Desempenho operacional
- » **Resultados financeiros**
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Gestão tributária

Nossa Gestão Fiscal Tributária contempla o processo de emissão de documentos fiscais, escriturações, declarações, informações ao fisco, apuração e pagamento de tributos, cumprindo com as obrigações principais e acessórias.

Recorre também a controles contábeis, fiscais e jurídicos-tributários, relatórios de auditoria para aferição de valores e prognósticos de riscos, para que, em seguida, estabeleçam-se planos de ação para resolver os problemas que possam impactar os negócios da empresa.

Além disso, buscamos identificar e mitigar situações de risco tributário que podem impactar negativamente os objetivos da companhia, com riscos relacionados ao tema descritos em nossa matriz de riscos (saiba mais na página 61) e monitorados de forma constante.

A conformidade com a estrutura de governança e controle fiscal é avaliada periodicamente pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e Controles Internos, por meio de testes efetuados nos processos, atividades e documentação. Qualquer denúncia sobre práticas

fiscais e tributárias inadequadas podem ser feitas ao nosso Canal de Denúncias (saiba mais na página 57).

Nosso relacionamento com as autoridades fiscais ocorre de acordo com os procedimentos estabelecidos na legislação tributária brasileira e nos princípios estabelecidos em nosso [Código de Conduta](#). Diante da complexidade dessa legislação, adotamos um sistema de gestão alinhado com a nossa estratégia, realizando as entregas de obrigações principais e acessórias de acordo com leiautes disponíveis nos sites oficiais do Governo.

Visando estreitar a relação com as autoridades fiscais, participamos do projeto-piloto do programa brasileiro de Conformidade Cooperativa Fiscal (Confia), organizado pela Receita Federal para aperfeiçoar o relacionamento com grandes contribuintes.

Participamos também de fóruns setoriais para discutir novas práticas que podem afetar nossas atividades e, em conjunto com entidades de classe, analisamos as contribuições mais apropriadas para serem apresentadas nas discussões públicas sobre o assunto.



Comercialização GRI 3-3

O setor de energia brasileiro passa por transformações importantes, com previsão de um aumento significativo no número de clientes no ambiente de Contratação Livre (ACL) nos próximos anos, motivados pela oportunidade de negociar volumes e preços diretamente com os fornecedores, além de poder optar por fontes alternativas de energia.

A legislação brasileira, por meio das Portarias MME N.º 514/2018 e N.º 465/2019 e da Portaria Normativa N.º 50/GM/MME de 2022, estipula que o processo de abertura do Mercado Livre no país deve acontecer paulatinamente: a partir de 2022, puderam migrar para o Mercado Livre consumidores com carga igual ou superior a 1.000 kW; a partir de 2023, os consumidores com carga igual ou superior a 500 kW; e, a partir de 2024, os consumidores classificados como Grupo A.

Em linha com essa mudança no ambiente de comercialização de energia no Brasil, temos trabalhado com foco em estruturar nosso negócio e posicionamento para os novos desafios do setor.

Como consequência do processo de capitalização, foram firmados novos contratos de concessão para 22 das nossas usinas hidrelétricas, com duração de 30 anos. Os

contratos preveem a descotização gradual da energia gerada por esses empreendimentos, ao ritmo de 20% por ano, com início em 1.º de janeiro de 2023.

Essa descotização acontece mediante pagamento à União de R\$ 33 bilhões referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Com isso, essas usinas passarão a comercializar energia no mercado livre a partir de 2024. São exceções a essa regra as UHEs Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, que já não operavam sob regime de cotas, e Sobradinho e Itumbiara que, por possuírem contratos subsidiados, são impedidas por lei de comercializar no mercado livre.

Nesse contexto, com um interesse crescente do mercado e energia disponível para a venda direta, desenvolvemos uma nova estratégia de comercialização e relacionamento com o cliente, com objetivos destacados no Plano Estratégico (saiba mais na página 28).

Em 2023, estruturamos a Vice-Presidência de Comercialização e Soluções em Energia, com profissionais especializados para desenvolver o mercado e entregar soluções em eletrificação.

Ao longo do ano, trabalhamos no mapeamento e unificação dos processos de vendas das subsidiárias, centralizando todo o processo e investindo na implantação de um CRM (Gestão do Relacionamento com Clientes, na sigla em inglês) único.

A VP de Comercialização e Soluções em Energia possui áreas dedicadas a segmentos específicos de clientes, como *Trading* e Clientes Industriais e Comerciais, com inteligência de vendas e análise de dados para a venda de soluções customizadas de acordo com as demandas dos clientes.

Contamos também com uma área de Pós-Vendas, que cuida da gestão dos clientes, buscando desenvolver uma relação de confiança em prol da fidelização.

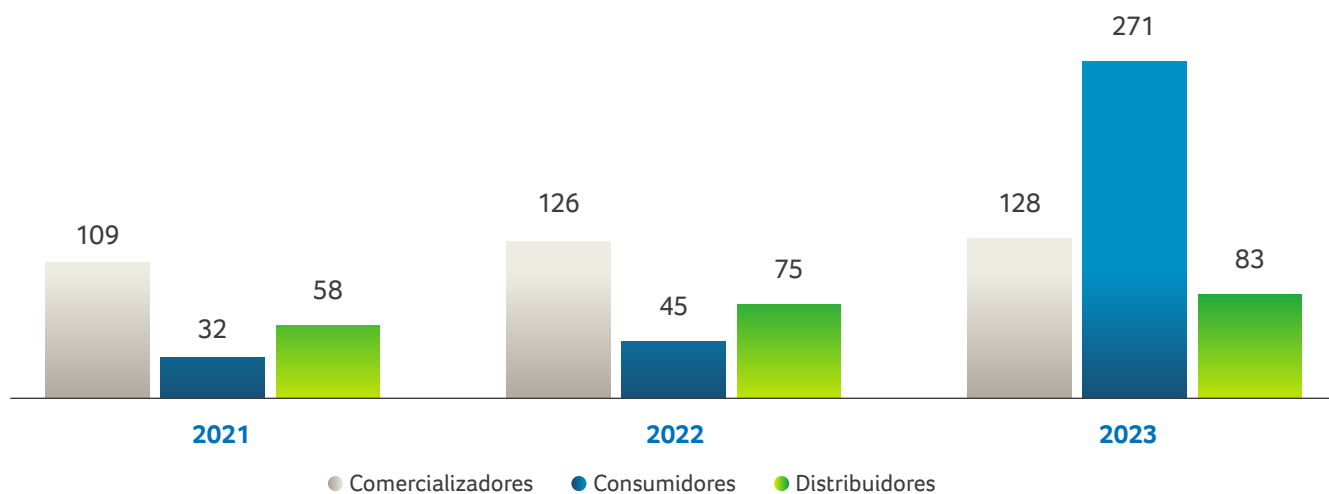
Como parte do processo de estruturação e reforço da área, em 2023, transferimos as atividades de comercialização para um escritório em São Paulo (SP), que centraliza o processo de vendas e relacionamento com o cliente.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » **Comercialização**
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » **Comercialização**
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos



PERFIL DOS CLIENTES GRI 3-3, EU3



Como resultado dos investimentos em comercialização, ao final de 2023, contávamos 271 clientes consumidores, um aumento de 502% em relação ao ano anterior. Com esses clientes, foram comercializados 319 MW médios. [GRI EU3](#)

Em virtude de sua importância para a nossa criação de valor, em 2023, Relacionamento com Clientes foi apontado como um dos temas materiais do negócio (saiba mais na página 8), e todas as ações desenvolvidas assumem caráter material para a companhia nesse contexto. [GRI 3-2](#)

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Portfólio

No cenário dinâmico do setor de energia elétrica, a capacidade de adaptação e inovação é fundamental para manter a carteira, conquistar novos clientes e ampliar o *market share*, visando ampliar a participação no mercado.

Nesse sentido, desenvolvemos um portfólio com diversos produtos estruturados em energia, entre eles, certificados de descarbonização (saiba mais na página 140). Essas soluções foram implementadas em resposta às demandas emergentes do negócio e agregaram valor à comercialização de energia, proporcionando maior retorno financeiro para a companhia, representando uma receita adicional à comercialização da ordem de R\$ 67 milhões em 2023. GRI EU23

Encontra-se em construção o portfólio dos serviços de acessantes ao sistema de transmissão e estudos prospectivos relacionados à abertura de mercado de varejo.



Inspeção em barragem com o uso de drone -
Foto: Izabelle Wanderley Catole

Inovação e tecnologia GRI 3-3

Acreditamos que inovação e sustentabilidade caminham juntas e são fatores fundamentais para o sucesso do negócio. Investimos em pesquisa, desenvolvimento e em novas tecnologias, com foco na transformação digital e atentos à inteligência artificial, procurando novas maneiras de atuar e de sermos cada vez mais eficientes na geração, transmissão e comercialização de energia limpa.

O tema de Inovação e Tecnologia é considerado central para o processo de transformação da companhia e foi escolhido como uma das diretrizes do Plano Estratégico (saiba mais na página 28). Nesse sentido, em 2023, foi criada a Vice-Presidência Executiva de Inovação, P&D, Digital e TI, responsável pela gestão do tema em toda a companhia, garantindo o alinhamento estratégico entre todas as subsidiárias.

Seguimos as diretrizes da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, tratando o tema como estratégia empresarial de curto, médio e longo prazos.

Na gestão de P&D+I, devemos buscar:

- » Estimular a cultura da inovação;
- » Viabilizar a independência tecnológica da companhia;

- » Formar um ecossistema inovador, promovendo redes e conexões com entes para execução da inovação;
- » Aumentar a efetividade do investimento em inovação, alcançando soluções (tecnológicas ou não) inovadoras para questões organizacionais críticas;
- » Reduzir o tempo entre a concepção de uma solução inovadora até sua viabilidade comercial.

Nossos investimentos em P&D+I seguem a Lei 9.991/2000, que exige a destinação de, no mínimo, 1% da Receita Operacional (ROL) para atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para o fundo setorial e para a Empresa de Pesquisa Energética (conheça nossos investimentos no tema na página 82). **GRI EU8**

Por isso, todas as empresas do grupo aplicam recursos em pesquisa e desenvolvimento internos e divulgam chamadas públicas de propostas e programas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. **GRI EU8**



Acesse a nossa [Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação](#).

Os temas e projetos ligados à inovação devem ser desdobrados em Iniciativas Tecnológicas (ITs), com seus respectivos indicadores e metas. Em seguida, são identificadas as Entregas de Valor (EV) necessárias para o atingimento dessas metas. Essa governança permite a integração do setor de inovação com as demais áreas da empresa, focadas no desenvolvimento de projetos que gerem valor para a Eletrobras.

Para a efetiva gestão do nosso portfólio de inovação, a governança é composta por uma Comissão de Inovação, formada por Vice-Presidentes, que deve ser reunir trimestralmente para deliberar sobre o portfólio de ITs e EVs. Também contamos com Comissões Técnicas, formadas por membros indicados pelos VPs, que devem reunir-se mensalmente para delimitar e priorizar as entregas de valor de cada tema. Esses órgãos também são responsáveis pelo acompanhamento de indicadores internos que medem a produtividade na implantação dos projetos.

Cada projeto concluído deve ser avaliado por auditoria conduzida por entidades credenciadas pela Aneel, auditorias internas e auditorias externas baseadas na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Transformação digital

A transformação cultural pela qual passamos no último ano, dada a necessidade de integrar os processos e criar um ambiente de alta performance corporativa, se apoia na transformação digital.

Nesse sentido, utilizamos a tecnologia para transformar os negócios, acelerando iniciativas digitais para novos empreendimentos e fontes de renda, e investindo em nossa presença digital.

Para estruturar a Transformação Digital da companhia, foi criada a Diretoria de Centros de Excelência (CoEs), que atua nos segmentos de Dados, Inteligência Artificial & *Analytics*, Industrial IoT (internet das coisas, em inglês), Robotização Industrial, Hiperautomação e Plataformas Digitais para a Comercialização.

Como parte desse processo, novas ferramentas de suporte e soluções tecnológicas estão sendo implementadas e tiveram seu uso aprofundado em áreas críticas, tais como infraestrutura de TI, sistemas de armazenamento, inteligência de dados, automação dos processos, organização, compartilhamento e acesso flexível de informações, sistema ERP (SAP) e ferramentas de compartilhamento de conteúdo.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

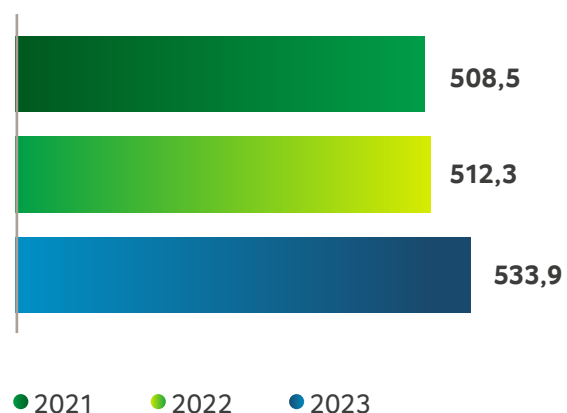


Centro de Operações em Recife -
Foto: André Schuler

Investimento em inovação e tecnologia GRI 3-3

Em 2023, investimos R\$ 533,9 milhões em projetos de inovação e tecnologia. Esses recursos englobam aqueles obrigatórios definidos pela Lei 9.991/2000, no âmbito dos programas de P&D da Aneel, dos projetos desenvolvidos pelo Cepel, pelo MME, pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FNDCT). Também estão inclusos os investimentos destinados às iniciativas desenvolvidas pelas próprias empresas. **GRI EU8**

INVESTIMENTO EM P&D+I (R\$ MILHÕES)



Já os investimentos em projetos de inovação da Aneel somaram R\$ 216,2 milhões em 2023.

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO ANEEL (R\$ MILHÕES) EU8

	2021	2022	2023
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	56,4	54,9	43,1
Termelétricas	47,9	0,65	1,9
Gestão de bacias e reservatórios	8,2	9,4	4,2
Meio ambiente	7,4	7,3	7,7
Segurança	16,8	7,5	11,1
Eficiência energética	16,9	16	5,8
Planejamento de sistemas de energia elétrica	26,4	22,3	25,9
Operação de sistemas de energia elétrica	50,8	92,1	21,7
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	47,9	63,2	39,1
Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	4,2	8	38,3
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	1,6	1,6	0,2
Outros	17,1	15	17,4

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Ecosistema de inovação

Os programas e iniciativas de inovação estão alinhados às diretrizes do Programa de P&D da Aneel, que prioriza projetos que geram valor para a indústria de energia e para as empresas do setor, além de buscar parceiros para ampliar os recursos, aumentando o valor dos investimentos. GRI 3-3

Innovation Grid

A Innovation Grid é nossa plataforma de conexão, engajamento e relacionamento com agentes externos do ecossistema de inovação. Ela é composta por iniciativas de inovação aberta, módulos de conexão com o mercado, iniciativas de engajamento e atração de jovens talentos e demandas por aquisições tecnológicas.

Além disso, o programa tem como objetivo atender às demandas estratégicas e incentivar soluções inovadoras no contexto da transição energética, desenvolvendo novos modelos de negócio que contribuam para a sustentabilidade da companhia.

A atuação do Innovation Grid está dividida em três módulos:

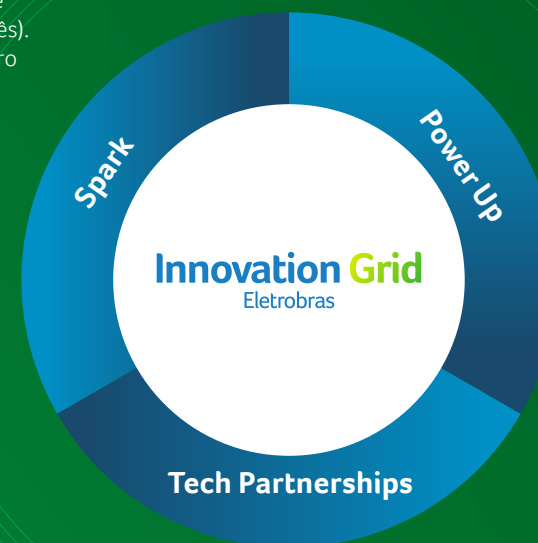
- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

SPARK

Programa de desenvolvimento voltado para estudantes. Por meio dele, novos talentos são selecionados para formar equipes multidisciplinares, conhecem os desafios e negócios da companhia e se conectam com os times de inovação. O Spark estimula a formação de novos talentos em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, na sigla em inglês). Esse módulo foi lançado no primeiro trimestre de 2024.

POWER UP

Busca conectar o negócio com soluções maduras do mercado de inovação. Isso acontece por meio do lançamento de desafios a empresas de tecnologia, que buscam resolver problemas ou desenvolver oportunidades do negócio. Até o final de 2023, haviam sido lançados 12 desafios, em temas como automação de processos, desenvolvimento de profissionais, segurança do trabalho e relação com fornecedores.



TECH PARTNERSHIPS

Criado para acelerar o desenvolvimento de tecnologias que possam ser implementadas pela Eletrobras. O módulo promove e alavanca o relacionamento com universidades, instituições de pesquisa e empresas, para superar barreiras e criar rotas de negócio. Ao final de 2023, contávamos com 50 soluções tecnológicas sendo desenvolvidas em parceria por meio do programa.

Saiba mais sobre a iniciativa no [site do Innovation Grid](#).

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)

O Cepel é o maior centro de pesquisas em energia elétrica do hemisfério sul, contribuindo há 50 anos para o desenvolvimento da indústria e do setor elétrico brasileiros. Em parceria com o meio acadêmico, tem atuação consolidada em pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de otimização energética, análise de redes elétricas, automação de sistemas, gestão de ativos, energias renováveis e sustentabilidade, pesquisa experimental, ensaios e serviços tecnológicos.

O Centro disponibiliza aos seus pesquisadores e técnicos um amplo aparato técnico-científico para criar soluções complexas e inovadoras para as áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

As empresas Eletrobras são sócias-fundadoras do Cepel, utilizando o centro como executor de sua carteira de projetos institucionais desde 1974.

Em 2023, investimos R\$ 137,8 milhões no Cepel, cujo papel na estrutura de P&D+I continua essencial para o atual momento de transformação do nosso negócio.

Os valores foram destinados a uma série de projetos em execução, com foco na Inovação e Sustentabilidade, com destaque para:

- » **Vulnerabilidade Socioambiental às Mudanças Climáticas:** metodologia para mapear o grau de vulnerabilidade climática das comunidades indígenas e dos ecossistemas (saiba mais na página 145).
- » **AAEXP-Pegadas:** tem como objetivo desenvolver metodologias de cálculo de pegada de carbono e pegada hídrica para empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica (páginas 145 e 152).
- » **Metodologia de Due Diligence de Direitos Humanos:** tem como objetivo desenvolver metodologia visando mitigar o risco de violação de direitos humanos relacionados às atividades da Eletrobras e de parceiros.
- » **Emisfera:** produto do CEPEL utilizado pela fazer contabilização de emissões. Em 2023 foi feita uma nova versão, mais moderna e integrada ao IGS analítico.
- » **Projeto IGS:** oferece soluções para gestão, análise e relatório de indicadores ESG.

Programa 220

Com o compromisso de promover uma cultura de inovação dentro da companhia, o Programa 220 disponibiliza oportunidades de aprendizado e desenvolvimento aos profissionais, habilitando-os para atuar em processos de inovação.

Atualmente, conta com duas jornadas de desenvolvimento lançadas:

355 inscrições

Jornada de Design:
foco no problema com a visão do usuário

160 inscrições

Jornada de Formação de Citizen Data Scientist

Principais temas de Pesquisa e Desenvolvimento em 2023

Ao longo do ano, desenvolvemos uma série de pesquisas voltadas para o desenvolvimento do negócio e a criação de valor.

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos



Para conhecer os projetos desenvolvidos ao longo do ano, acesse o [caderno complementar de Inovação e Tecnologia](#).

Segurança da informação

Em linha com a nossa transformação digital, a disponibilidade dos sistemas e a integridade e confidencialidade das informações são fatores cruciais para o sucesso do negócio. Procuramos constantemente minimizar e prevenir eventos que possam comprometer a segurança digital das nossas operações, evitando danos materiais, perda de dados, prejuízos financeiros, interrupções de serviços, divulgações não autorizadas e danos à reputação, entre outros possíveis impactos.

A Segurança da Informação é uma prioridade em nossa matriz de riscos (saiba mais na página 61), monitorada por meio de relatórios periódicos ao Conselho de Administração. Investimos continuamente no aprimoramento da gestão do tema, atuando com base na [Política de Segurança da Informação](#) e em regulamentos complementares. **GRI 2-24**

Nossa abordagem em cibersegurança segue as diretrizes do NIST Cybersecurity Framework, desenvolvido pelo National Institute of Standards and Technology (NIST) dos Estados Unidos. Anualmente, um auditor independente valida os indicadores de segurança da informação, emitindo um relatório sobre o nível de maturidade da empresa.

O cuidado com o tema se replica também no corpo de profissionais. Além de treinamentos gerais e obrigatórios a todo o time, realizados via Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras (Unise), promovemos também eventos como workshops e seminários. Em 2023, iniciamos treinamentos específicos sobre a segurança digital em processos de negócio, como Gestão de Pessoas e Gestão de Fornecedores. Estamos desenvolvendo também uma plataforma especializada em treinamentos, campanhas e simulações, com foco em Segurança da Informação e privacidade. **GRI EU14**

Em nosso *website*, disponibilizamos um [Portal de Privacidade](#), que explica aos nossos públicos de relacionamento como realizamos o tratamento de dados pessoais e como os titulares de dados podem realizar requisições. O Portal apresenta também o encarregado pela proteção de dados pessoais — *Data Protection Officer* (DPO) — da Eletrobras. **GRI 418-1**

Nosso Canal de Denúncias (saiba mais na página 57) recebe e encaminha relatos de práticas em desacordo com nossas diretrizes, incluindo aquelas relativas à privacidade e segurança da informação. Em 2023, registramos uma queixa sobre possível violação da privacidade de dados, que foi encaminhada ao DPO para as devidas ações. **GRI 418-1**

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » **Inovação e tecnologia**
- » Gestão da cadeia de suprimentos

Gestão da cadeia de suprimentos

A Eletrobras mantém um relacionamento de parceria com seus fornecedores. Valorizamos a ética, integridade, transparência e sustentabilidade, e sabemos que, ao fazer negócios com empresas que espelham os mesmos atributos, geramos valor para toda a sociedade.

Para a condução desse relacionamento, seguimos as diretrizes da [Política de Logística de Suprimentos](#) da Eletrobras, atualizada em 2022, que promove medidas alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à Agenda 2030 (saiba mais na página 36), tanto nos processos de contratação quanto na gestão da cadeia de fornecimento. **GRI 2-6, 2-23**

Ao final de 2023, contávamos com 6.371 fornecedores contratados em todas as empresas Eletrobras. Desses, 3.234 eram novos fornecedores, para os quais foram pagos R\$ 4,2 bilhões. Nossa cadeia de fornecimento é formada, principalmente, por empresas das áreas de tecnologia, informática, telecomunicações, engenharia, indústria, transporte, revenda, equipamentos de energia elétrica, consultorias de diversas áreas e serviços de limpeza e segurança. **GRI 2-6, 204-1**

Após a capitalização da Eletrobras, em 2022, tivemos avanços importantes no modo de contratação de fornecedores, com a implementação de novas regras de alçadas e adoção de critérios próprios para contratações, atendendo à legislação brasileira e às melhores práticas de governança e de mercado. Ganhamos, assim, agilidade, eficiência e flexibilidade no processo e otimização dos custos.

De modo a centralizar as operações, a partir de 2023, as contratações passaram a ser realizadas apenas com empresas cadastradas no Portal Espaço do Fornecedor (saiba mais na página 88), com acesso pelo *site* da Eletrobras. **GRI 2-6**

6,4 mil
fornecedores estimados na Eletrobras

3,2 mil
novos fornecedores contratados em 2023

R\$ 4,2 bilhões
gastos com novos contratos em 2023

Fornecedores locais

Como uma empresa distribuída em todo o país, acreditamos em nosso poder de gerar valor positivo a partir do relacionamento com fornecedores das diversas localidades onde operamos. Nesse sentido, as diretrizes da [Política de Logística de Suprimentos](#) estabelecem que o processo de contratação deve promover o desenvolvimento local, priorizando a participação de empresas locais e a geração de emprego nas comunidades. **GRI 2-6, 204-1**

Em 2023, 28,76% das compras foram realizadas com fornecedores locais, considerados aqueles que têm os seus endereços ou sedes nas mesmas unidades da federação onde as empresas dispõem de instalações ou filiais. **GRI 204-1**

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS GRI 204-1	
Total de compras (R\$)	7.257.598.261,1
Total de compras realizadas com fornecedores locais (R\$)	2.087.355.588,8
Compras realizadas com fornecedores locais (%)	28,76%

- » Desempenho operacional
- » Resultados financeiros
- » Comercialização
- » Inovação e tecnologia
- » **Gestão da cadeia de suprimentos**

Cadeia de fornecimento sustentável

A Política de Logística de Suprimentos da Eletrobras estabelece que os nossos contratos devem respeitar os direitos humanos, garantir a saúde e a segurança no trabalho, o bem-estar do trabalhador, a igualdade de gênero e raça e o respeito à diversidade, além de incentivar o desenvolvimento local. **GRI 2-6, 2-24**

Além disso, contamos com o Guia de Conduta para Fornecedores das Empresas Eletrobras, revisado em 2022, que preconiza a não utilização de trabalho infantil, degradante, escravo, forçado ou trabalho involuntário de presos em sua cadeia produtiva, não exploração sexual de crianças e adolescentes em seus processos ou na cadeia produtiva, e a garantia de condições dignas para os trabalhadores, inclusive de empresas subcontratadas. A política proíbe, ainda, a discriminação por questões de cor e raça, estado civil, condições física e cognitiva, idade, religião, orientação sexual, classe social e outras. **GRI 2-6, 2-23**

Para estabelecer relacionamentos pautados pela ética e integridade, realizamos diligências prévias nos fornecedores, que incluem análise da existência de ilícitos e de eventuais impactos reputacionais (saiba mais na página 54). **GRI 2-6, 2-23, 2-24**

O fornecedor é monitorado durante todo o período de relacionamento com a Eletrobras em aspectos como conformidade jurídica, avaliação econômico-financeira, qualificação técnica e conformidade com as especificações técnicas estabelecidas. O contrato descreve as medidas aplicáveis em caso de não conformidade. O atual processo de *due diligence* ESG, bem como o de avaliação e monitoramento de desempenho dos fornecedores, estão em revisão, visando ampliar seu escopo e efetividade. **GRI 2-6, 2-23, 2-24**

O relacionamento com fornecedores também envolve a conscientização e sensibilização para internalização dos valores da Eletrobras. Isso é feito por meio de fóruns expositivos, materiais informativos disponibilizados no Portal dos Fornecedores e debates nos encontros anuais com fornecedores. **GRI 2-6, 2-23, 2-24**



Acesse o [Guia de Conduta para Fornecedores da Eletrobras](#).

Portal Espaço do Fornecedor

O Portal Espaço do Fornecedor é uma plataforma digital criada para disponibilizar serviços e consultas para os fornecedores da Eletrobras. O Portal ganhou maior relevância com as alterações na forma de contratação da companhia, centralizando o cadastro de todos os fornecedores.

CAPÍTULO 4

Pessoas

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

ODS



CAPITAIS



Subestação Campina Grande II Ozildo-Ferreira-Junior - Divulgação Eletrobras

Nossos profissionais

Na Eletrobras, acreditamos que a dedicação e o engajamento dos profissionais são pilares para a sustentação do negócio. Assim, investimos no desenvolvimento e na valorização do nosso time, com as melhores práticas de gestão de pessoas, a fim de criar um ambiente propício para a inovação e a sustentabilidade.

Com o objetivo de fortalecer a nossa cultura, contamos com a Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que apresenta princípios e diretrizes que constituem a base da gestão de pessoas, desdobrados da estratégia empresarial.

O documento estabelece que os princípios para a gestão de pessoas são:

- » Atrair, desenvolver, reconhecer e reter talentos;
- » Liderar e gerir com foco na sustentabilidade empresarial;
- » Promover a segurança e o bem-estar dos profissionais nos ambientes interno e externo à companhia;
- » Promover relações trabalhistas sustentáveis;
- » Respeitar a diversidade, promovendo a equidade,

- a igualdade de oportunidades e a inclusão;
- » Preservar a ética e a integridade corporativa;
- » Integrar e padronizar práticas de gestão de pessoas.

Ao final de 2023, contávamos com 8.328 profissionais, sendo que 82% identificam-se como homens e 18% como mulheres. Além disso, 39% se identificavam como pretos, pardos, amarelos e indígenas. GRI2-7, 405-1

No que se refere à localização geográfica, o maior percentual de profissionais está localizado na região Sudeste (31%), seguido pelo Nordeste (30%), mas temos equipes localizadas em todo o país, apoiando a geração de renda e contribuindo para os desenvolvimentos local e territorial. GRI2-7

Contamos também com 8.019 profissionais terceirizados que atuam em nossa operação, em áreas como TI, saúde e segurança do trabalho, transporte, consultoria, conservação e limpeza. GRI 2-8



Acesse a [Política de Gestão de Pessoas da Eletrobras](#).



Perfil dos profissionais GRI 2-7, 405-1*



8.328

Profissionais ativos



82%

Homens



18%

Mulheres

39%

pretos, pardos,
amarelos e indígenas

Tipo de jornada GRI 2-7**



7.084

Jornada integral



1.244

Meio período

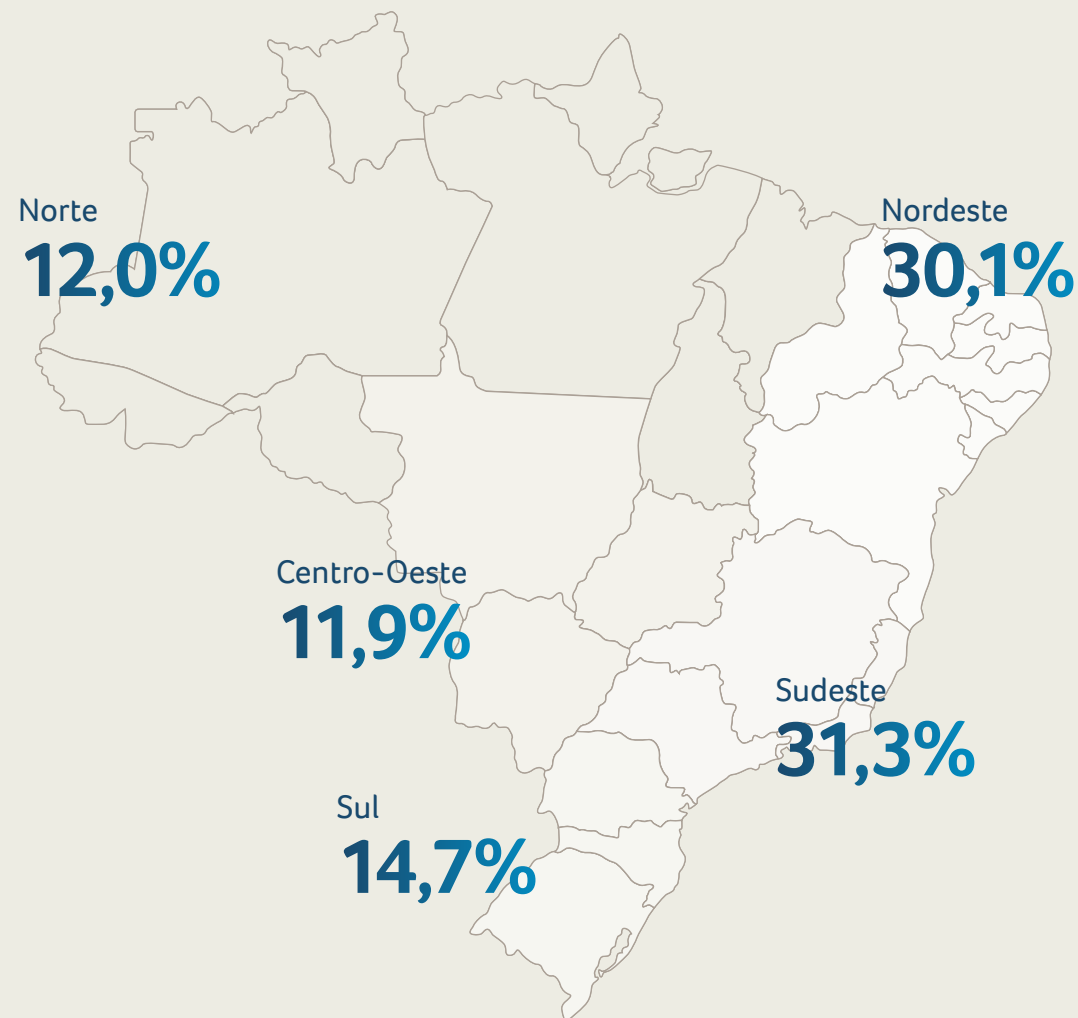
Faixa etária

menos de 30 anos **3%**

entre 30 e 50 anos **65%**

mais de 50 anos **32%**

Por região



» Nossos profissionais

» Atração e retenção de profissionais

» Diversidade e inclusão

» Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais

» Direitos humanos

» Relacionamento com comunidades

** Os dados da figura incluem o quadro efetivo da Eletrobras holding, Furnas, Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletropar. As premissas para o cálculo das informações são apresentadas no Caderno de Indicadores.*

*** Não contamos com profissionais temporários ou sem carga horária garantida.*

PROFISSIONAIS POR GÊNERO* GRI 2-7

	Homens	Mulheres	Total
Período Integral	5.708	1.376	7.084
Meio Período	1.145	99	1.244
Total	6.853	1.475	8.328

PROFISSIONAIS POR REGIÃO* GRI 2-7

	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Total
Período Integral	911	2.330	1.039	771	2.033	7.084
Meio Período	76	280	189	229	470	1.244
Total	987	2.610	1.228	1.000	2.503	8.328

ESTAGIÁRIOS POR GÊNERO* GRI 2-8

Homens	Mulheres	Total
146	181	327

JOVENS APRENDIZES POR GÊNERO* GRI 2-8

Homens	Mulheres	Total
122	135	257

- » **Nossos profissionais**
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

* Os dados incluem o quadro efetivo da holding Eletrobras, Furnas, Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletropar. As premissas para o cálculo das informações são apresentadas no *Caderno de Indicadores*.

Inspeção em Linha de transmissão -
Foto: Eduardo Vilaça

Atração e retenção de profissionais GRI 3-3

O processo de capitalização da Eletrobras modificou significativamente nossas práticas de gestão de talentos, que têm sido construídas com base em referenciais de sucesso internos e externos, com um olhar de integração e sinergia entre as equipes.

Uma grande transformação ocorreu na atração e retenção de talentos. As contratações, que anteriormente eram realizadas exclusivamente por meio de concursos públicos, passaram a ser realizadas de acordo com os planos estratégicos e as necessidades do negócio, definidas pela alta administração da companhia, de forma mais ágil e flexível.

Todas as contratações são pautadas na seleção justa de profissionais, com foco em suas competências técnicas e comportamentais.

Ao longo de 2023, iniciamos um processo de revisão do plano de carreira, em linha com o novo momento da companhia. Nesse contexto, implementamos uma nova arquitetura de carreira, com adequações no modelo de remuneração, que privilegiam o alcance de resultados,

por meio de mecanismos de remuneração variável.

Além disso, diante da necessidade de renovação dos profissionais no contexto do PDV, estruturamos um processo de recrutamento e seleção voltado para vagas de operação e manutenção, que contou com a publicação de mais de 700 oportunidades em todo o Brasil, para posições de técnicos e engenheiros com diferentes especialidades.

Também iniciamos o processo de contratação de 400 profissionais nas áreas de Tecnologia da Informação, Infraestrutura e Serviços Gerais, Jurídico, Logística, Recursos Humanos e Suprimentos para atuar no Centro de Serviços Compartilhados Eletrobras, em Recife (PE).

Plano de demissão voluntária (PDV)

Como parte do processo de reestruturação da companhia, em 2023, demos início à segunda fase do Plano de Demissão Voluntária (PDV 2023), que contemplou todas as empresas Eletrobras. O plano faz parte de um compromisso estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2024 e conta com condições favoráveis para o

desligamento de profissionais. **GRI 404-2**

Seu objetivo é apoiar a renovação dos nossos times, capturando sinergias operacionais e economias de escala a partir da otimização da estrutura organizacional. **GRI 404-2**

Ao longo do ano, o PDV 2023 recebeu 1.573 inscrições. Já a primeira fase do PDV foi lançada em 2022 e contemplou 2.493 profissionais aposentados ou aposentáveis.

Até o final de 2023, haviam sido realizados 2.811 desligamentos, contemplando inscritos nos dois programas. Dos 1.255 empregados que ainda devem ser desligados, 90% estão em atividades de operação, manutenção e suprimentos. As duas primeiras requerem escalonamento na sucessão e a última, maturação da unificação do Centro de Serviços Compartilhados, prevista para 2024. Após a conclusão dos planos, estima-se uma economia de R\$ 1,8 bilhão em 12 meses. **GRI 2-7**

Como parte do PDV, oferecemos aos profissionais que o assinaram a possibilidade de integrar o projeto de Suporte à Transição de Carreira, o Programa de *Outplacement*. **GRI 404-2**

- » Nossos profissionais
- » **Atração e retenção de profissionais**
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Taxa de rotatividade GRI 3-3

Ao longo de 2023, registramos uma taxa de rotatividade de 22,9%, valor aproximadamente 11 pontos percentuais superior ao do ano anterior, decorrente do período de transformação da companhia.

- » Nossos profissionais
- » **Atração e retenção de profissionais**
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

TAXA DE ROTATIVIDADE GLOBAL* GRI 401-1

	2021	2022	2023
	3,66%	12,06%	22,90%

TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO* GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de admissões	67	21	41	22	667	155
Taxa de admissão	0,60%	0,79%	0,51%	1,19%	9,68%	10,50%
Total de desligamentos	419	87	922	270	1.493	423
Taxa de rotatividade	3,74%	3,28%	11,41%	14,65%	21,67%	28,66%

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA* GRI 401-1

	2021			2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Total de admissões	25	55	8	19	34	10	263	493	66
Taxa de admissão	15,06%	0,67%	0,15%	26,03%	0,57%	0,25%	96,7%	9,10%	2,47%
Total de desligamentos	2	59	445	14	112	1.066	2	401	1.513
Taxa de rotatividade	1,20%	0,71%	8,21%	19,18%	1,89%	27,18%	0,74%	7,4%	56,6%

* Os dados consideram a Eletrobras holding, Furnas, Eletrosul, Chesf e Eletronorte. As premissas para o cálculo encontram-se detalhadas no Caderno de Indicadores.

TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO GRI 401-1
2021

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Total de admissões	0	6	2	5	75
Taxa de admissão	0	0,18%	0,15%	0,10%	2,63%
Total de desligamentos	114	139	92	84	77
Taxa de rotatividade	8,60%	4,18%	6,95%	1,68%	2,70%

2022

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Total de admissões	27	3	1	31	1
Taxa de admissão	1,84%	0,10%	0,08%	1,03%	0,07%
Total de desligamentos	178	438	151	246	179
Taxa de rotatividade	12,12%	15,12%	12,69%	8,20%	13,08%

2023

	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul
Total de admissões	83	244	93	278	124
Taxa de admissão	8,19%	9,68%	9,3%	10,7%	10,1%
Total de desligamentos	244	596	288	548	240
Taxa de rotatividade	24,1%	23,6%	28,8%	21,1%	19,5%

» Nossos profissionais

 » **Atração e retenção de profissionais**

» Diversidade e inclusão

» Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais

» Direitos humanos

» Relacionamento com comunidades

- » Nossos profissionais
- » [Atração e retenção de profissionais](#)
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

TAXA DE RETORNO E RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 2-4, 401-3

	2021*	2022*	2023
Empregados que tiveram direito a tirar a licença paternidade	8.302	8.092	6.853
Empregados que tiveram direito a tirar a licença maternidade	1.919	1.843	1.475
Profissionais que saíram de licença-paternidade no ano	172	142	149
Funcionárias que saíram de licença-maternidade no ano	44	36	19
Profissionais que retornaram ao trabalho após a licença-paternidade no ano	165	143	147
Funcionárias que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade no ano	40	33	18
Taxa de retorno masculina	100%	100%	100%
Taxa de retorno feminina	100%	91,7%	100%
Profissionais que retornaram ao trabalho após a licença-paternidade e continuaram empregados 12 meses após o retorno	167	156	130
Funcionárias que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade e continuaram empregadas 12 meses após o retorno	49	34	29
Taxa de retenção masculina	93,3%	99,3%	94%
Taxa de retenção feminina	83,2%	95,5%	100%

* Os dados reportados no Relatório Anual 2022 referiam-se somente à holding e foram ajustados para considerar as subsidiárias, permitindo a comparabilidade com os resultados consolidados em 2023.

Benefícios

Buscamos reconhecer a colaboração e o engajamento de nossos profissionais e valorizamos sua saúde e qualidade de vida. Por isso oferecemos uma série de benefícios, de forma voluntária e por meio de cláusulas de Acordo Coletivo de Trabalho e da adesão ao Programa Empresa Cidadã, descritos a seguir. GRI 401-2

- » Vale-transporte ou transporte com veículo próprio da organização;
- » Seguro de vida em grupo;
- » Assistências médica e odontológica;
- » Auxílio-creche;
- » Auxílio-funeral;
- » Auxílio-farmácia;
- » Remuneração variável;
- » Adicional por tempo de serviço;
- » Auxílio-refeição e alimentação;
- » Plano de previdência;
- » Complemento para auxílio-doença;
- » Assistência psicopedagógica;
- » Adicional de férias;
- » Licença paternidade estendida (20 dias) e licença maternidade estendida (180 dias);
- » Licença para profissionais vítimas de violência doméstica, por falecimento de padrasto ou madrasta e para acompanhamento;
- » Auxílio-educação;
- » Curso de Idioma estrangeiro;
- » Complemento para auxílio-doença.

Planos de previdência e saúde

Em linha com nossa preocupação com a saúde, bem-estar e futuro dos profissionais, no início de 2023 finalizamos o fechamento dos nossos dois últimos Planos de Previdência na modalidade de Contribuição Variável (CV). Passamos, assim, a oferecer somente Planos de Contribuição Definida (CD), sem riscos atuariais, aos novos profissionais.

Adicionalmente, no final de 2023, aprovamos o multipatrocínio ao Plano CD Elosprev, administrado pela Fundação Elos. O objetivo foi facilitar as transferências de profissionais entre as empresas Eletrobras, proporcionando padronização na previdência complementar ofertada para todos os novos profissionais e os profissionais sem planos de previdência. Passamos, assim, a ter um único plano de previdência complementar aberto para novas adesões.

Além disso, o benefício de Plano de Saúde da Eletrobras oferece uma ampla cobertura para atender às necessidades de saúde e bem-estar dos profissionais e seus dependentes. Atualmente, o benefício é ofertado por meio de cinco operadoras de autogestão patrocinadas pela Eletrobras. Ao final de 2023, contavam com mais de 26 mil beneficiários.

Cultura organizacional

Ao longo de 2023, promovemos o projeto “Movimentos da Cultura”, com o objetivo de fomentar as bases para a construção, de forma coletiva, de uma Cultura Eletrobras, seu Propósito e Valores organizacionais, conectados com a estratégia da empresa.

Essa iniciativa contou com a participação de mais de 2 mil profissionais, que contribuíram por meio de grupos de escuta, entrevistas individuais com as lideranças e visitas nas subsidiárias e operações, entre outras ações.

O diferencial nesse processo foi a forma colaborativa de construção de uma cultura, fortalecendo e valorizando a participação dos profissionais em diferentes etapas do projeto e destacando uma visão transversal da companhia, em sinergia com a estratégia e o posicionamento da organização.

O resultado dos processos de escuta resultou em seis principais temas para a narrativa da evolução cultural:

- » resultado e crescimento;
- » saúde e segurança;
- » fluidez e agilidade;
- » sinergia e união;
- » inovação e sustentabilidade;
- » confiança e diversidade.

Ainda em 2023, outro importante marco foi que a Cultura Organizacional da companhia passou a se chamar “Nossa Energia”, nome escolhido por meio de uma votação aberta para todo o público interno. O projeto colaborativo resultará no lançamento do Manifesto da Cultura, documento diretamente conectado com a estratégia da empresa e que revelará o novo propósito da organização, bem como os valores organizacionais e comportamentos desejados.

Modelo de trabalho híbrido

Em dezembro de 2023, iniciamos a implantação do nosso novo modelo de trabalho. Com foco na integração e unificação da Eletrobras, o modelo de trabalho híbrido tem como objetivo promover a produtividade, agilidade, atração de talentos e o aumento das conexões entre os profissionais, viabilizando cada vez mais a estratégia e o movimento de transformação da companhia.

O modelo proposto abrange, em sua primeira onda de aplicação, no mínimo três dias presenciais e dois dias de trabalho remoto, sem controle de jornada. O novo modelo se aplica a todos os profissionais cujas atividades ou parte delas puderem ser executadas remotamente, de acordo com a aprovação gerencial.

» Nossos profissionais

» **Atração e retenção de profissionais**

» Diversidade e inclusão

» Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais

» Direitos humanos

» Relacionamento com comunidades

Programa de *trainees*

Em linha com o nosso processo de transformação, temos realizado diversas ações visando renovar a equipe de profissionais e criar um ambiente de trabalho mais diversificado. Em 2023, lançamos o primeiro programa de *trainee* da história da Companhia, com o objetivo de atrair e capacitar jovens talentos, para que possam se desenvolver e ingressar no mercado de trabalho de acordo com a nossa cultura organizacional.

O programa ofereceu 30 vagas em áreas como Inovação, Comercialização, Engenharia, Operação e Manutenção, Finanças e Novos Negócios, em cidades como Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Recife (PE), Florianópolis (SC) e Brasília (DF).

O processo seletivo, que teve início em outubro, contou com mais de 15 mil inscritos, sendo finalizado no início de 2024.

Durante os 18 meses de programa, os *trainees* vão passar por profundo processo de desenvolvimento, que inclui uma trilha de desenvolvimento com treinamentos práticos e aperfeiçoamentos técnico, cultural, científico e de trabalho em equipe. Eles também irão passar por um período de *job rotation*, durante o qual poderão conhecer amplamente o negócio.

» Nossos profissionais

» **Atração e retenção de profissionais**

» Diversidade e inclusão

» Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais

» Direitos humanos

» Relacionamento com comunidades

PROGRAMA

Trainee Eletrobras 2024

**Sua
energia
transforma
o futuro.**

Vem com a gente?

INSCRIÇÕES ATÉ 17/11



Treinamento e desenvolvimento

Buscamos desenvolver a nossa força de trabalho de forma alinhada às necessidades do negócio. A educação corporativa promove o treinamento das competências necessárias para atingirmos os objetivos do planejamento estratégico, promovendo programas e ações em atendimento às competências exigidas para o novo momento da companhia. [GRI 404-2](#)

O Sistema de Gestão do Desempenho (SGD) é pautado na avaliação de competências, incentivando a prática de *feedbacks* e diálogos contínuos entre gestor e profissionais.

As soluções de aprendizagem são planejadas e ofertadas para as escolas de:

- » Cultura e Pessoas;
- » Comunicação e Relacionamento Institucional;

- » Gestão Empresarial;
- » Excelência Operacional;
- » Inovação e Transformação Digital;
- » Sustentabilidade (saiba mais na página 34). [GRI 404-2](#)

Ao longo de 2023, nos focamos na otimização das capacitações técnicas e obrigatórias, considerando as novas admissões e o fortalecimento das portas de entrada da companhia. Nesse contexto, desenvolvemos uma nova jornada de integração, para proporcionar aos novos profissionais uma experiência única.

Em linha com o compromisso de promover uma cultura de inovação, implementamos ações educacionais voltadas a Tecnologia da Informação, Metodologias Ágeis, *Design, Analytics*, Inteligência Artificial, Liderança, Gestão e Engenharia.

Entre nossos programas de desenvolvimento, contamos com a Universidade Corporativa das Empresas

Eletrobras (Unise), que apoia o desenvolvimento das competências profissionais estratégicas, incluindo as competências de liderança. Desde 2022, seus treinamentos estão disponíveis no Portal Unise, uma plataforma de aprendizagem Moodle focada no estímulo a metodologias ativas de ensino, centradas no aluno como responsável pelo processo de aprendizagem. Todos os profissionais têm acesso ao Portal e dispomos de parcerias com instituições para treinamentos, como a Rede Brasil do Pacto Global. [GRI EU14](#)

Ofertamos também seminários, congressos, webinários e programas de pós-graduação nas modalidades presencial, online e híbrida a todos os nossos profissionais. [GRI EU14](#)

- » Nossos profissionais
- » **Atração e retenção de profissionais**
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

PORCENTAGEM DE PROFISSIONAIS QUE RECEBERAM ANÁLISES DE DESEMPENHO [GRI 404-3](#)

	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerencial	78	77	78	99	100	99	100	100	100
Nível superior	73	73	73	99	99	99	100	100	100
Sem nível superior	72	74	73	99	100	99	100	100	100
Total	78	73	73	99	100	99	100	100	100



- » Nossos profissionais
- » **Atração e retenção de profissionais**
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Apresentação realizada durante o Eletrobras Day - Foto: Teresa Travassos

Ao longo do ano de 2023, realizamos 355,3 mil horas de treinamento, totalizando uma média de 42,7 horas de treinamento por profissional. A redução em relação aos anos anteriores se deve à reestruturação da companhia, que impactou o planejamento anual, priorizando ações obrigatórias e emergenciais. GRI 404-1

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CARGO GRI 404-1

	2021	2022	2023
Gerencial	73,08	92,19	52,05
Nível superior	48,79	63,89	40,14
Sem nível superior	40,87	62,42	42,90

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO GRI 404-1

	2021	2022	2023
Homens	51,05	65,47	44,21
Mulheres	49,06	54,95	35,48

Diversidade e inclusão GRI 3-3

Na Eletrobras, entendemos que a diversidade é um fator importante para o sucesso do negócio, promovendo uma ampla gama de conhecimentos e vivências e fomentando a criatividade e a inovação. Pensamentos diversos tendem a contribuir para uma tomada de decisão mais assertiva e fundamentada, pois consideram diferentes perspectivas.

Nosso Código de Conduta estabelece que a Eletrobras valoriza a diversidade social e cultural e as diferenças individuais, repudiando qualquer tipo de discriminação ou preconceito.

A diversidade também é abordada na [Política de Responsabilidade Social](#), na [Política de Sustentabilidade](#) e na [Política de Gestão de Pessoas](#). Além disso, somos signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da Organização das Nações Unidas, e do Movimento Elas Lideram, do Pacto Global, e participamos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (saiba mais na página 107).

O tema faz parte de nosso Plano Estratégico (saiba mais na página 28) e está presente em nossa matriz de riscos, que inclui um protocolo específico de Diversidade e Inclusão (página 61).

Para mapear, estruturar e planejar as futuras estratégias e ações de diversidade, promovemos, em 2023, o primeiro “Censo de Diversidade”, com participação aberta para todos os profissionais, estagiários e jovens aprendizes. O objetivo da pesquisa, ainda em processo de apuração, é traçar uma fotografia demográfica e de percepções da força de trabalho, que possibilitará a estruturação de um plano de Diversidade & Inclusão. **GRI 405-1**

Em 2023, promovemos a formação do primeiro grupo de afinidades “Maternidades e Parentalidades”. O grupo será acompanhado por uma consultoria externa ao longo de 12 meses, trazendo conteúdos e dinâmicas importantes para sua condução.

Outro marco do ano foi o lançamento do grupo de trabalho (GT) de Acessibilidade e Inclusão, em dezembro, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (PCD), constituindo a primeira iniciativa integrada do grupo dedicada a essa agenda de diversidade.

Todos os nossos públicos de relacionamento podem realizar denúncias sobre casos de discriminação na Eletrobras em nosso Canal de Denúncias (saiba mais na página 57).

Em 2023, foram registrados 11 casos de discriminação, envolvendo profissionais próprios e terceirizados*. Todos os casos foram investigados e seis considerados procedentes. Destes, cinco envolveram a mesma funcionária terceirizada, que teve seu contrato encerrado. O outro caso resultou em ações educativas. **GRI 406-1**

**Os casos de discriminação ocorreram nas empresas Eletronorte e Santo Antônio Energia.*

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS* GRI 2-4, 405-2



2021

	Salário-base		Remuneração		Razão entre o salário-base de mulheres e homens	Razão entre a remuneração de mulheres e homens
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Nível Gerencial	17.660,17**	17.457,99**	26.802,97	26.748,34	0,93	0,91
Nível Superior	12.077,51	12.280,79	16.713,34	16.387,74	0,90	0,84
Sem Nível Superior	6.376,19	6.323,18	9.475,63	8.387,92	0,90	0,89

2022

	Salário-base		Remuneração		Razão entre o salário-base de mulheres e homens	Razão entre a remuneração de mulheres e homens
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Nível Gerencial	20.483,32	18.216,84	39.479,26	36.499,45	0,89	0,92
Nível Superior	15.945,42	15.760,16	20.042,61	19.821,77	0,99	0,99
Sem Nível Superior	9.015,12	8.812,17	11.573,32	11.603,31	0,98	1,00

2023

	Salário-base		Remuneração		Razão entre o salário-base de mulheres e homens	Razão entre a remuneração de mulheres e homens
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Nível Gerencial	24.084,84	27.938,83	39.707,16	39.075,29	1,16	0,98
Nível Superior	16.044,03	14.740,97	26.633,50	22.891,14	0,92	0,86
Sem Nível Superior	7.810,49	7.503,25	14.440,87	12.150,25	0,96	0,84

* Os valores consideram a Eletrobras holding, Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul, Furnas e Eletropar. As premissas utilizadas constam no Caderno de Indicadores.

** Os valores do salário-base masculino e Mulheres do nível gerencial referentes ao ano de 2021 foram invertidos nos relatórios anuais de 2021 e 2022, e estão corrigidos nesta tabela.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

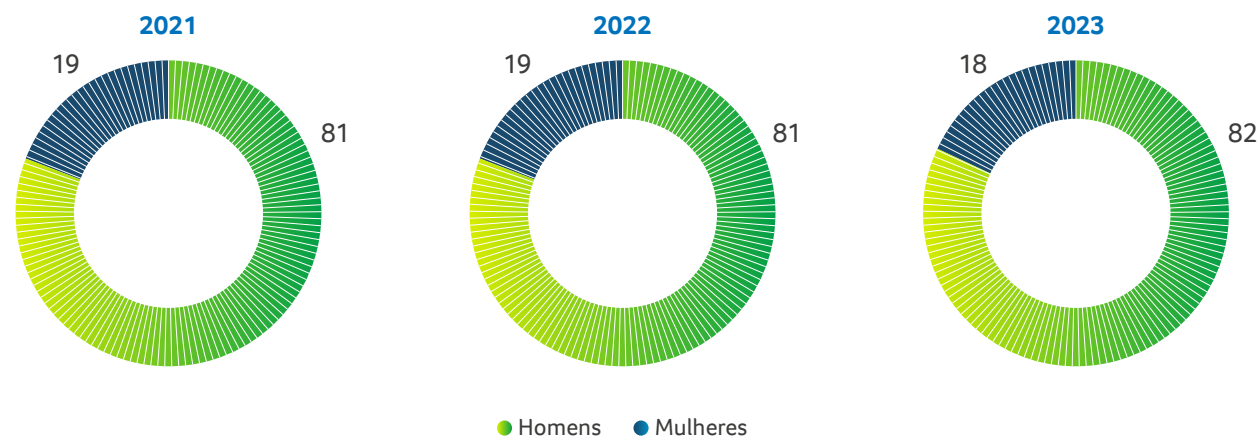
- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Sensibilização e treinamento

Com objetivo de engajar os profissionais nos temas da diversidade e inclusão, oferecemos conteúdos de educação corporativa com foco em Direitos Humanos, Assédio Moral e Assédio Sexual, Igualdade de Gênero e Como as companhias podem apoiar liberdades fundamentais e quem as defende. **GRI EU14**

Para marcar o dia de luta da pessoa com deficiência, comemorado no dia 21 de setembro, realizamos o webinar “O papel da pessoa com deficiência no novo momento da Eletrobras”, com a moderação do Coordenador do comitê de acessibilidade e inclusão da Eletrobras Chesf.

TOTAL DE PROFISSIONAIS POR GÊNERO (%)* GRI 405-1



DIVERSIDADE DOS PROFISSIONAIS POR GÊNERO* (%) GRI 2-9, 405-1

	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Órgãos de governança**	-	-	-	-	90	10
Liderança	78	22	76	24	77	23
Empregados	81	19	81	19	83	17

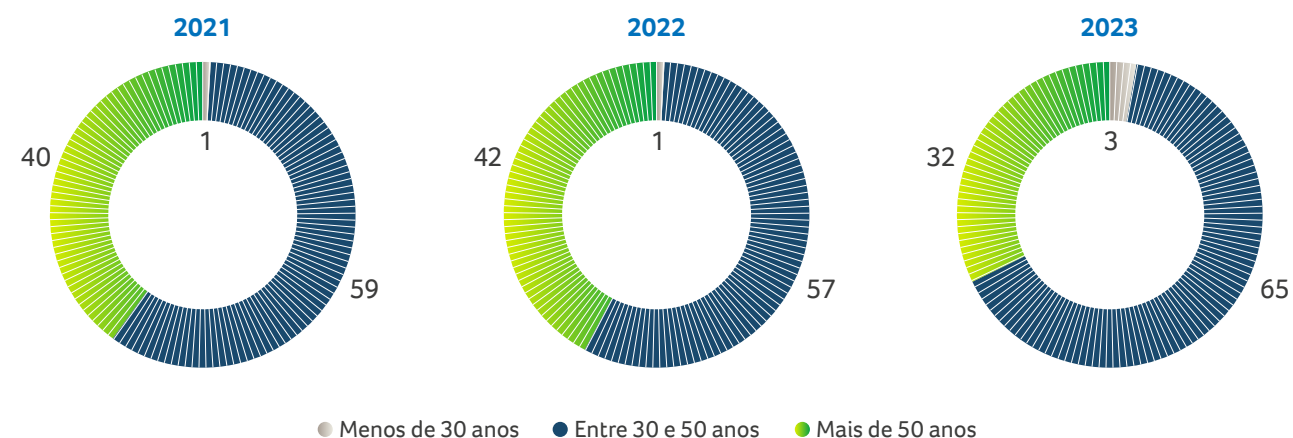
*Os dados da figura e da tabela incluem o quadro efetivo da Eletrobras holding, Furnas, Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletropar. As premissas para o cálculo das informações são apresentadas no Caderno de Indicadores.
 **Os dados de gênero não foram reportados em 2021 e 2022 para os órgãos de governança. As informações referem-se apenas aos órgãos de governança (Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Administração) das empresas Eletrobras, não incluindo órgãos de governança de SPes. Para a consolidação das informações, foram excluídas as redundâncias, ou seja, pessoas que fazem parte de mais de um órgão de governança ou atuam em mais de uma das empresas Eletrobras, em diferentes órgãos de governança.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Em continuidade ao dia nacional de luta da pessoa com deficiência, o coordenador do comitê de acessibilidade e inclusão participou de um encontro híbrido na sede da Eletrobras Furnas, no Rio de Janeiro (RJ), com integrantes das CIPAs das empresas Eletrobras. A roda de conversa abordou a adequação do ambiente de trabalho, em uma perspectiva inclusiva.

Ainda em setembro de 2023, a Eletrobras CGT Eletrosul realizou, em Florianópolis (SC), a formatura de 30 profissionais da companhia no curso de liderança feminina. A capacitação foi promovida pelo Programa Springboard de Desenvolvimento para Mulheres, em parceria com o Comitê de Gênero, Raça e Diversidade e a área de Educação Corporativa da companhia.

TOTAL DE PROFISSIONAIS POR FAIXA ETÁRIA (%)* GRI 405-1



*Os dados da figura incluem o quadro efetivo da Eletrobras holding, Furnas, Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletropar. As premissas para o cálculo das informações são apresentadas no Caderno de Indicadores.



A Eletrobras é uma das 16 empresas brasileiras reconhecidas com o “Selo Bloomberg Gender-Equality Index”, evidenciando que a empresa apresenta indicadores e práticas de diversidade, equidade e inclusão acima da média de seus pares setoriais.

Campanha Eletrobrasilidade
celebra a diversidade do brasileiro -
Foto: John Caldas



DIVERSIDADE DOS PROFISSIONAIS POR FAIXA ETÁRIA* (%) GRI 405-1

	2021			2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Órgãos de governança**	0	34	66	0	38,8	61,2	0	52,0	48,0
Liderança	0	72	28	0,1	73,7	26,2	0,3	80,3	19,4
Empregados	1	59	40	0,7	57,3	41,9	3,5	63,5	33

DIVERSIDADE DOS PROFISSIONAIS POR GRUPO MINORITÁRIO* (%) GRI 2-9, 405-1

	2021		2022		2023	
	Pretos, pardos, amarelos e indígenas	Pessoas com deficiência	Pretos, pardos, amarelos e indígenas	Pessoas com deficiência	Pretos, pardos, amarelos e indígenas***	Pessoas com deficiência
Órgãos de governança**	0	0	14	0	10	0
Liderança	22	1	25,1	1,4	26	0,9
Empregados	34	2	38,4	2,7	40,2	2,6

*Os dados incluem o quadro efetivo da Eletrobras holding, Furnas, Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Eletropar. As premissas para o cálculo das informações são apresentadas no Caderno de Indicadores.

**As informações referem-se apenas aos órgãos de governança (Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Administração) das empresas Eletrobras, não incluindo órgãos de governança de SPEs. Para a consolidação das informações, foram excluídas as redundâncias, ou seja, pessoas que fazem parte de mais de um órgão de governança ou atuam em mais de uma das empresas Eletrobras, em diferentes órgãos de governança.

*** 13% dos membros dos órgãos de governança da Eletrobras não auto declararam suas raça/etnia.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » **Diversidade e inclusão**
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Participações em agendas de Diversidade e Inclusão

- » Em março de 2023, ocorreu a 67.^a reunião da Comissão sobre a Situação das Mulheres (CSW), na sede da ONU, em Nova York, que se dedica à discussão e promoção da diversidade, equidade e inclusão (DE&I) em uma escala global. O evento contou com uma intervenção de Renata Petrocelli Bezerra Paes, diretora interina de comunicação da Eletrobras, entre outros discursos de diversas lideranças femininas.
- » Participamos de todas as edições do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Ministério das Mulheres com a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que tem como objetivo a igualdade de gênero e raça no mundo do trabalho.
- » Em 2023, passamos a participar do Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Pacto Global. A iniciativa visa à construção de uma política pública nacional, em parceria com governos, empresas, fundações, institutos e organizações, para promover, até 2030, a inclusão produtiva de jovens em situação de vulnerabilidade social.

Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais GRI 3-3

Consideramos a saúde e segurança do trabalho (SST) um tema prioritário e inegociável, e atuamos com base nos princípios de excelência, responsabilidade social, respeito às pessoas e de sustentabilidade. Entendemos que a promoção da saúde e do bem-estar dos profissionais faz parte de nosso modelo de criação de valor, e a proteção de sua integridade física é um dever de nossa operação. **GRI 2-24**

Para guiar nossas ações nesse sentido, contamos com a [Política de Segurança e Saúde Ocupacional](#), que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a promoção de segurança relativa ao tema na Eletrobras. O documento proporciona direcionamento e estrutura visando à criação de objetivos, diretrizes, metas e ações para o alcance dos resultados esperados na gestão do tema. **GRI 403-2**

Além disso, contamos com o Manual de Organização da Eletrobras, que descreve cada um dos cargos da companhia, definindo os papéis de todos os níveis hierárquicos. Nele, estão contidas as atribuições em Saúde e Segurança do Trabalho para as unidades organizacionais da companhia. **GRI 403-7**

Como parte do processo de transformação da companhia, o ano de 2023 foi marcado por uma série de mudanças estruturais e iniciativas visando centralizar e aprimorar a gestão do tema, buscando sempre a saúde e o bem-estar dos profissionais.

Nesse contexto, criamos a Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho, com o objetivo de atuar de forma corporativa, estratégica e integrada com as áreas de SST das empresas Eletrobras. Sua atuação foi estruturada por segmentos, como Operação, Transmissão, Engenharia de Expansão e Saúde e Bem-Estar, de modo a aproximar suas ações das operações da companhia. Além disso, a área operacional reforçou seu engajamento no tema. **GRI 403-1**

As principais iniciativas de saúde e segurança são acompanhadas periodicamente por meio do Safety Analytics, um banco de dados que apresenta via *dashboards* os indicadores de saúde e segurança do trabalho (saiba mais na próxima página). Todas as informações estratégicas são tratadas mensalmente em reuniões de governança, que acontecem na **holding** e nas subsidiárias. **GRI 403-2, 403-3**

O modelo de gestão de SST está sendo implementado nas empresas Eletrobras em ondas, com uma série de ações e programas de incentivo, orientado por três pilares fundamentais: Pessoas, Processos e Sistemas (conheça na próxima página algumas das iniciativas realizadas ao longo de 2023).

Atualmente, contamos com um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO) operacional nas 11 usinas hidrelétricas da Eletrobras Chesf, onde foi instalado em 2020, com base na ISO 45001. Em 2023, ao centralizar as atividades estratégicas, a implantação do sistema nas demais empresas Eletrobras se tornou uma prioridade de nossa gestão. **GRI 403-1**

Para isso, estamos em processo de revisão dos nossos normativos de SST e de implementação do *software* NEXO EHS, que fará a integração e gestão das áreas de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho das empresas Eletrobras. O Nexo é uma solução complexa, flexível e integrada que abrange diversos módulos, como medicina do trabalho, e-Social, gestão previdenciária, segurança do trabalho, gestão em ergonomia e gestão de indicadores. **GRI 403-1**

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Iniciativas de saúde e segurança implementadas em 2023



Programa Tá Ligado:

Programa de Cultura de saúde e segurança, reforça o compromisso com a promoção da saúde integral e da segurança do trabalho de todos os profissionais. Na fase inicial da campanha, os profissionais conheceram o [Manifesto pela Vida](#).



Compromissos pela Vida:

Promove condutas e atitudes responsáveis. Estabelece regras de segurança para 10 temas de interesse prioritários, incentivando e disseminando o comportamento seguro e saudável

Clique [aqui](#) para saber mais sobre o programa.



Safety Analytics:

Business Intelligence (BI) com dados de saúde e segurança, apresentados por meio de *dashboards* modernos e dinâmicos, atualizados em tempo real para apoiar a tomada de decisão.



Programa de Excelência e Reconhecimento em Saúde e Segurança do Trabalho:

Com o compromisso de buscar a excelência em saúde e segurança, estabelece requisitos para a gestão organizacional do tema, com foco no aprendizado contínuo e na formação de equipes de alta performance.



Desenho do Modelo de Saúde Integral da Eletrobras:

Com todas as áreas voltadas para o indivíduo, o modelo é capacitado para prevenir doenças, promover saúde, bem-estar e qualidade de vida.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Avaliação de riscos em saúde e segurança

Nossa atuação para minimizar riscos significativos de danos à saúde e segurança no trabalho está diretamente ligada à responsabilidade de garantir um ambiente seguro e saudável para os profissionais. Para isso, contamos com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que tem como objetivo proteger a saúde, as integridades física e mental e o bem-estar da nossa força de trabalho, diminuindo os acidentes, melhorando o desempenho dos indicadores e assegurando o cumprimento da legislação. **GRI 403-2**

O Programa envolve a realização de avaliações de riscos regulares, a implementação de medidas preventivas e corretivas e o monitoramento contínuo, de forma a garantir que os padrões de segurança sejam mantidos em nossas operações. **GRI 403-2**

Contamos também com ferramentas de gestão de SST, com foco na eliminação de comportamentos e condições inseguras, como Análise Preliminar de Riscos (APR), Observação Comportamental, Índice de Práticas Seguras (IPS) e Inspeções de Segurança. As ferramentas são aplicadas e lideradas pelos gestores das unidades operacionais, junto dos profissionais de segurança do trabalho e as CIPAs. **GRI 403-2**

Os profissionais próprios e terceiros participam de forma proativa e efetiva das observações comportamentais, dos fóruns e das reuniões de segurança, reportando situações de riscos e, sempre que possível, sugerindo melhorias. **GRI 403-2, 403-7**

Além disso, o procedimento interno Gestão de Incidentes em Saúde e Segurança do Trabalho, publicado em 2023, estabelece diretrizes para classificação, registro, investigação, análise, documentação e comunicação de incidentes, que incluem os acidentes típicos, acidentes de trajeto, doenças profissionais, quase-acidentes e desvios críticos. **GRI 403-2, EU21**

O processo é conduzido pelo comitê de investigação, uma equipe multidisciplinar que tem como objetivo identificar as causas-raízes e propor medidas para evitar recorrências de mesma natureza. As lições aprendidas são compartilhadas entre as equipes e são formados Grupo de Trabalhos para estudar e estruturar os processos oriundos de ocorrências de alto potencial. **GRI 403-2, EU21**

Buscamos garantir a qualidade desses processos por meio de ferramentas de gestão, comunicação eficiente entre as equipes envolvidas no processo e treinamento e capacitação para as equipes que identificam perigos e riscos. **GRI 403-5**

Segundo a [Política de Segurança e Saúde Ocupacional das empresas Eletrobras](#), os profissionais têm direito a recusar a realização de uma atividade quando constatarem uma situação que, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde. **GRI 403-2**

Os prestadores de serviço contratados estão sujeitos aos mesmos procedimentos locais de SST da Eletrobras, em conformidade com a nossa Política de Segurança e Saúde Ocupacional. **GRI EU16**

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Saúde dos profissionais

O monitoramento da saúde dos profissionais e do ambiente de trabalho é de responsabilidade do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), área responsável pela adequação à legislação vigente e seu cumprimento e por implementar as melhores práticas referentes à prevenção na segurança e saúde dos profissionais.

GRI 403-3, 403-4

Contamos com uma área de saúde ocupacional, composta por profissionais como médicos do trabalho, técnicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, que atuam na promoção da saúde dos profissionais. **GRI 403-3**

A equipe é responsável pela implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) das empresas Eletrobras, que visa rastrear e detectar os riscos de saúde relacionados ao trabalho, garantindo a melhoria contínua nos ambientes. **GRI 403-3**

A área também é responsável por uma série de outras atividades essenciais para a companhia, como: **GRI 403-3**

- » Assessoria nos temas de saúde, segurança, higiene no trabalho, ergonomia e equipamentos de proteção individual e coletiva;
- » Participação em programas de melhorias nas práticas de trabalho e inspeções de novos equipamentos;
- » Colaboração na difusão de informações, na formação e educação em matéria de saúde e higiene no trabalho e ergonomia;
- » Exame periódico anual dos profissionais, com avaliações clínico-laboratoriais, além dos demais exames ocupacionais.

Serviços de promoção da saúde

Oferecemos também uma série de serviços que visam à promoção da saúde dos profissionais, como: **GRI 403-6**

- » Planos de assistência à saúde de autogestão para profissionais e dependentes, tanto médico-hospitalares como odontológicos, mediante pagamento de coparticipação sobre os valores dispendidos e mensalidade. Faz parte da oferta o reembolso de despesas com assistência à saúde para atendimentos fora da rede credenciada do plano.
- » Plano de saúde destinado aos executivos e seus dependentes, administrado por operadora de mercado. Oferece reembolso para procedimentos realizados fora da rede credenciada e inclui Check-Up Executivo anual.
- » Atendimento remoto de telemedicina, com equipe de saúde para profissionais e seus dependentes.
- » Serviço de remoção com prestação de serviços de atendimentos emergenciais.
- » Plantão Social fora do horário de expediente, inclusive durante os finais de semana e feriados.
- » Reembolso de medicamentos com cobertura de 75% por parte da companhia.
- » Auxílio-reembolso de Cuidador.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades



Práticas de bem-estar

Em 2023, implantamos o programa Gympass de atividades físicas, mentais e nutricionais para os profissionais. Ampliamos também o programa Equilibradamente, de apoio ao equilíbrio emocional dos profissionais, que funciona por meio do acesso a um aplicativo de bem-estar, palestras, rodas de conversa com especialistas e consultas com psicólogos. Nesse contexto, mantivemos o funcionamento da Rede de Apoio Psicossocial, formada por profissionais de psicologia e serviço social da própria companhia para atendimento *online*. GRI 403-6

Como foco na melhoria da qualidade de vida, disponibilizamos *check ups* e promovemos campanhas integradas, voltadas para divulgar temas como vacinação contra a gripe, saúde mental, conscientização sobre a importância da amamentação, valorização da vida e prevenção ao suicídio, alimentação saudável, atividades físicas e prevenção do diabetes, dos cânceres de mama e de próstata. GRI 403-6

Programa de Saúde Integral

Em 2023, implementamos um novo modelo para nossas iniciativas de saúde, partindo do princípio de que cada indivíduo é singular, com características próprias.

O Programa tem base em referências nacionais e internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), além de estudos internos relativos ao perfil populacional e de saúde dos profissionais.

Com base nisso, implementamos uma série de iniciativas voltadas para os cuidados físico, mental, espiritual e do ambiente social, buscando contribuir com o autocuidado em relação às principais dimensões que formam o indivíduo.

Buscamos evoluir, assim, para um modelo de saúde contínuo, unificado e integrado, no qual prevenir doenças, promover saúde e bem-estar e qualidade de vida é um compromisso de todos.

Engajamento dos profissionais

Os profissionais participam da gestão da saúde e segurança por meio dos nossos Fóruns de Governança em SST, estruturados em três níveis: **GRI 403-4**

- » Reunião de Resultados SST: realizada no nível das Vice-Presidências, com participações do Diretor de SST, VP de Gente, Gestão e Cultura, VP de Operações e Segurança, VP de Suprimentos e Serviços, VP de Engenharia de Expansão, VP de Inovação, P&D, Digital e TI e Diretorias das empresas Eletrobras.
- » Reunião Executiva de Análise Crítica de SST: implementada no nível de diretoria das empresas, inclui o presidente e diretores da companhia, gerentes de operação, engenharia, SST e lideranças de contratadas.
- » Reunião Operacional de Análise Crítica de SST: no nível operacional, inclui gerentes de operação, engenharia, SST e lideranças de contratadas.

Os principais temas tratados nas pautas dos Fóruns de Governança em SST são a cultura de saúde e segurança, transformação digital, indicadores e lições aprendidas com os incidentes.

Além disso, contamos com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPAs), compostas por representantes eleitos dos profissionais e representantes indicados pela companhia. Funciona como representação para discussão e proposição de melhorias nos ambientes de trabalho, com foco na prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, atuando na interface entre a companhia e o time operacional. Atualmente, 100% dos profissionais estão representados nas CIPAs. **GRI 403-4**

26,53%

das cláusulas de nosso Acordo Coletivo de Trabalho são referente a saúde e segurança

Comunicação e treinamento

Em 2023, lançamos o Normativo “Compromissos pela vida”, com o objetivo de incentivar e difundir o comportamento seguro e saudável em todas as áreas e unidades da companhia. A peça e suas diretrizes foram divulgadas em notícias vinculadas na *intranet*, vídeos e por e-mail. **GRI 403-2**

Com o objetivo de ampliar o engajamento das equipes e capacitá-las nas melhores práticas de SST, os

profissionais recebem treinamentos de acordo com sua função e o mapeamento das áreas de risco, com base no levantamento do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR). Ao todo, a matriz de treinamento conta com 50 cursos, voltados ao desempenho de funções específicas na companhia. **GRI 403-5**

Os profissionais são considerados aptos e capacitados a receber equipamentos e ferramentas para uso na operação após a liberação do atestado de saúde e a comprovação de aptidão física e mental. **GRI 403-3**

No que diz respeito aos terceiros, os treinamentos e a disponibilização dos equipamentos são de responsabilidade das contratadas, conforme estipulado em contrato, e as evidências devem ser registradas em uma plataforma específica ou apresentadas durante as verificações contratuais. **GRI EU16**

É obrigação do prestador de serviços que a mão de obra dedicada nos contratos esteja devidamente treinada, capacitada e autorizada a trabalhar nas dependências da companhia. Ainda assim, os terceiros possuem *onboarding* para detalhamento dos riscos operacionais e medidas de controle pelo time Eletrobras. **GRI EU16**

Acidentes de trabalho GRI 3-3

Como resultado de todas essas ações, em 2023, apresentamos uma taxa de frequência de acidentes de 3,39, valor 8,4% inferior ao ano anterior, para o quadro próprio de profissionais. [GRI 403-9](#)

Com base nos PGRs, análises de riscos e ocorrências registradas em 2023, os principais perigos estão associados a veículos e equipamentos móveis, eletricidade e trabalho em altura. Por meio da análise desses dados, implementamos medidas para minimizar esses riscos, incluindo o estabelecimento dos Compromissos pela Vida (saiba mais na página 109), a sistematização de avaliação de riscos e de ferramentas de SST (página 110), os programas de saúde integral (página 112) e os programas de reconhecimento, além da criação e unificação de processos de segurança. [GRI 403-9](#)

Embora os dados não reflitam os incidentes com profissionais terceirizados, registramos com pesar a ocorrência de três fatalidades entre esse público. As ações resultantes dos processos investigativos dos incidentes passaram a integrar nosso projeto de cultura e planejamento, para tornar nosso dia a dia mais seguro e saudável.

Trabalhamos com diligência ao longo de 2023 no avanço de nossos sistemas de gestão de saúde e segurança para que possamos fazer um controle mais acurado das informações referentes aos terceiros. Reiteramos a Saúde e Segurança como valores inegociáveis do nosso negócio, e os objetivos de todos os nossos processos convergem para o acidente zero. [GRI 403-9](#)

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » **Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais**
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS DOS NOSSOS PROFISSIONAIS GRI 403-9

	2021	2022	2023
Taxa de Frequência com Afastamento (TFA)- (acidentes com afastamento/HHT)	2,35	2,6	2,09
Taxa de Frequência (TF) - (acidentes/HHT)	3,86	3,7	3,39
Taxa de Gravidade (TG) - (dias perdidos/HHT)	86,03	894,9	54
Número de profissionais - média mensal	-	11.277,08	9.467
Horas homem trabalhadas (HHT)	-	22.598.440	19.184.194
Número absoluto de acidentes com afastamento (menor ou igual a 15 dias) - profissional	-	47	36
Número absoluto de acidentes com afastamento (maior do que 15 dias) - profissional	-	11	4
Número absoluto de acidentes sem afastamento - profissional	-	26	25
Número total absoluto de acidentes - profissional (inclui mortes)	-	87	65
Dias/homens afastamento - profissional	-	2.224	1.037
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	-	3	0
Número de acidentes com consequência grave	-	-	13
Número de acidentes com comunicação obrigatória	-	87	65
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	-	0,13	0
Índice de acidentes com consequência grave	-	-	0,68
Índice de acidentes com comunicação obrigatória	-	-	3,39

¹ Considera-se para o cálculo de taxas de frequência de acidentes com afastamento (TFA), taxa de frequência (TF) e taxa de gravidade (TG) o seguinte cálculo para o número de horas trabalhadas: o número de empregados no mês, obtido através do sistema SAP, multiplicado pelo valor padrão de 167 horas/mês (HHT = nº Empregados x 167). Para as SPEs Brasil Ventos, Santo Antonio e Teles Pires, considera-se para estes cálculos: a média anual das horas mensais trabalhadas em 31 de dezembro de 2023.

² O banco de dados da Eletrobras não inclui indicadores de acidentes de terceirizados.

³ As taxas consideram 1.000.000 de horas de exposição aos riscos, conforme NBR 14.280.

⁴ Acidentes de trajeto são tratados à parte, não sendo incluídos no cálculo usual das taxas de frequência e de gravidade.

Direitos humanos

Dada a natureza de nossas atividades de geração e transmissão, estamos sujeitos a riscos relacionados a violações de direitos humanos, seja na fase de construção ou operação de nossos empreendimentos, nas atividades administrativas ou nas parcerias com fornecedores.

Por isso, buscamos agir em conformidade com a regulamentação e as melhores práticas no tema, inibindo ações que possam levar a violações. Nesse sentido, desde 2018, somos signatários da Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos, proposta pelo Ministério dos Direitos Humanos. **GRI 2-23**

Em linha com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), nosso Código de Conduta aborda diretrizes relacionadas aos direitos humanos dos profissionais, comunidades e demais públicos de relacionamento. **GRI 2-23**

O documento estabelece, por exemplo, que não compactuamos com nenhuma prática de trabalho que possa ser considerada como trabalho degradante, forçado, escravo ou análogo, trabalho infantil, abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes e tráfico humano, em nossas atividades ou na cadeia de valor. **GRI 2-23**

O Código prevê, ainda, que as pessoas devem ser tratadas com respeito e cordialidade, valorizando a diversidade social e cultural e as diferenças individuais, dispensando a todos tratamento equânime e relações de trabalho justas. **GRI 2-24**

Repudiamos qualquer tipo de discriminação ou preconceito de origens social, cultural, étnica ou relativo à nacionalidade, identidade de gênero, cor/raça, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condições física, psíquica e mental, ou qualquer característica.

Nossa Política de Responsabilidade Social prevê que, no processo de engajamento e relacionamento com as partes interessadas, devemos dar particular atenção aos grupos vulneráveis direta ou indiretamente afetados pelas nossas atividades, com destaque para comunidades tradicionais, indígenas, crianças e adolescentes, população negra e mulheres. **GRI 2-23**

Atualmente, está em processo de aprovação uma revisão da Política de Responsabilidade Social e a criação de uma política específica de Direitos Humanos.

Para difundir essas diretrizes entre nossos profissionais, disponibilizamos, na Trilha de Sustentabilidade da nossa Universidade Corporativa - Unise (saiba mais na página 100), aulas virtuais sobre temas como direitos humanos, assédio moral e assédio sexual, diversidade e inclusão e igualdade de gênero, dentre outros. Realizamos também três palestras abordando temas de direitos humanos, com foco na alta liderança (saiba mais na página 46).

Com o objetivo de avaliar e mitigar os riscos de nossas operações, os estudos de impacto ambiental dos empreendimentos possuem um olhar para os direitos humanos nas comunidades. Realizamos, também, avaliações de impacto para identificar áreas de risco em relação aos direitos humanos na companhia. **GRI 2-24**

Além disso, faz parte de nossa matriz de avaliação de risco (saiba mais na página 61) a verificação de temas como Violação de Direitos Humanos por Fornecedores; Violação dos Direitos Humanos em SPEs e Diversidade, Equidade e Inclusão. **GRI 2-25**

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » **Direitos humanos**
- » Relacionamento com comunidades

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » Relacionamento com comunidades

Em julho de 2023, iniciamos de forma pioneira uma Avaliação de Impactos de Direitos Humanos (AIDH) no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, que congrega nossas usinas mais antigas em operação. A iniciativa é conduzida de forma independente por duas consultorias contratadas, e envolve a escuta de diversos públicos, entre profissionais, prestadores de serviços e lideranças locais. GRI 408-1, 409-1

Trata-se da primeira AIDH independente do setor elétrico brasileiro, um marco que reforça nosso papel de liderança na agenda de empresas e Direitos Humanos. A previsão é replicar o estudo para mais operações da companhia a partir de 2024, incluindo SPEs. GRI 408-1, 409-1

Reforçando nosso engajamento com o tema, lideramos o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético do Pacto Global, composto por 30 empresas e entidades do setor de energia.

O objetivo do grupo é promover a internalização dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, tendo realizado uma série de ações em 2023, incluindo:

- » Treinamento em *due diligence* para os profissionais das empresas participantes do grupo;
- » Publicação de Guia Prático com *cases* do setor;
- » Análise do Projeto de Lei (PL) 572/2022, em tramitação no Congresso Nacional, que cria o marco nacional sobre Direitos Humanos e Empresas.



Na Mão Certa

Desde 2022, aderimos ao Programa Na Mão Certa, uma iniciativa da Childhood Brasil que promove a união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes em diversos elos da cadeia produtiva.

Em 2023, nosso trabalho se tornou um *case* do Programa, como uma boa prática direcionada para o público jovem da empresa, que inclui jovens

aprendizes e estagiários. A iniciativa consistiu em fomentar nossa rede de proteção interna em prol desse público.

No 1.º semestre, foram realizadas ações e rodas de conversa com supervisores, mentores e os próprios jovens aprendizes e estagiários das empresas. No 2.º semestre de 2023, foi realizada uma roda de conversa com representantes das empresas de jovens aprendizes e estagiários para reforçar a importância do tema e detalhamento do plano de ação.

Respeito aos direitos humanos na relação com os fornecedores

Com o objetivo de reforçar nosso posicionamento em prol dos direitos humanos, desenvolvemos uma série de ações de sensibilização com os fornecedores para conscientização e sensibilização quanto aos nossos valores, políticas e compromissos públicos. Esse diálogo é realizado por meio de fóruns expositivos e de debates nos encontros anuais com fornecedores, além da produção de materiais informativos mensais disponibilizados no Portal dos Fornecedores. **GRI 407-1**

Em 2023, nossas análises apontaram que 623* fornecedores apresentaram risco significativo de trabalho infantil, trabalho escravo ou análogo à escravidão. Consideramos que os fornecedores de serviços de terceirização com mão de obra alocada na Eletrobras são os mais suscetíveis a esse tipo de risco. **GRI 408-1, 409-1**

Com o objetivo de coibir essas práticas, mitigar os riscos e promover a conscientização dos fornecedores, no Guia de Conduta para Fornecedores da Eletrobras consta a proibição expressa a violações dos direitos humanos. Nos contratos, incluímos cláusulas

específicas reforçando que a empresa contratada deve garantir os direitos humanos fundamentais e os direitos do trabalhador, incluindo os de livre associação, de negociação, remuneração justa e benefícios. **GRI 407-1**

A empresa contratada deve combater toda e qualquer forma de discriminação e não deve utilizar mão de obra infantil, forçada ou compulsória em quaisquer de

suas atividades. Essas obrigações também devem ser exigidas de todos os seus subcontratados, prestadores de serviços e fornecedores. **GRI 408-1, 409-1**

Estabelecemos penalidades para o não cumprimento dessas cláusulas, e o fornecedor é monitorado constantemente por meio da fiscalização administrativa e técnica do contrato, durante toda sua vigência. **GRI 407-1, 408-1, 409-1**

PESSOAL DE SEGURANÇA QUE RECEBEU TREINAMENTO EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS GRI 410-1

	2021	2022	2023
Total de seguranças do quadro próprio	235	12	0
Total de seguranças terceirizados	1.730	2.386	1.947
Total de seguranças (quadro próprio e terceirizados)	1.965	2.398	1.947
Número de seguranças (quadro próprio) treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	13	10	0
Número de seguranças (terceirizados) treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	553	1.202	925
Percentual de seguranças (quadro próprio e terceirizados) treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	28,80%	50%	47,5%

* O valor considera a Eletrobras Holding, Chesf, Eletronorte, CGT Eletrosul, Furnas e SPEs Eólica Ibirapuitã, Brasil Ventos e Baguari.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » **Direitos humanos**
- » Relacionamento com comunidades

Relacionamento com comunidades GRI 3-3

A construção e a operação de empreendimentos de geração de energia elétrica e de sistemas de transmissão têm o potencial de produzir impactos socioambientais positivos e negativos nas comunidades do entorno, causados por uma série de fatores, como deslocamento da população, aumento da oferta de empregos e restrição no uso da terra, entre outros.

Por isso, desde a etapa de planejamento até a operação dos ativos, nosso Código de Conduta estabelece o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades de nossas áreas de atuação, considerando suas especificidades, escutando suas manifestações e respeitando suas culturas. Todos os grupos sociais envolvidos devem ser considerados, de forma a identificar suas expectativas e necessidades, visando compensar e minimizar os impactos ambientais, sociais e culturais negativos e fomentar os positivos (conheça nossos canais de comunicação na página 13).

O relacionamento com as comunidades segue ainda as diretrizes das Políticas [Ambiental](#), [de Responsabilidade Social](#), [de Comunicação e Engajamento](#) e [de Segurança de Barragens](#) das empresas Eletrobras. GRI EU20

Por meio do diagnóstico socioambiental dos empreendimentos, realizado durante os Estudos de Impacto Ambiental, e o cadastro socioeconômico dos atingidos, identificamos a existência de grupos sociais em situação de vulnerabilidade no território e avaliamos os riscos e impactos dos projetos sobre esses grupos e sobre as estruturas física e institucional local. GRI 413-2

As medidas propostas nos procedimentos de licenciamento ambiental expressam nosso compromisso de atuar de forma preventiva na busca de soluções de engenharia que causem o menor impacto

sobre as pessoas e o meio ambiente. Para cada impacto negativo identificado, são propostas ações de mitigação e compensação, conforme apontado pelo Plano Básico Ambiental (PBA).

O tratamento desses impactos é acompanhado por meio de programas socioambientais, que fazem parte do licenciamento ambiental dos projetos, e de iniciativas complementares de responsabilidade social, como os Editais de Projetos Socioambientais e Patrocínios Culturais e Esportivos, voltados a comunidades e outros públicos de relacionamento nos territórios de convivência da companhia.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**


ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL <small>GRI 413-1</small>			
	2021	2022	2023
Número de operações com engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local, dentre outras ações*	632	749	850
Percentual de operações com programas de engajamento (%)	71,17	81,68	87,65

* São considerados os ativos de geração e transmissão das empresas Eletrobras.

Impacto nas comunidades

Nossas atividades podem produzir maior ou menor impacto social, dependendo das características dos empreendimentos e das regiões onde são implantados. Atualmente, contamos com operações distribuídas em todas as regiões do país. GRI 413-2

A tabela ao lado descreve o tipo de atividade ou empreendimento em que o impacto acontece com mais frequência e as ações de mitigação ou compensação mais comuns. GRI 2-25, 413-2

 Entenda e conheça exemplos das ações de mitigação no [Caderno Complementar de Relacionamento com as Comunidades](#).

Legenda das ações de mitigação e compensação

Articulação institucional.....	AI
Acompanhamento social.....	AS
Atendimento à população atingida.....	APA
Comunicação e interação social.....	CIS
Desenvolvimento de atividades produtivas.....	DAP
Educação ambiental.....	EA
Fortalecimento da administração pública.....	FAP
Recuperação de áreas degradadas.....	RAD
Recomposição das atividades produtivas.....	RAP
Recuperação da atividade de turismo e lazer.....	RAT
Requalificação urbana.....	RU
Saúde pública.....	SP
Qualificação de mão de obra.....	QM

IMPACTOS POTENCIAIS NAS COMUNIDADES DO ENTORNO GRI 413-2

Tipo de atividade/empreendimento	Possíveis impactos	Exemplos de ações de mitigação e compensação
Usinas hidrelétricas, termelétricas, eólicas e solares e sistemas de transmissão	Geração de expectativas na população e surgimento/incremento de tensões sociais	CIS
	Restrição de usos da terra	CIS, EA, RAP, RAD
	Aumento do fluxo migratório	CIS, EA, AI, RU, SP
	Dinamização da economia	CIS, AI, QM, DAP
	Aumento na arrecadação de tributos municipais	CIS, AI, DAP, FAP
	Aumento da oferta de empregos durante as obras	CIS, AI, QM
	Aumento do Conhecimento Técnico-Científico sobre a Região	CIS, EA
	Interferência no potencial turístico (degradação da beleza cênica)	CIS, RAT
	Interferência em sítios paisagísticos, paleontológicos, arqueológicos e espeleológicos	CIS, EA Investigação, Monitoramento e Salvamento Paleontológico e Arqueológico e de Proteção de Sítios Paisagísticos e Espeleológicos
Usinas hidrelétricas e eólicas	Interferência em comunidades tradicionais, indígenas e/ou outros grupos étnicos	CIS Atendimento à População Atingida, ações propostas no âmbito do Estudo do Componente Indígena e do Projeto Básico do Componente Indígena
	Alteração nos modos de vida e nas relações socioculturais	CIS, EA, AS, APA Valorização do Patrimônio
	Aumento da especulação imobiliária	CIS, RU

Avaliação de impactos

No planejamento de cada projeto, desenvolvemos Estudos de Impacto Ambiental para identificar e qualificar os impactos locais, bem como apresentar propostas de medidas de mitigação e de compensação.

Essa atividade é uma das etapas do processo de licenciamento ambiental e segue as diretrizes da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA n.º 01/86), que dispõe sobre critérios básicos e enuncia as diretrizes gerais para a avaliação de impacto dos empreendimentos.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » [Relacionamento com comunidades](#)

Legenda das ações de mitigação e compensação

Articulação institucional.....	AI
Acompanhamento social.....	AS
Atendimento à população atingida.....	APA
Comunicação e interação social.....	CIS
Desenvolvimento de atividades produtivas.....	DAP
Educação ambiental.....	EA
Fortalecimento da administração pública.....	FAP
Recuperação de áreas degradadas.....	RAD
Recomposição das atividades produtivas.....	RAP
Recuperação da atividade de turismo e lazer.....	RAT
Requalificação urbana.....	RU
Saúde pública.....	SP
Qualificação de mão de obra.....	QM

IMPACTOS POTENCIAIS NAS COMUNIDADES DO ENTORNO GRI 413-2

Tipo de atividade/empreendimento	Possíveis impactos	Exemplos de ações de mitigação e compensação
Usinas hidrelétricas	Remanejamento compulsório de populações urbanas e rurais	CIS, APA, RAP, AS
	Perda de atividades econômicas (agropecuária, extrativismo vegetal e mineral, atividades pesqueiras)	CIS, APA, RAP
	Interrupção/perda de vias de circulação e comunicação	CIS Melhoria e recomposição das vias
Usinas termelétricas	Interferência na qualidade do ar pela geração de particulados, poeiras etc.	CIS Monitoramento da qualidade do ar, instalação de equipamentos que reduzam a emissão dessas substâncias
Usinas eólicas	Produção de sombras e/ou reflexos móveis (efeito estroboscópico)	Evitar a implantação de aerogeradores próximos a áreas habitadas
Usinas solares	Produção de reflexos solares	Evitar a implantação de plantas solares próximas de áreas habitadas
Linhas de transmissão	Circulação de equipe da manutenção nas faixas de servidão	CIS, EA Ações específicas para comunidades indígenas
	Ruídos ocasionados pela linha de transmissão	CIS
	Aumento da vulnerabilidade do território	CIS Proteção Territorial No caso de Terras Indígenas, de Fortalecimento da Organização Indígena, de Apoio às Atividades Produtivas, de Sensibilização Ambiental e Indigenista, de Educação Ambiental

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » [Relacionamento com comunidades](#)

Deslocamento de populações

No ano de 2023, não realizamos nenhuma obra com deslocamento de pessoas. GRI EU22

Além de observar os normativos nacionais e internacionais sobre o tema, a [Política Ambiental](#) da Eletrobras estabelece que, ao desenvolver um novo projeto, devemos reduzir e mitigar os impactos sobre as comunidades locais, procurando diminuir o contingente de população a ser deslocado fisicamente e evitando o deslocamento compulsório. GRI EU20

Nossos Estudos de Impacto Ambiental, seguindo os Termos de Referência emitidos pelos órgãos ambientais, identificam e caracterizam a população atingida por meio da aplicação de pesquisas qualitativas e por meio de cadastros socioeconômicos e imobiliários. GRI EU20

A partir dos estudos de viabilidade, as reuniões com as comunidades locais são intensificadas, de forma a considerar suas vivências, expectativas e demandas na avaliação dos impactos e na proposição das ações

ambientais de compensação e minimização dos impactos. GRI EU20

Nesse processo, estabelecemos um plano de interação e comunicação social com a população, com o envolvimento das diversas instâncias de representação – formais ou informais – indicadas localmente. GRI EU21

As diretrizes também preveem que no processo de reparação sempre busquemos a negociação, oferecendo uma pluralidade de opções, como o reassentamento coletivo, a autorrealocação e a indenização simples. GRI EU21



Saiba mais sobre o processo de gestão do deslocamento de populações em nosso [Caderno Complementar de Relacionamento com as Comunidades.](#)



Programa de Educação Ambiental para comunidade de pescadores, em Nova Ipixuna, no Pará - Acervo Eletrobras

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

Interação com as comunidades

A Política Ambiental das Empresas Eletrobras possui diretrizes específicas para o relacionamento com as comunidades anfitriãs, com foco na comunicação e educação. Temos, como diretriz, promover o diálogo ético e transparente, que apoie um engajamento e relacionamento qualificado junto às comunidades, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados. **GRI EU20**

Nesse sentido, implementamos Planos de Comunicação Social (PCSs) em nossos empreendimentos, com o intuito de criar iniciativas que permitam a comunicação com as comunidades da área potencialmente afetada. Nessa comunicação, procuramos fornecer dados sobre os estudos anteriores, nossos objetivos naquele local, as atividades em andamento e os resultados. **GRI EU20**

Além disso, coletamos dados sobre as expectativas das comunidades, o modo de vida e a forma de participação, por meio de reuniões que são realizadas durante os estudos socioambientais. **GRI EU20**

No caso dos PCSs, há ainda a possibilidade de instalação de escritórios locais, que também servem de ponto de contato com os moradores, e da elaboração de campanhas de comunicação, de divulgações no *site* institucional e da produção de outros materiais informativos, em que são disponibilizados contatos diretos com a companhia. Os PCSs possuem indicadores de desempenho, que são monitorados para aprimoramento. **GRI EU20**

As comunidades também podem entrar em contato com a companhia por meio do Canal de Denúncia, do Fale Conosco e dos demais canais corporativos de escuta. **GRI EU20**

A Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras estabelece ainda diretrizes relativas a investimento social privado, ações socioambientais voluntárias, apoio ao desenvolvimento local sustentável, caracterização de grupos vulneráveis, práticas de diversidade e inclusão, dentre outros tópicos relacionados à interação com as comunidades. Em 2023, foi criada a área de Engajamento Social, responsável pela condução do tema na companhia.

Estudo de inventário hidrelétrico do Rio Madeira

Em conjunto com a Companhia Nacional de Electricidad (Ende) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), contratamos o desenvolvimento dos estudos de inventário hidrelétrico do trecho binacional do rio Madeira, entre Brasil e Bolívia. O trabalho foi desenvolvido de forma inovadora ao implementar um Plano de Comunicação Social (PCS) ainda nas primeiras etapas do processo. Essa decisão partiu da necessidade de informar e engajar a população desde a fase inicial de planejamento. **GRI 413-1**

O PCS funcionou de março de 2018 até maio de 2020, quando foi interrompido por conta da pandemia de Covid-19. Nessa etapa, disponibilizamos canais específicos para o diálogo com as populações, como telefone, WhatsApp, urnas de consulta distribuídas em pontos estratégicos da área de estudo, site, reuniões de esclarecimento com as comunidades, Centro de Informação, visitas quinzenais às comunidades e interações com a população. **GRI 413-1**

Ainda no primeiro semestre de 2023, a retomada dos estudos foi autorizada e teve como principal atividade a conclusão da Avaliação Ambiental Integrada. Nessa etapa, os principais públicos interessados foram convidados para reuniões técnicas realizadas no Brasil e na Bolívia, nas quais apresentamos a alternativa de queda selecionada nos estudos de inventário. **GRI 413-1**

Para conclusão da Avaliação Ambiental Integrada, foram realizados, em agosto, Seminários Públicos em ambos os países. **GRI 413-1**

Planos de ação de emergência

Seguindo a Política Nacional de Segurança de Barragem, as usinas da Eletrobras possuem Planos de Atendimento a Emergências (PAEs), que reúnem as ações necessárias para proteger as populações, as propriedades e o meio ambiente situados a jusante das barragens em casos de emergência. **GRI EU21**

O PAE de cada usina contém a lista de contatos internos e externos que deverão ser acionados em caso de emergência e fornece informações relevantes às autoridades de proteção e defesa civil, para auxiliá-las na elaboração dos respectivos planos municipais de contingência e gestão da emergência externa. **GRI EU21**

Os documentos são atualizados periodicamente, visando manter os contatos de emergência sempre atualizados. **GRI EU22**

Os PAEs são enviados para as prefeituras e defesas civis dos locais impactados e estão disponíveis em plataforma online para os agentes envolvidos. Atualmente, nossas usinas se encontram em estágios distintos de implantação do plano, algumas com planos ativos e outras em fase de instalação ou de realização de simulados. **GRI EU21**

Em 2023, por exemplo, realizamos os primeiros contatos com os moradores de comunidades a jusante das Usinas Hidrelétricas de Barra do Rio Chapéu (SC) e Passo do São João (RS), o que permitiu identificar as principais vulnerabilidades, demandas e especificidades que podem contribuir para a eficácia do Plano de Ação de Emergência (PAE) das usinas.



Usina Tucuruí – Acervo Eletrobras

Simulado de evacuação de emergência da Usina de Tucuruí

Em novembro, promovemos nos municípios de Tucuruí (PA) e Breu Branco (PA) o primeiro Simulado de Evacuação de Emergência da Usina hidrelétrica de Tucuruí — o maior simulado do tipo já feito no país. Planejado e realizado em parceria com a Defesa Civil dos municípios, o evento contou com a participação de mais de 100 profissionais, e mobilizou aproximadamente 25 mil pessoas em sete dias de atividades.

Para incentivar a participação da população, utilizamos vários canais de comunicação locais. Durante o evento, os moradores precisaram agir como se estivessem vivendo uma situação real de emergência, simulando sua resposta aos alertas sonoros instalados em pontos estratégicos da cidade e utilizando como guias as placas de Rota de Fuga e Pontos de Encontro instaladas. A iniciativa faz parte da etapa final de implantação do Plano de Ação de Emergência (PAE) da Usina.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

Reparação de alagamento em Capitólio (MG)

Em janeiro de 2023, chuvas acima da média no município de Capitólio (MG) levaram ao transbordamento do Rio Piumhi e de lagos adjacentes ao perímetro urbano, causando alagamentos em vias públicas e residências. Em articulação com o município, disponibilizamos uma ambulância para atendimento à população e mobilizamos recursos para restabelecer o acesso de veículos na região.

Em agosto, firmamos um Termo de Compromisso e de Acordo Judicial com o Ministério Público de Minas Gerais, o Governo do Estado de Minas Gerais, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e o Município de Capitólio, visando definir ações para o controle de inundações no canal de refluxo do Rio Piumhi e a reparação dos danos. O acordo prevê um repasse de R\$ 3,3 milhões, distribuídos entre:

- » doações para as famílias e comerciantes atingidos pela inundação;
- » recursos ao Fundo Municipal de Meio Ambiente de Capitólio e à Associação de Proteção Ambiental (ARPA-Passos) para aplicação em projetos de proteção ao meio ambiente;
- » auxílio ao município com as despesas relacionadas ao restabelecimento da infraestrutura urbana atingida pela inundação.

Além disso, desde janeiro de 2023, conduzimos obras e serviços necessários ao desassoreamento e manutenção do canal. O acordo também prevê a elaboração de um plano de operação, monitoramento e manutenção periódica do canal de refluxo do Rio Piumhi e o pagamento ao município para elaborar e executar um plano de contingência e comunicação para a ocorrência de inundações no canal.



- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**



Comunidades indígenas e tradicionais GRI 3-3

Durante a elaboração dos estudos ambientais de cada um dos empreendimentos, identificamos os possíveis impactos em comunidades tradicionais – como as quilombolas e indígenas. Nesses casos, realizamos estudos adicionais e aprovamos junto ao órgão ambiental licenciador programas específicos, para que sejam preservados os aspectos e identidades culturais e minimizadas as interferências. **GRI 413-1**

Enviamos periodicamente relatórios ao órgão ambiental contemplando a execução das ações propostas, bem como mantemos contato constante com os órgãos nacionais responsáveis por cada comunidade, como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Fundação Palmares e a Fundação Nacional do Índio (Funai). **GRI 413-1**

A [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#) estabelece diretrizes específicas para a comunicação com as comunidades indígenas. As ações de engajamento com esse público devem levar em consideração questões étnicas e linguísticas, buscando estabelecer um diálogo permanente com aqueles que estão envolvidos com os empreendimentos, com o objetivo de traçar relações de confiança mútua. **GRI 411-1, 413-1**

Como parte de nossa estratégia de comunicação, trabalhamos principalmente por meio de Planos Básicos Ambientais - Componente Indígena (PBAI-CI), elaborados e geridos por uma equipe de profissionais, com a participação das comunidades indígenas. Assim, identificamos os problemas e tomamos medidas para mitigá-los ou compensá-los. **GRI 411-1, 413-1**

Nesse sentido, estamos trabalhando na construção de um procedimento interno para a realização de Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) às populações indígenas e comunidades tradicionais nos casos em que projetos e empreendimentos causarem impactos a essas comunidades ou em seus territórios. A CLPI é um direito reconhecido em normativos internacionais e nacionais, como a convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e internalizada em compromissos da Eletrobras. **GRI 411-1, 413-1**

Relacionamento com

24 etnias* **45** terras indígenas*

R\$ 14 milhões

investidos em projetos e ações voluntárias com foco no desenvolvimento de comunidades tradicionais e povos indígenas

* Inclui as SPEs MESA e Teles Pires.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » [Relacionamento com comunidades](#)

Programa Kayapó Mekrāgnoti GRI 413-1

Em 2023, demos continuidade à nossa participação no projeto com comunidades indígenas Kayapó do médio rio Xingu, no sul do Pará, contemplando cerca de 1.500 indígenas e dez aldeias. Decorrente de compromisso assumido no licenciamento da usina hidrelétrica de Belo Monte, este projeto é realizado em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), a Norte Energia e o Instituto Kabu, que representa os chamados Kayapó do Oeste, a instituição representativa dos Kayapó.

Entre os resultados da ação estão o fortalecimento institucional das associações indígenas executoras, a fiscalização e a proteção das terras indígenas envolvidas, o fomento a atividades econômicas sustentáveis e a valorização cultural da etnia Kayapó.

Os projetos são financiados pela Norte Energia, com um investimento total de R\$ 11 milhões entre 2018 a 2023. Cabe à Eletrobras o acompanhamento e a gestão do relacionamento com as comunidades, em uma região de interesse estratégico para os negócios da companhia.

Ainda em 2023, a Associação Floresta Protegida (AFP) foi contratada pela Eletrobras para liderar um processo participativo de renovação do terceiro ciclo de projetos

voltados para as comunidades Kayapó do Leste. Esse novo ciclo sucede à conclusão do segundo, ocorrido em 2019. O objetivo é engajar ativamente as 39 aldeias associadas e beneficiadas pelo trabalho da associação, colaborando em múltiplos estágios para a concepção detalhada de um novo plano. O projeto abrangerá a definição de ações específicas, um cronograma minucioso, indicadores de progresso, metas tangíveis e alocação orçamentária, sendo executado ao longo de um período total de cinco anos.

Diálogo com os povos indígenas na Usina de Teles Pires e Santo Antônio

Em 2023, passamos a consolidar 100% da operação da Usina Hidrelétrica Teles Pires (saiba mais na página 23). Construída no rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, na fronteira dos estados do Pará e Mato Grosso, a usina conduz 18 programas socioambientais junto aos povos indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká.

Um destaque do ano foi um acordo firmado entre a UHE Teles Pires, a Defensoria Pública da União e os representantes Munduruku da região do Baixo Teles Pires, para que estes pudessem realizar cerimônias sagradas nas proximidades da usina, em um local onde vasilhames cerâmicos foram sepultados. Está sendo elaborado um acordo de cooperação entre os

envolvidos, para que as visitas aconteçam de forma organizada, duas vezes por ano.

Essa parceria reflete um esforço conjunto para promover o respeito à cultura e tradições do povo Munduruku, reconhecendo a importância de seus rituais sagrados e a necessidade de preservar seus sítios de significado cultural, e promovendo uma coexistência harmoniosa entre as comunidades locais e os empreendimentos desenvolvidos na região.

Já a SPE Santo Antônio, que também passamos a controlar em 2023, mantém tratativas junto ao povo indígena Karipuna quanto à elaboração do Plano Básico Ambiental do empreendimento (PBA).

Conheça outras iniciativas de engajamento dos povos indígenas realizadas nas usinas de Teles Pires e Santo Antônio no [Caderno Complementar de Relacionamento com as Comunidades](#) e no site [Energia a Limpo](#).

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

Apoio à Terra Indígena Queimadas GRI 413-1

O projeto Infraestrutura, Esporte e Cultura Kaingang contempla as construções de uma cozinha comunitária, de um espaço multiúso e de um centro poliesportivo no território da população indígena Kaingang, na Terra Indígena Queimadas, localizada no município de Ortigueira (PR).

Entre 2022 e 2023, entregamos a cozinha comunitária, o espaço multiúso e o campo de futebol com vestiário, arquibancada e área de convivência. Nesse período, também iniciamos as tratativas para a realização de mais um projeto na comunidade, que pretende utilizar as infraestruturas entregues para iniciativas de resgate cultural, qualificação profissional e segurança alimentar.

As três comunidades contempladas foram envolvidas em um processo participativo para a escolha das ações a serem implementadas, por meio de um acordo estabelecido entre Eletrobras Furnas, Ministério Público e Funai.

A implementação dos espaços de socialização comunitária contribui para o fortalecimento da identidade étnico-cultural dos Kaingang, beneficiando 785 moradores da comunidade. Além disso, realizamos a doação de cestas básicas e materiais de higiene pessoal, auxiliando na promoção da segurança alimentar e saúde da população.

Inauguração de espaço multiúso na comunidade Kaingang - Acervo Eletrobras



Conheça outras ações das empresas Eletrobras junto aos povos indígenas no [Caderno Complementar de Relacionamento com as Comunidades](#).

Linha Manaus - Boa Vista

Por meio de nossa participação na SPE Transporte Energia (TNE), atuamos na conexão de Roraima, único estado brasileiro que ainda não integra o Sistema Interligado Nacional (SIN). Quando em operação, a Linha Transmissão Manaus – Boa Vista, será uma fonte segura de fornecimento de energia elétrica de qualidade para o estado, diminuindo a dependência atual dos combustíveis fósseis.

A Linha de Transmissão é composta por um circuito duplo, três subestações e cerca de 1.400 torres ao longo de 721 km, sendo 122 km dentro da Terra Indígena Waimiri Atroari. Em relação aos possíveis impactos ambientais gerados pelo empreendimento, a TNE elaborou um Plano Básico Ambiental, aprovado pelo IBAMA, no qual estão previstos uma série de programas ambientais que visam a potencialização dos impactos positivos e minimização dos negativos.

Na TI Waimiri Atroari, a linha de transmissão seguirá paralela à BR-174. Todos os programas ambientais e procedimentos operacionais e construtivos foram apresentados e discutidos com a comunidade

indígena e aprovados pela Funai e Ibama, visando assegurar que o impacto seja o menor possível na vida, na rotina e na terra dos Waimiri Atroari. Seguem alguns exemplos:

- » Todas as torres construídas no trecho serão alteadas (cerca de 100 metros de altura) e autoportantes, de forma que os cabos condutores permaneçam acima da copa das árvores, minimizando a supressão vegetal necessária;
- » O lançamento dos cabos será feito com o uso de drones, sempre que possível;
- » Não haverá canteiros ou alojamentos no interior da área e as torres serão pré-montadas e transportadas para dentro na instalação;
- » As refeições dos trabalhadores serão preparadas fora da área indígena e nenhum lixo será depositado ali;
- » Haverá limitação de horário de trabalho; e treinamentos em meio ambiente e regras de conduta na TI para todos os trabalhadores;

- » Os locais para a instalação das torres de transmissão foram definidos em conjunto com as lideranças indígenas em um trabalho participativo;
- » A faixa de servidão da linha de transmissão dentro da TI (70 m de largura nos 122 km de traçado) corresponde a somente 0,033% de sua área total; não haverá supressão vegetal ou abertura de faixas e nem impedimento da realização das atividades regulares de agricultura, caça e pesca;
- » Serão implantadas placas bilíngues, em português e kinja iara (língua Waimiri Atroari), nas áreas de obras dentro da TI;
- » Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI): estão previstos programas socioambientais e de mitigação de impactos e compensação ao povo Waimiri Atroari.

As equipes socioambientais da Eletrobras têm acompanhado e apoiado a realização do PBA da TNE, inclusive com ações de *due diligence* de Direitos Humanos. Mas informações podem ser encontradas no site [Energia a Limpo](#).

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

Projetos socioambientais GRI 3-3

Para contribuir com o desenvolvimento sustentável e minimizar os impactos nas comunidades vizinhas de nossas operações e escritórios, bem como aquelas situadas nas bacias hidrográficas contribuintes de nossas hidrelétricas, investimos em projetos socioambientais estratégicos, por meio de projetos de escolha direta e editais temáticos. **GRI 2-25, 413-1**

R\$ 22,3 milhões de investimento social privado em 2023, incluindo doações, patrocínio e voluntariado

GRI 413-1

Um dos meios que utilizamos para selecionar os projetos apoiados é o Edital Socioambiental das Empresas Eletrobras, que apoia projetos que integram a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social nas comunidades onde atuamos, englobando a proteção da fauna e flora brasileiras, em conjunto com a promoção da inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. **GRI 413-1**

Ao longo de 2023, demos continuidade à gestão dos oito projetos selecionados no primeiro Edital socioambiental das Empresas Eletrobras, ocorrido em 2021, que incluem:

Alimergia Continuidade

(Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil).

Executado no município de Seberi, na região noroeste do Rio Grande Sul, o Alimergia Continuidade é uma das maiores referências ambientais no estado. O projeto integra ações de reconversão produtiva de áreas degradadas com espécies nativas da Mata Atlântica, promovendo práticas agrícolas, pecuárias e florestais de baixo carbono. **GRI 413-1**

Esse processo se dá por meio de 379 agroflorestas, com o plantio de mais de 200 mil mudas de espécies nativas, e pelo desenvolvimento de um amplo trabalho de educação ambiental, com mais de 4 mil pessoas. **GRI 413-1**

O projeto prioriza agricultores familiares com áreas de até quatro módulos fiscais e que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf. **GRI 413-1**

Formiga Verde

O Projeto Formiga Verde, do Instituto Permacultura Lab, é um programa de educação ambiental de base comunitária, que aconteceu no Morro da Formiga, região norte da cidade do Rio de Janeiro (RJ), ao longo dos anos de 2022 e 2023. O Projeto promoveu ações e atividades de cunho socioambiental para a comunidade, unindo conservação ambiental e impacto social positivo, visando à redução de impactos sobre a flora e a fauna do Parque Nacional da Tijuca. Durante o período, ao menos dez crianças participaram de forma contínua do espaço de formação promovido pelo projeto. **GRI 413-1**

Foram oferecidas oficinas de formação voltadas para jovens e adultos em parceria com o programa Hortas Cariocas, para o desenvolvimento de tecnologias e práticas sustentáveis de baixo custo, relacionando saberes da agroecologia e da permacultura. As temáticas escolhidas priorizam a geração de renda e a segurança alimentar das famílias de moradores, assim como um legado para a comunidade. Mais de 2 mil mudas foram plantadas como parte do projeto. **GRI 413-1**

Além desses, o Projeto Palmito (página 165) também foi um dos contemplados pelo Edital socioambiental.

Voluntariado

Em 2023, iniciamos a reestruturação de nosso Programa de Voluntariado, visando a uma melhor adequação à nossa realidade atual e ao processo de integração das empresas Eletrobras. Nesse sentido, em outubro, houve a realização de *workshop* com a participação de representantes de todas as empresas, com foco em transformar os programas existentes em um programa integrado para todo o grupo, com diretrizes estratégicas alinhadas aos negócios, permitindo o planejamento de ações futuras. **GRI 413-1**

Ao longo do ano, foram dedicadas 3.029 horas ao trabalho voluntário, entre tempo para planejamento e execução das ações, com a participação de mil profissionais. Foram beneficiadas 8.149 pessoas. **GRI 413-1**

Entre as ações integradas da Eletrobras, podemos citar os projetos: **GRI 413-1**

- » Aqueça o coração, que arrecadou 1.391 produtos de higiene e 266 roupas em geral, além de agasalhos;
- » Outubro Rosa, com a doação de cabelos e lenços;
- » Dia de Doar, com a arrecadação de 2.686 quilos de

alimentos e 102 produtos de higiene;

- » Ação de plantio de mudas em parceria com o projeto Formiga Verde (RJ), contemplado pelo Edital de Projetos Socioambientais da Eletrobras (saiba mais na página 129);
- » Hortas sociais nas instalações e no entorno das empresas;
- » Realização de rodas de conversa sobre diversos temas, dentre eles enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes e consumo consciente;
- » Contação de histórias no Projeto Pequenas Vozes do Carmelo (RJ), integrante da Rede CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do Centro do Rio de Janeiro;
- » Campanha de Natal, que arrecadou aproximadamente 600 presentes para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Além disso, as empresas Eletrobras realizaram campanhas específicas, como campanhas emergenciais, de doação de sangue, de Dia das Crianças e de Páscoa. **GRI 413-1**

Mentoria com energia GRI 413-1

Ação virtual desenvolvida pelo Programa de Voluntariado e pelo Programa de Jovem Aprendiz da Eletrobras, em parceria com o instituto FESA C.R.O.M.A, com a participação de todas as subsidiárias.

Os voluntários passaram por uma capacitação e se tornaram mentores de jovens aprendizes da companhia. O objetivo foi fornecer insumos e ferramentas para que jovens em situação de vulnerabilidade social pudessem desenvolver seus planos de ação profissional, contribuindo para o seu crescimento pessoal. Como as duplas eram formadas com mentores e mentorados de diversas regiões do país, promovemos também a troca de culturas regionais.

Essa ação ganhou o prêmio Conexões que Inspiram 2023, promovido pelo Comitê Mineiro de Voluntariado.

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » [Relacionamento com comunidades](#)



Patrocínio esportivo ao time de Polo Aquático do Flamengo - Acervo Eletrobras

Patrocínio

Ao longo de 2023, investimos mais de R\$ 8 milhões em 32 projetos de patrocínio, valorizando ações culturais, esportivas e de inovação.

Alguns destaques do ano foram:

- » Festival de Luzes do Rio de Janeiro, composto por uma série de apresentações criativas com uso de luz e utilização de drones;
- » Rio Innovation Week 2023, evento considerado uma das maiores conferências globais de tecnologia e inovação;
- » “SDGs In Brazil”, a mais importante iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com a participação de 160 países, no âmbito do Pacto Global da ONU.

Conduzimos também o Programa de Patrocínio Esportivo das Empresas Eletrobras, um edital voltado à seleção de projetos desportivos e paradesportivos, aprovados pela Lei de Incentivo ao Esporte, com o objetivo de contribuir para que o esporte se efetive como uma ferramenta de transformação social nos municípios onde atuamos.

Foram selecionados trinta e cinco projetos titulares e sete suplentes, com foco em iniciativas que concedam relevância para a reputação de nossa marca e que traduzam o apoio efetivo ao desporto nacional.

Luz para Todos

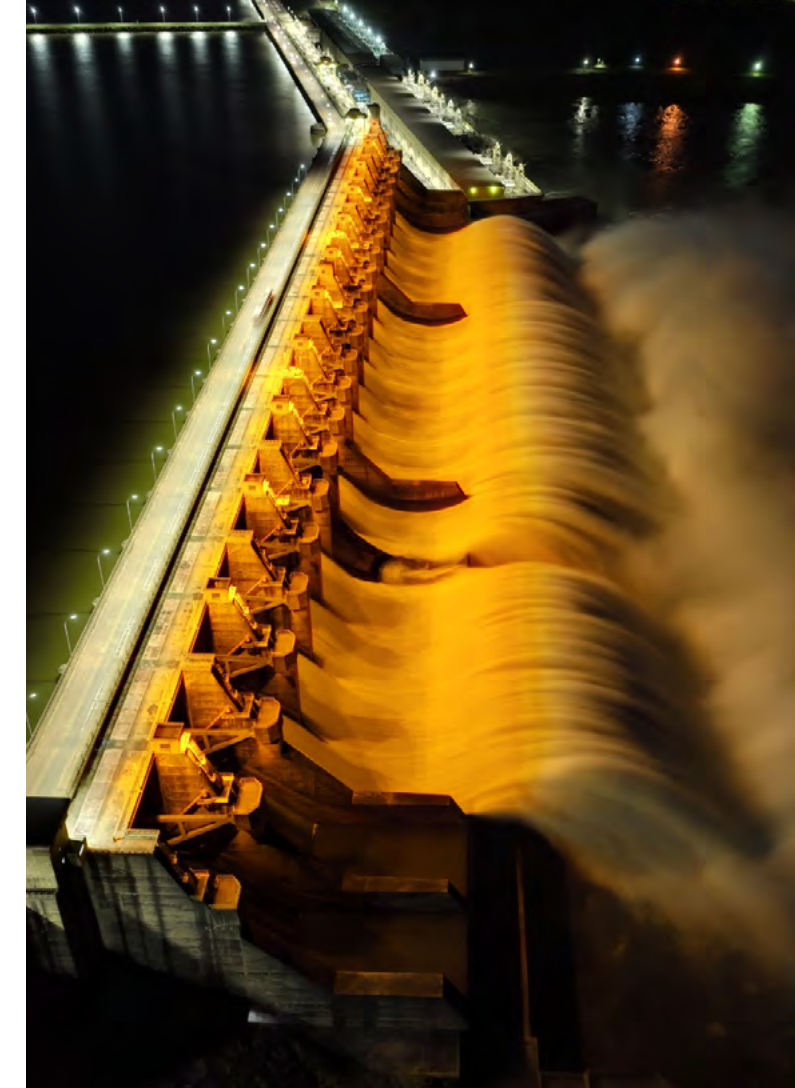
O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica, conhecido como Luz para Todos (LPT), tem como objetivo proporcionar o acesso à energia elétrica para a população rural brasileira que ainda não possui esse serviço. Através dele, o governo busca promover o desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, com o intuito de reduzir a pobreza e aumentar a renda familiar. **GRI EU23**

Desde sua implementação em 2004, mais de 3,7 milhões de unidades consumidoras foram atendidas, beneficiando mais de 17,4 milhões de pessoas em todas as regiões do país. **GRI EU23**

Em 2023, o Governo Federal anunciou o relançamento do programa, visando acelerar o atendimento da população ainda desassistida, estimada em mais de 500 mil famílias. Com o relançamento do Luz Para Todos, o programa Mais Luz para a Amazônia, voltado para atender áreas remotas com o uso de fontes renováveis, foi integrado ao LPT, contribuindo para a descarbonização do setor elétrico. **GRI EU23**

Os contratos para atendimento à população em áreas rurais convencionais têm prazo de aplicação de recursos até 2026, enquanto para regiões remotas da Amazônia Legal, o prazo se estende até 2028. **GRI EU23**

O Programa continua sendo coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A responsabilidade por sua operacionalização é da Eletrobras até a conclusão da transferência para a Companhia Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar). Em virtude da necessidade de mais tempo para a consolidação da estrutura da ENBPar, o período de transição foi prorrogado até 17 de junho de 2024. **GRI EU23**



- » Nossos profissionais
- » Atração e retenção de profissionais
- » Diversidade e inclusão
- » Saúde, bem-estar e segurança dos profissionais
- » Direitos humanos
- » **Relacionamento com comunidades**

ACUMULADO DE DOMICÍLIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

	2004-2021	2004-2022	2004-2023
Total acumulado de domicílios	3.597.083	3.653.787	3.700.248

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

CAPÍTULO 5

Planeta

ODS



CAPITAIS



Rio Tocantins

Gestão Ambiental

Complexo Eólico de Cerro Chato - Foto: Vanderlei Tecchio

» Gestão ambiental

- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Estamos comprometidos com o futuro do planeta e reconhecemos que as atividades humanas levaram o meio ambiente a uma situação crítica, com perda da biodiversidade, crise hídrica e mudanças climáticas que já podem ser percebidas pela população. Por isso, buscamos conhecer e mitigar os impactos ambientais de nossas operações, e atuamos em agendas globais em prol da preservação do planeta.

Nossa atuação ambiental acontece em duas frentes. Na primeira, buscamos reduzir os impactos ambientais de nossas operações a partir dos princípios da prevenção e da precaução, promovendo ações para proteger e recuperar os ecossistemas e os recursos hídricos nas regiões de nossos empreendimentos, além de reduzir o

consumo de recursos como água e energia e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). **GRI 2-25**

Com foco no modelo de negócios da companhia, temos uma matriz elétrica majoritariamente limpa, contribuindo para uma economia de baixo carbono.

Em outra frente, buscamos utilizar nossa ampla distribuição geográfica para promover a educação ambiental do nosso time e da população, atuando como agente de transformação e mobilização na promoção do desenvolvimento sustentável. **GRI 2-12**

Em 2023, visando uma maior eficiência nos processos ambientais, criamos, na VP de Operações e Segurança,

uma diretoria dedicada exclusivamente ao processo de licenciamento ambiental nos empreendimentos de operação, que atua junto aos órgãos governamentais competentes, no atendimento aos requisitos legais e de sustentabilidade.

Na VP de Engenharia da Expansão foi criada uma unidade de ativos ambientais, com foco no licenciamento ambiental e gestão dos meios físico, biótico e socioambiental. Já a Diretoria de Sustentabilidade, ligada à VP de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade, tem como foco avançar na agenda ambiental estratégica em temas fundamentais como clima, biodiversidade e água (saiba mais na página 32).

Pilares do Sistema de Gestão Ambiental

Política Ambiental das Empresas Eletrobras

Traz princípios, diretrizes e responsabilidades para orientar o tratamento das questões ambientais, em consonância com a sustentabilidade e com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os acordos dos quais o Brasil é signatário. GRI 2-25

[Clique aqui](#) para conhecer a Política.

Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras

Liderado por gestores das áreas de meio ambiente das empresas, é o espaço para a discussão de práticas e diretrizes para as questões socioambientais. GRI 3-3

Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS)

Monitora os indicadores ambientais de todas as empresas. É uma ferramenta estratégica, com centenas de indicadores e variáveis, que envolvem temas como água, energia e biodiversidade. GRI 3-3

Contribui para a melhoria contínua dos controles, pois possibilita estabelecer estratégias, metas, planos e posterior reporte às partes interessadas.

A responsabilidade sobre a inserção dos dados no sistema é compartilhada entre diversas áreas da empresa.

Certificações

Nosso sistema de gestão ambiental possui certificação ISO 14.001 para a geração de energia elétrica na UHE Tucuruí (8.370 MW), na UHE Coaracy Nunes (78 MW), na UHE Samuel (216 MW), na UHE Curuá-Una (12,5 MW) e na UHE Balbina (275 MW), que passou por auditoria em dezembro de 2023 e recebeu o certificado em janeiro de 2024.

Nas usinas termelétricas (UTE Santa Cruz e UTE Campos) da Eletrobras Furnas, localizadas no Estado do Rio de Janeiro (RJ), são realizadas auditorias externas para atendimento à Lei Estadual n.º 1.898/1991.

- » [Gestão ambiental](#)
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

- » **Gestão ambiental**
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Reforma do Edifício Barão de Mauá

Em 2023, demos início à reforma de nossa sede, o Edifício Barão de Mauá, no Rio de Janeiro (RJ). O projeto tem foco na sustentabilidade e na eficiência do uso de recursos naturais. Entre suas características, estão:

- » Equipamentos hidrossanitários ecológicos, como torneiras de acionamento restrito e mecanismos de descarga seletiva;
- » Iluminação natural, reduzindo o consumo energético associado à iluminação no interior do imóvel;
- » Sistema de ar-condicionado que considera questões de eficiência energética; e
- » Coleta seletiva dos resíduos, tanto durante a execução da obra quanto nas atividades de rotina do edifício.

Mudanças climáticas

GRI 3-3

Na Eletrobras, acreditamos que temos um papel fundamental na transição para um novo modelo de desenvolvimento baseado em uma economia de baixo carbono, criando novas oportunidades de negócios e construindo, com o governo e a sociedade civil, as bases para a sustentabilidade ambiental, econômica e social do planeta.

Nesse sentido, buscamos reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações, a partir da inovação contínua de produtos e serviços.

Nossas ações estão alinhadas com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris. Além disso, contamos, desde 2012, com a [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#), que possui diretrizes específicas para mudanças climáticas.

Esse compromisso se traduz em nosso Plano Estratégico, que traz a nova ambição de sermos uma *Green Major*: uma empresa que lidera a transição energética do planeta (saiba mais na página 28).

Um dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico, e com o qual nos comprometemos publicamente, é o de seguirmos a trajetória *net zero* de forma consistente até 2030. Uma empresa *net zero* é aquela que consegue

reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de forma a equilibrar as quantidades emitida e absorvida da atmosfera. Assim, sua contribuição total em termos de emissões é zero.

Esse compromisso segue as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi), que define parâmetros científicos para a trajetória *net zero* de empresas, em linha com as necessidades do planeta.

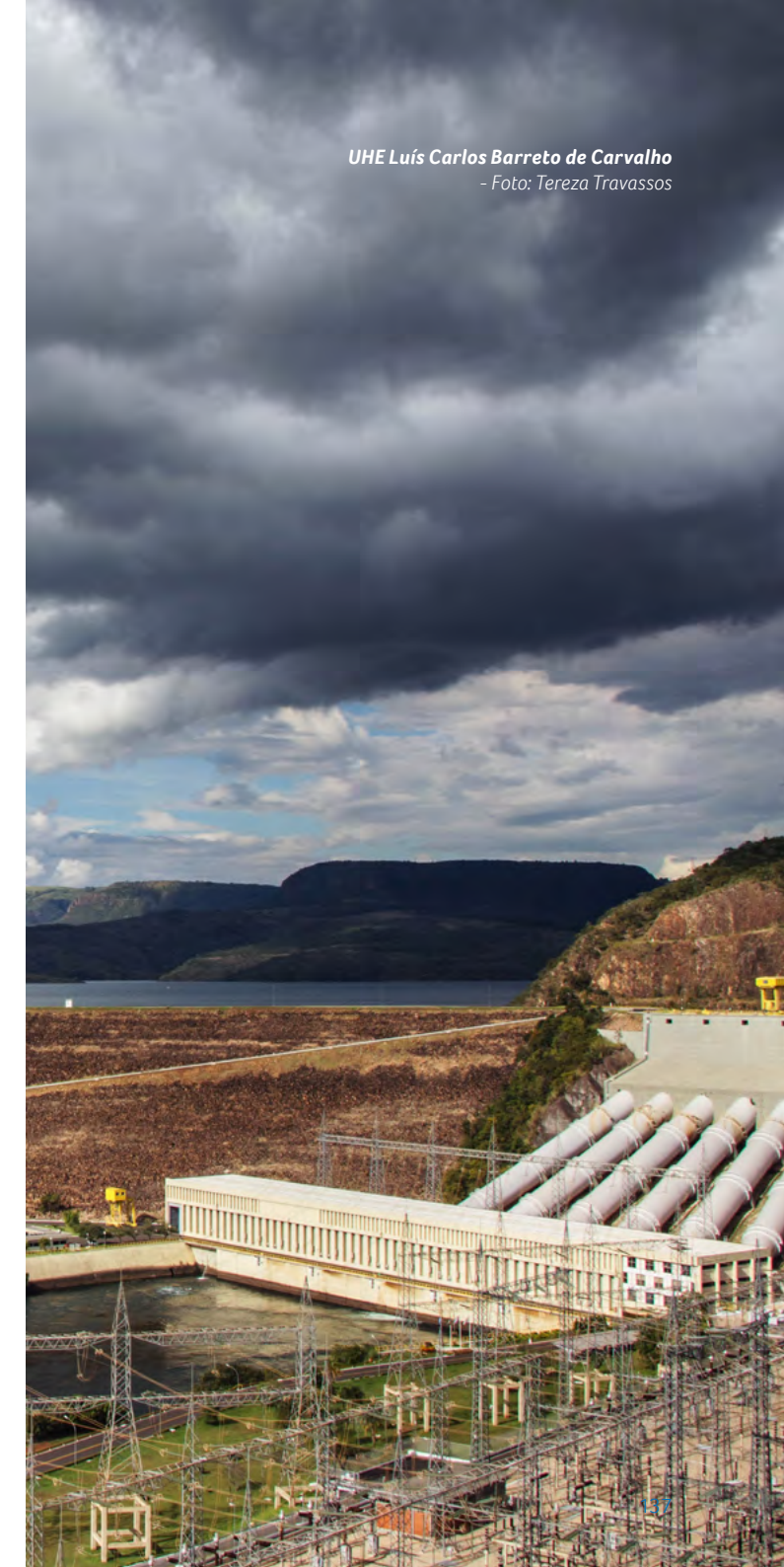
Nesse contexto, nos tornamos embaixadores da Ambição Net Zero, do Pacto Global, no Brasil, que visa apoiar empresas a estabelecerem compromissos ambiciosos e baseados na ciência em sua estratégia climática.

Em linha com reestruturação da Eletrobras e reforçando a importância do tema para a companhia, criamos, em 2023, uma Gerência de Estratégia Climática e Biodiversidade, que responde à Diretoria de Sustentabilidade. Sua criação está baseada na visão de que uma atuação sinérgica entre mudanças climáticas e biodiversidade contribui para reduzir os impactos negativos e potencializar os impactos positivos para o meio ambiente.



Acesse nossa página de [Estratégia Climática](#).

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



Plano de descarbonização GRI 3-3

Atualmente, já somos líderes em energia renovável na América Latina e, a partir de nosso objetivo de sermos *net zero* até 2030, traçamos metas anuais de redução de emissões e descarbonização de nosso portfólio. Nossa estratégia está baseada, principalmente, no

desinvestimento das usinas termelétricas, eliminando as emissões de GEE de nossas operações de geração. A venda dessas usinas deve ser acompanhada do investimento em fontes renováveis de energia, como energia solar, eólica e do hidrogênio verde.

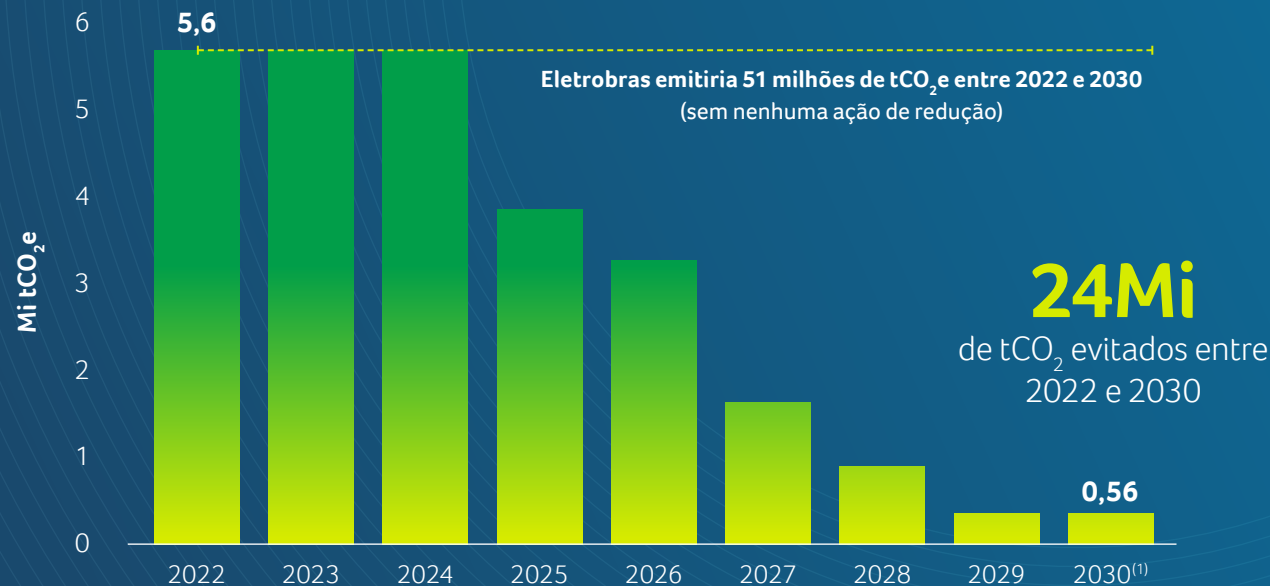
As emissões que não forem passíveis de redução serão abatidas com certificados de energia renovável e compensadas com créditos de carbono provenientes de ações de reflorestamento.

Compromisso *net zero*



- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

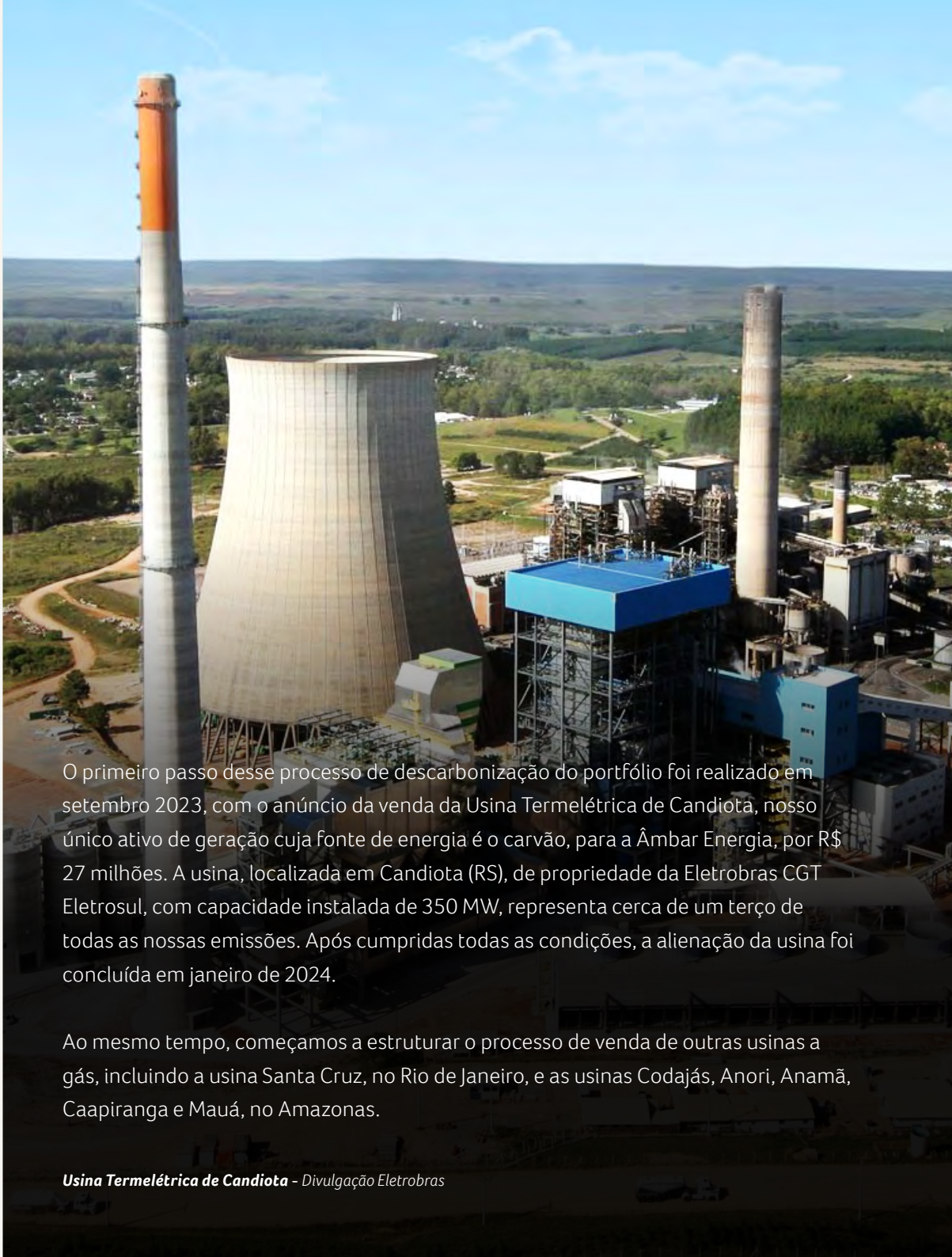
EMISSÕES TOTAIS (milhões de tCO₂e)



MEDIDAS PARA A REDUÇÃO DE tCO₂ ATÉ 2030

- 1 Desinvestimentos de térmicas.
- 2 Abatimento de emissões de escopo 2 com certificados de energia renovável.
- 3 Compensações com créditos de carbono provenientes de ações de reflorestamento.

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



O primeiro passo desse processo de descarbonização do portfólio foi realizado em setembro 2023, com o anúncio da venda da Usina Termelétrica de Candiotá, nosso único ativo de geração cuja fonte de energia é o carvão, para a Âmbar Energia, por R\$ 27 milhões. A usina, localizada em Candiotá (RS), de propriedade da Eletrobras CGT Eletrosul, com capacidade instalada de 350 MW, representa cerca de um terço de todas as nossas emissões. Após cumpridas todas as condições, a alienação da usina foi concluída em janeiro de 2024.

Ao mesmo tempo, começamos a estruturar o processo de venda de outras usinas a gás, incluindo a usina Santa Cruz, no Rio de Janeiro, e as usinas Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga e Mauá, no Amazonas.

Usina Termelétrica de Candiotá - Divulgação Eletrobras

COP 28 GRI 3-3

Em 2023, participamos da 28ª Conferência das Partes da Convenção-quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima, realizada em Dubai.

Durante o evento, buscamos reforçar nosso papel como parte da solução do desafio global das alterações climáticas, qualificando ainda mais nossas operações e a comercialização de energia. Nesse sentido, a conferência representou uma oportunidade de alavancarmos a agenda de sustentabilidade.

Participamos de diversas atividades ao longo do evento. Entre elas, um destaque foi um encontro promovido pelo Pacto Global, durante o qual anunciamos um acordo com o BNDES para a construção de parcerias e projetos para a descarbonização da Amazônia e a recuperação de bacias hidrográficas brasileiras (saiba mais na página 143 e 154).

Durante a COP 28, também anunciamos nossa participação como embaixadores do Movimento Ambição Net Zero, do Pacto Global, no Brasil (saiba mais na página 137).

Certificados de energia renovável GRI 3-3

O I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável, na sigla em inglês) é um certificado que comprova que a energia consumida por um cliente provém de uma fonte renovável. GRI EU5

Atualmente, os certificados de energia renovável são aceitos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol para abatimento das emissões de GEE do escopo 2 das empresas, o que os torna um produto cada vez mais importante para apoiar a transição a uma economia de baixo carbono. GRI EU5

Nossa participação nesse mercado se dá por meio da emissão e comercialização de I-RECs para beneficiários finais, *traders* ou até abatendo nossas próprias emissões de GEE. Também desenvolvemos, de forma inovadora, um novo tipo de certificado, o RECFY, comercializado por meio de plataforma *web* própria, com tecnologia *blockchain*. GRI EU5

Atualmente, a Eletrobras Chesf conta com registro de 98,7% da capacidade instalada de seu parque gerador para a emissão de I-RECs. Já a Eletrobras Eletronorte registrou a UHE Tucuruí, a Eletrobras CGT Eletrosul registrou os empreendimentos Eólicos Cerro Chato I, II e III, e a Eletrobras Furnas registrou as UHEs Serra da Mesa e Itumbiara e o Complexo Eólico Fortim. GRI EU5

Além disso, a Eletrobras Furnas habilitou as UHEs Mascarenhas de Moraes e Simplício/Anta para a emissão do RECFY. GRI EU5

**Em 2023, comercializamos
964.577 I-RECs e 2.759.373
RECFYs.** GRI EU5

Um I-REC e um RECFY são equivalentes a 1 MWh de energia renovável gerada e injetada na rede elétrica.

Participações e compromissos externos GRI 3-3

Com foco em nos engajarmos na agenda nacional de combate às mudanças climáticas, participamos de diversos fóruns externos como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Plataforma Ação pelo Clima do Pacto Global e a Câmara Temática de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável.

Somos signatários do Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono da Iniciativa Empresarial para o Clima (IEC), da Carta Aberta Setor Privado apoia Precificação de Carbono no Brasil, elaborada pela IEC, do Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência de criação de um mercado regulado de carbono no Brasil e da Carta do setor empresarial brasileiro sobre o Plano de Transição Ecológica – ‘Pacote Verde’.

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



Hidrogênio verde

Planta de hidrogênio verde em Itumbiara - Acervo Eletrobras

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

A tecnologia do hidrogênio verde (H2V) é uma das grandes apostas do mercado — e da Eletrobras — para promover uma economia de baixo carbono. Ela está baseada no uso de hidrogênio como combustível, obtido a partir de uma técnica chamada eletrólise da água, utilizando energia renovável. Dessa maneira, obtém-se um combustível eficiente e limpo, sem emissão de Gases do Efeito Estufa.

Em 2023, nosso Conselho de Administração aprovou as diretrizes estratégicas para os novos negócios envolvendo H2V, como a prioridade de suprir a demanda energética da cadeia produtiva do hidrogênio com energia limpa e renovável, de avaliar oportunidades para sua produção e de estabelecer alianças estratégicas com potenciais clientes e fornecedores

Atualmente, contamos com uma planta de produção de H2V na usina hidrelétrica de Itumbiara (2 mil MW), na fronteira de Minas Gerais (MG) e Goiás (GO), que utiliza energia solar e hídrica para garantir o funcionamento 24 horas do eletrolisador. A planta foi a primeira do tipo a entrar em operação no Brasil, em 2021, tendo ultrapassado 3 toneladas de hidrogênio renovável produzido.

Em 2023, recebemos a 1.^a certificação de Hidrogênio Verde no Brasil, emitida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

(CCEE), atestando que o hidrogênio é produzido a partir de fontes renováveis.

Em março de 2024, divulgamos ao mercado uma parceria com a empresa Paul Wurth Brasil, para a colaboração no mercado de produção e utilização de hidrogênio renovável (H2R) em processos industriais. O acordo trata da construção e operação de uma planta de 10 MW para a produção de H2V, visando fornecer combustível para uma usina siderúrgica. A previsão é que os estudos para a instalação estejam concluídos em menos de um ano.

Apoio à transição energética

Na Eletrobras, estamos cientes de nosso potencial de contribuir com a transição energética no planeta. Com esse objetivo, investimos continuamente em projetos P&D+I com enfoque em tornar mais sustentável o consumo de energia em toda a sociedade, com ações que vão desde o desenvolvimento de novas tecnologias de geração por fonte renovável até projetos de mobilidade elétrica (conheça nossas principais linhas de inovação na página 85). [GRI EU8](#)

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

A seguir, apresentamos alguns dos projetos conduzidos durante o ano:

» **Contêiner Fotovoltaico - Waimiri Atroari:**

Projeto-piloto com o objetivo de implantar um sistema modular de geração fotovoltaica, com armazenamento de energia por baterias, sistema de controle local e monitoramento remoto via *web*, na comunidade indígena Waimiri Atroari. Antes da instalação do contêiner na comunidade selecionada, o sistema passou por uma série de ensaios realizados pelo Laboratório de Smart Grids.

» **Gerador eólico para ventos fracos:** visa avaliar a aplicabilidade de uma nova plataforma de geração de energia eólica, utilizando novas tecnologias de manufatura para o aproveitamento de regiões com ventos de média e baixa intensidades.

» **Armazenamento de Energia e Geração Fotovoltaica Flutuante e Eólica:** estuda a sinergia entre as fontes hidrelétrica e solar, com armazenamento de energias sazonais e intermitentes em sistemas de baterias.

» **Geração de energia elétrica a partir do biogás de dejetos suíno:**

projeto de P&D Aneel, que avaliou o desenvolvimento de gasoduto para transporte de biogás. Com investimento de R\$ 6,6 milhões, prevê a implantação de um gasoduto com 11 quilômetros para o biogás canalizado, uma minicentral termelétrica de 480 kVA, uma subestação para conexão à rede de distribuição primária da concessionária local e 11 biodigestores com diferentes tecnologias. O projeto serviu de base para a Lei Catarinense de Biogás.

» **Sistema inteligente com aerogerador integrado às fontes de energia solar, storage e hidráulica, como plataforma de desenvolvimento visando melhorias contínuas no processo de geração de energia elétrica:**

desenvolvimento de um sistema inteligente de geração híbrida para P&D, com controle apto à operação e manutenção estável e melhorada, incluindo simuladores em tempo real para otimização de desempenho e capacidade de produção qualificada baseada e previsão temporal do sistema em escala de hora, dias e meses.

Descarbonização da Amazônia GRI 3-3

A região da Amazônia apresenta uma série de desafios para a transmissão e distribuição de energia, com mais de 200 Sistemas Isolados, ou seja, desconectados do Sistema Interligado Nacional (SIN). A demanda por energia dessas regiões é suprida, principalmente, por fontes térmicas a diesel, altamente poluentes e emissoras de GEE.

Cientes desse problema, estamos comprometidos com a descarbonização da Amazônia, atuando para reduzir as emissões e o custo de geração dos Sistemas Isolados locais.

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

A capitalização da companhia, em 2022, envolveu o compromisso legal de destinar R\$ 295 milhões anuais, ao longo de 10 anos, para o Fundo Pró-Amazônia Legal. Os recursos são destinados à descarbonização da região, buscando, ao mesmo tempo, a redução do custo de geração e a interligação de regiões remotas. O Fundo inclui também recursos para a navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins (saiba mais na página 154).

Em 2023, firmamos um acordo com o Cepel e a Enertech, desenvolvedora e investidora em energia limpa apoiada pelo governo do Kuwait, para a implantação de soluções de descarbonização na Amazônia.

Em sua primeira etapa, o projeto consiste na implantação de um contêiner modular, que

incorpora painéis solares para geração de energia e armazenamento por baterias, na comunidade indígena Waimiri Atroari, isolada na região amazônica (saiba mais na página 142). O acesso à energia elétrica na comunidade contribuirá para melhorar a qualidade de vida no local, possibilitando a ampliação de atividades produtivas, culturais e educacionais, além de demonstrar novos caminhos para a expansão da energia renovável no país.

O projeto está alinhado com o pacto energético “Descarbonização da matriz elétrica dos sistemas isolados da Amazônia substituindo geração a diesel por energia limpa, renovável e acessível”, firmado junto a ONU entre a Eletrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os compromissos assumidos no pacto energético (Compact) vão até 2030 e incluem estudos contemplando todos os aspectos relevantes para a substituição do diesel por energia limpa e acessível, a criação de mecanismos para a promoção de projetos-pilotos e cooperação das instituições, propostas de alterações legais e regulatórias e um plano de descarbonização a ser implementado e acompanhado até 2030.



Riscos e oportunidades climáticas

O setor de energia desempenha um papel crucial tanto na mitigação quanto na adaptação às mudanças climáticas. Por um lado, a transição para fontes de energia renovável e de baixo carbono oferece uma oportunidade significativa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, limitando assim o aquecimento global. Além disso, investimentos em eficiência energética e tecnologias limpas podem impulsionar o crescimento econômico e criar empregos. [GRI 201-2](#)

Por outro lado, o setor de energia elétrica é um dos mais sensíveis aos impactos das mudanças climáticas, principalmente na geração hidrelétrica. Condições meteorológicas afetam diretamente as vazões para as usinas, impactando sua capacidade de geração de energia e comprometendo o fornecimento dos volumes contratados, o que aumenta a exposição a riscos financeiros. Além disso, é fundamental considerar o impacto social das secas e cheias para os usos múltiplos dos reservatórios, que vão desde o fornecimento de água potável e irrigação, passando por navegação e lazer, até a geração de energia hidrelétrica [GRI 201-2](#)

Por isso, os riscos relacionados ao tema são analisados no âmbito estratégico do negócio e estão identificados em nossa matriz de riscos (saiba mais na página 61) na

categoria ESG. Eles são avaliados a partir de duas óticas diferentes: [GRI 201-2](#)

- » adaptação, relacionados à adoção de medidas que sejam capazes de reduzir a vulnerabilidade e mitigar os impactos nas operações;
- » mitigação, relacionados à gestão das próprias emissões e à adoção de medidas de monitoramento, redução e compensação.

O risco das mudanças climáticas envolve tanto impactos físicos, que afetam a capacidade operacional, quanto impactos financeiros, como a perda de receitas e de valor de mercado. [GRI 201-2](#)

Nossa área de comercialização calcula anualmente o impacto financeiro potencial do tema, considerando a redução da Garantia Física das nossas usinas hidrelétricas em decorrência dos efeitos do GSF (*Global Scaling Factor*) e do preço esperado da energia. Os valores desse potencial impacto financeiro são da ordem de bilhões de reais.

[GRI 201-2](#)

Com o objetivo de aprimorar nossa avaliação dos riscos físicos relacionados às mudanças climáticas, realizamos, em 2023, um estudo para avaliar o risco de ocorrência

de seca meteorológica, nos cenários de mudanças climáticas, nas bacias hidrográficas onde operamos usinas hidrelétricas. [GRI 201-2](#)

Esse estudo indicou potenciais impactos das mudanças climáticas nas vazões das usinas, permitindo a identificação de ativos prioritários para elaboração de planos de adaptação. Esses resultados fornecerão subsídios para o cálculo de possíveis impactos financeiros e para direcionar o planejamento de novos negócios de geração de energia, principalmente hidrelétricos. [GRI 201-2](#)

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



Seguimos as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) para reportar nossos riscos climáticos, sua governança e ações de mitigação. As informações podem ser encontradas no [Caderno TCFD](#).

Mitigação e adaptação aos riscos climáticos

Entre as medidas de mitigação e adaptação já implantadas ou em implantação, citamos: GRI 201-2

- » análise de cenários e estudo de vulnerabilidade para usinas hidrelétricas e demais tipos de empreendimentos;
- » cálculo de risco financeiro de mudanças climáticas;
- » elaboração de diretrizes para definição de planos de ação para subsidiar a implantação de medidas que reduzam a vulnerabilidade das operações às mudanças climáticas;
- » inclusão da variável mudanças climáticas nos processos de tomada de decisão;
- » realização de ações de divulgação e treinamento sobre temas relacionados a clima;
- » desenvolvimento do Estudo de Pegada de Carbono (saiba mais no *box* ao lado);
- » desenvolvimento do Estudo de Precificação de carbono (saiba mais no *box* ao lado);
- » inclusão da variável “mudanças climáticas” na seleção de projetos;
- » compensação/abatimento de parte das emissões e estudo para compensação/abatimento de todas as emissões;
- » projeto para desdobramento das ações necessárias para sermos *net zero* até 2030.



Estudos sobre impactos das mudanças climáticas

PROJETO VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Desenvolvimento de uma metodologia para determinar o grau de vulnerabilidade das populações e ecossistemas às mudanças climáticas nas áreas de influência de ativos de geração e transmissão. Desenvolvido em parceria com o Cepel.

ESTUDO DE PEGADA DE CARBONO

Tem como objetivo desenvolver a avaliação da pegada de carbono dos nossos diferentes tipos de empreendimentos, visando conhecer nossos impactos no clima.

ESTUDO DE PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

Visa analisar os potenciais impactos na Eletrobras da adoção de políticas de precificação do carbono no mercado brasileiro, além de desenvolver uma metodologia para considerar os preços de carbono em estudos técnico-econômicos de projetos.



Conheça em profundidade essas e outras ações da Eletrobras no tema no [Caderno Complementar de Mudanças Climáticas](#).

Emissões GRI 3-3

Pelo segundo ano, publicamos o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Eletrobras no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, recebendo o Selo Ouro. As emissões são calculadas a partir dos dados reportados em nosso sistema de gestão, o IGS.

O inventário segue a metodologia do Painel Intergovernamental para a Mudança do Clima (IPCC, na sigla em inglês) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol – GHG Protocol (WRI, 2004), padrões de contabilização e comunicação de emissões de GEE reconhecidos internacionalmente.

O inventário de 2023 ainda contém as emissões da Usina de Candiota, vendida em 2023 com o objetivo de limpar ainda mais nossa matriz, cujo controle operacional está sendo passado no início de 2024. Os efeitos dessa venda em nossas emissões só serão refletidos no próximo Inventário.

Em 2023, emitimos um total de 5.665.409 tCO₂e, montante 0,45% superior ao do ano anterior. Apesar da baixa variação em relação ao total emitido e do leve aumento das emissões de Escopo 1 (1,04%) e Escopo 3 (0,65%), as emissões de Escopo 2 foram 7,89% menores do que em 2022.

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

EMISSIONES GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5

Escopo	2021	2022	2023	Varição 2022-2023 (%)
Escopo 1 (tCO ₂ E)	5.942.678	3.958.097	3.999.341	1,04%
Escopo 2 (tCO ₂ E)	948.208	313.886	289.121	-7,89%
Escopo 3 (tCO ₂ E)	1.380.914	1.368.077	1.376.948	0,65%
Total (tCO₂E)	8.271.800	5.640.060	5.665.409	0,45%

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE GRI 305-4

Escopo 1, 2 e 3	2021	2022	2023
Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh)	0,089	0,052	0,056**
Por receita operacional líquida (tCO ₂ /ROL)	0,239	0,166	0,152
Escopo 1 e 2 sem perdas	2021	2022	2023
Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh)	0,064	0,036	0,039**
Por receita operacional líquida (tCO ₂ /ROL)	0,172	0,116	0,108

EMISSIONES DE NOX, SOX E MATERIAL PARTICULADO* GRI 305-7

Emissões	2021	2022	2023
NOx (t/ano)	12.825	22.457	19.365
SOx (t/ano)	13.023	9.874	14.451
Material particulado - MP (t/ano)	764	442	739

*A UTE Santa Cruz não produziu energia comercial no ano de 2023. Os dados de emissões atmosféricas não foram incorporados no reporte de 2023.

** Para fins de manutenção de comparabilidade, foi considerada somente a geração corporativa ao longo de 2023, equivalente a 101.797.800 MWh. Estes dados foram corrigidos após publicação do Relatório Anual 2023, em 29/04/2024.



- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

EMIÇÃO DE GASES REGULADOS PELO PROTOCOLO DE MONTREAL (TONELADAS) GRI 305-6

	2021	2022	2023
R-22	0,200	1,940	0,803
HCFC 123	0,000	0,000	0,000
R-141b	0,000	0,210	0,001
HFC-134a	0,020	2,730	0,013
HFC-152a	0,000	0,000	0,001
Total	0,220	4,880	0,818

Consumo de energia

Com o objetivo de reduzir as emissões das operações e os custos com energia, atuamos com foco na eficiência energética do negócio. O tema é orientado pela [Política de Eficiência Energética das Empresas Eletrobras](#).

- » Gestão ambiental
- » **Mudanças climáticas**
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)* GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)

Gasolina	28.912,44
Óleo diesel	144.902,17
Querosene	1.944,51
GLP	575,58
Gás natural para geração térmica	34.814.466,81
Carvão mineral para geração térmica	20.443.843,37
Óleo combustível	73.548,23
Total	55.508.216,24

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)

Etanol veicular	20.348,26
Biodiesel adicionado ao diesel	17.445,33
Total	37.793,59

Energia elétrica consumida (GJ)

Energia elétrica proveniente do transformador	522.574,92
Energia elétrica adquirida do Sistema Interligado Nacional (SIN)	406.639,55
Consumo de eletricidade em Sistemas Isolados	2.732,18
Energia elétrica adquirida de fontes renováveis no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	10.640,97
Autoconsumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica	14.750.938,16
Autoconsumo total de energia elétrica no processo de geração térmica	1.099.437,74
Consumo total de eletricidade	16.792.963,53

Consumo total de energia (GJ)

Consumo de combustíveis não renováveis	55.508.216,24
Consumo de combustíveis renováveis	37.793,59
Consumo total de eletricidade	16.792.963,53
Total	72.338.973,36

*Os dados reportados no Relatório Anual 2022 referiam-se somente à holding e, portanto, não foram incluídos na tabela pois não permitem a devida comparabilidade com os dados consolidados em 2023.

Gestão de água e efluentes GRI 3-3

Operamos no setor de geração, transmissão e comercialização de energia, sendo que a nossa principal fonte é a hidrelétrica. A água, portanto, é um recurso natural indispensável para a realização das nossas atividades.

Nossas usinas hidrelétricas estão localizadas em todas as regiões brasileiras, com destaque para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Paraná, Paraíba do Sul e Grande, onde estão as operações com maior capacidade instalada. Na operação das usinas, não há consumo da água, uma vez que todo o volume utilizado para a geração é restituído a jusante dos barramentos, com qualidade semelhante à de sua captação. [GRI 303-1](#)

Ao longo de todas as fases dos empreendimentos, interagimos com os órgãos reguladores, como Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Aneel, ONS e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), cumprindo suas determinações e orientações. [GRI 303-1](#)

Isso acontece desde a fase de planejamento dos empreendimentos hidrelétricos, na qual os estudos hidrológicos definem um cenário múltiplo para o uso de água durante o período de concessão do projeto, que dura

cerca de 35 anos, considerando as diversas possibilidades de alterações das condições da bacia hidrográfica.

Os resultados dessas avaliações prévias são utilizados para o dimensionamento da energia a ser gerada pelo empreendimento. [GRI 303-1](#)

Visando reduzir o impacto ambiental das operações, os Estudos de Impacto Ambiental dos empreendimentos consideram vazões mínimas para a manutenção de ambientes, espécies e processos ecológicos a jusante das Usinas Hidrelétricas.

A ANA e os órgãos estaduais são responsáveis por conceder a outorga dos direitos de uso dos recursos hídricos, que trazem regras para as empresas operarem. Além disso, temos o compromisso de executar os programas de monitoramento solicitados nas licenças ambientais, como programas de monitoramento limnológico e de qualidade da água, e enviar os relatórios aos órgãos ambientais competentes. [GRI 303-1](#)

Para utilizar a água nas usinas, pagamos a compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH), de acordo com a Lei 7.990/1989. Os recursos dessa Compensação são gerenciados pela Agência Nacional de

Energia Elétrica (Aneel) e beneficia estados, municípios, União, além do Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). [GRI 303-1](#)

Durante todo o período de concessão do empreendimento, fornecemos os dados operacionais de nossas usinas para a ANA e para o Ibama, para fins de monitoramento. [GRI 303-1](#)

Colaboramos também com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), visando a segurança e continuidade da geração de energia elétrica no país. O SIN considera uma curva de risco que define o volume mínimo a ser mantido nos reservatórios de cada região do Brasil.

Nas usinas termelétricas, por sua vez, a água utilizada é captada diretamente dos corpos hídricos, tratada e utilizada nos processos de refrigeração, geração de vapor, umectação de cinzas e limpeza da área industrial e de equipamentos. [GRI 303-3](#)

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » **Gestão de água e efluentes**
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos



- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » **Gestão de água e efluentes**
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

A água utilizada no processo de geração termelétrica é devolvida ao corpo hídrico de origem atendendo aos padrões definidos na legislação ambiental vigente, e realizamos o monitoramento de sua qualidade e temperatura. [GRI 303-4](#)

A gestão eficiente e integrada da água está contemplada nas diretrizes da [Política Ambiental](#) e da [Política de Recursos Hídricos](#), que orientam o uso sustentável e racional dos recursos hídricos, considerando seus usos múltiplos no atendimento ao mercado de energia elétrica.

Este documento tem como fundamento o disposto na Lei 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e se baseia no conceito de que a água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado e com valor econômico. [GRI 303-1](#)

Nossa Política de Recursos Hídricos apresenta como objetivos: [GRI 303-1](#)

1. Orientar a utilização racional do recurso, considerando seus múltiplos usos no atendimento ao mercado de energia elétrica;

2. Contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos no desenvolvimento de suas atividades.

Assim, nosso objetivo na gestão de água é garantir sua qualidade e disponibilidade, de forma a mitigar possíveis impactos negativos que eventualmente sejam causados por nossas operações à população situada na área de influência direta dos empreendimentos. [GRI 303-1](#)

A gestão integrada das águas busca maximizar o uso dos recursos hídricos, minimizando o desperdício e considerando todo o ciclo, desde a captação até o descarte. [GRI 303-1](#)

Nesse sentido, somos signatários do Compromisso Empresarial para a Segurança Hídrica, lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) durante o Fórum Mundial da Água, em 2018. Renovamos esse compromisso em 2023, aderindo a cinco das seis metas propostas (saiba mais sobre o compromisso [aqui](#)). [GRI 303-1](#)

Impacto nos recursos hídricos GRI 2-25, 3-3, 303-1

Ao longo de todas as fases de nossos empreendimentos, identificamos os impactos causados nos recursos hídricos, a fim de definir ações de mitigação e compensação. A seguir, apresentamos uma lista com os possíveis impactos, que podem variar conforme a geografia da região, a tipologia e o porte do empreendimento, e as ações tomadas:

IMPACTOS POTENCIAIS NOS RECURSOS HÍDRICOS		
Tipo de atividade/empreendimento	Possíveis impactos	Exemplos de ações de mitigação e compensação
Usinas hidrelétricas	Alteração da dinâmica hidrossedimentológica	Programa de monitoramento hidrossedimentológico
	Alteração do regime fluvial/Diminuição de vazão a jusante	Programa de monitoramento hidrossedimentológico
	Alteração nos níveis dos lençóis freáticos	Programa de monitoramento hidrogeológico/Programa de Monitoramento do lençol freático e da qualidade das águas subterrâneas
	Alteração do regime de lótico para lântico	Programa de monitoramento da qualidade da água/Programa de Ictiofauna
	Alteração da qualidade da água superficial	Programa de monitoramento da qualidade da água
	Erosão das margens do curso hídrico a jusante do reservatório	Monitoramento da erosão/Reposição de mata ciliar
	Usos múltiplos pela formação do reservatório	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios Artificiais (Pacuera)
Usinas termelétricas	Uso consuntivo de água no processo de geração	Programa de monitoramento do consumo e qualidade da água
	Possibilidade de contaminação da água por resíduos/vazamento de óleo	Programa de monitoramento da qualidade da água/Plano de Atendimento às Emergências
	Alteração dos parâmetros como temperatura, turbidez e pH na água devolvida	Plano de Monitoramento da Qualidade da Água e Efluentes
Linhas de transmissão	Uso consuntivo de água no processo de transmissão/Uso consuntivo de água para conversão de corrente	Programa de monitoramento do consumo e qualidade da água/Adição de produto à água de resfriamento capaz de aumentar número de ciclos nas torres de Subestação Conversora
Usinas solares flutuantes (em reservatórios)	Vazamentos de óleo (colapso de equipamentos)	Plano de Contingência/Implantação de bacias de contenção

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » **Gestão de água e efluentes**
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Qualidade da água

Seguindo a legislação vigente, realizamos a gestão da qualidade da água por meio de inspeções periódicas nas instalações e equipamentos dos empreendimentos, tanto nos sistemas de água bruta quanto nos de água potável. O processo tem como resultado a emissão de Relatórios de Inspeção Técnica, que descrevem os resultados e propõem ações para melhorias, e a emissão dos Planos de Monitoramento de Efluentes e da Qualidade da Água, que descrevem o monitoramento ambiental a ser realizado em cada unidade da companhia. GRI 303-1, 303-2

Os recursos hídricos consumidos e os efluentes lançados passam por análises laboratoriais, conforme as resoluções 357/2005 e 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelecem as condições e padrões de lançamento de efluentes. GRI 3303-1, 303-2

Já a avaliação da qualidade da água nas áreas de influência dos empreendimentos é realizada por meio de monitoramento de parâmetros físico-químicos e biológicos estabelecidos nos respectivos processos de licenciamento ambiental, alinhados à legislação ambiental vigente. GRI 303-1, 303-2

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Captação, consumo e descarte de água

GRI 3-3

Em 2023, tivemos um total de 625,1 milhões de m³ de água captados em fontes superficiais para uso em nossas usinas hidrelétricas, que foram devolvidos em igual estado aos corpos hídricos depois de passarem pelas turbinas dos empreendimentos. Outros empreendimentos — termelétricas, eólicas e sistemas de transmissão — captaram 34,6 mil m³.

GRI 303-3

Já as atividades administrativas, captaram 1,2 mil m³. A maior parte da água utilizada nas atividades administrativas é fornecida pelas concessionárias públicas. Nos demais casos, captamos a água de fontes superficiais ou subterrâneas e submetemos a cloração ou tratamento convencional em Estação de Tratamento de Água (ETA). GRI 303-3

No total, consumimos 11,4 mil m³ de água em 2023, e descartamos 625,1 milhões de m³ no ambiente.

GRI 303-4, 303-5

Após a utilização e tratamento adequado, a água é conduzida para os corpos hídricos ou destinada à infiltração no solo. GRI 303-1

Toda a água utilizada e descartada em nosso negócio se enquadra na categoria água doce e, portanto, o descarte cumpre os parâmetros estipulados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nas resoluções 357/2005 e 430/2011, que preveem uma concentração máxima de 500 mg/L para sólidos dissolvidos totais. GRI 303-2, 303-3, 303-4

O monitoramento dos indicadores de água, com exceção da água turbinada, é realizado pelas áreas de infraestrutura, meio ambiente e de sustentabilidade, por meio do Sistema IGS.

GRI 303-3, 303-4, 303-5

Pegada hídrica dos empreendimentos

Em parceria com o Cepel, realizamos estudos de Análise de Ciclo de Vida dos nossos empreendimentos, com foco em sua pegada hídrica, ou seja, na quantidade de água consumida em sua operação. Em 2023, foi finalizado o cálculo da pegada hídrica da fonte termelétrica a gás natural, utilizando como estudo de caso a Usina Termelétrica de Santa Cruz. Também está em andamento o cálculo da pegada hídrica da fonte eólica, tendo como estudo de caso a usina eólica de Casa Nova A.

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » **Gestão de água e efluentes**
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Subestação de Jacarepaguá -
Acervo Eletrobras

CONSUMO DE ÁGUA (MILHARES DE M³)* GRI 303-3, 303-4, 303-5

	2022	2023
Atividades administrativas	1.215,04	1.196,44
Superficial	581,45	593,67
Subterrânea	296,30	345,63
Rede de abastecimento	275,15	257,15
Situações em que não há hidrômetro (consumo estimado)	62,14	210,03
Geração termelétrica	61.950,20	34.563,18
Superficial	61.686,25	34.166,65
Subterrânea	263,94	396,53
Geração eólica	0,18	0,54
Subterrânea	0,18	0,54
Geração hidrelétrica	679.514.292,87	625.135.385,32
Superficial	679.514.292,87	625.135.385,32
Sistema de transmissão	307,58	0,00
Superficial	307,58	0,00
Outros usos	2.521,57	2.523,48
Captação para utilização em estações de piscicultura	2.521,57	2.521,57
Captação pluvial	-	1,91
Total de água captada	679.580.287,42	625.173.877,08
Total de água descartada**	679.568.149,13	625.162.463,86
Total de água consumida**	11.768,58	11.413,22
Água turbinada em usinas em área de estresse hídrico***	3.001.899,74	2.476.478,83

*Os dados não incluem Eletropar e SPEs. Os valores de água captada, descartada e consumida não consideram a captação pluvial. Apesar do protocolo GRI utilizar a unidade de medida em Megalitros (ML), reportamos em milhares de m³ para manter consistência com os reportes dos volumes de água dos anos anteriores.

** Com relação ao descarte de água, contabilizamos o volume turbinado pelas usinas hidrelétricas, o volume devolvido em rios e oceanos pelas usinas termelétricas e o volume usado nas estações de piscicultura e nas áreas protegidas, além de 80% do volume de água captada para as atividades administrativas, seguindo o coeficiente de consumo estipulado pela Agência Nacional de Água (ANA).

***As usinas que se encontram em rios classificados como em situação de estresse hídrico são a PCH Curemas, a UHE Pedra e a UHE Batalha. Com exceção da água turbinada, não há captação de água para outros usos em zonas de estresse hídrico.

Bacias hidrográficas

Dado o alto potencial que as usinas hidrelétricas possuem de impactar os recursos hídricos de uma região, reconhecemos nosso papel importante na gestão compartilhada das bacias hidrográficas onde estão localizados os empreendimentos.

Nesse sentido, buscamos participar dos Comitês de Bacia Hidrográfica locais, em que representantes da comunidade da bacia hidrográfica discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. Atualmente, participamos dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, do Rio de Contas e do Rio Parnaíba. Participamos também de Comitês e Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, buscando atuar para promover a conservação e o uso racional da água. GRI 303-1

Além disso, destinamos recursos para a manutenção de Fundos Regionais voltados ao desenvolvimento de programas de revitalização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba e das áreas de influência das usinas hidrelétricas de Furnas, bem como de navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins. Esses aportes fazem parte das obrigações

decorrentes do nosso processo de capitalização e tiveram início em 2023, com previsão de durar 10 anos. GRI 303-1

Nas bacias do rio São Francisco e Parnaíba e nas áreas de influência do reservatório de Furnas, a agenda de revitalização de recursos hídricos deve favorecer a preservação, a conservação e a recuperação de áreas prioritárias onde os recursos hídricos estejam em situação de vulnerabilidade. Os projetos deverão ter um impacto positivo na região, com aumento de recarga das vazões afluentes e flexibilidade operativa dos reservatórios das usinas hidrelétricas. GRI 303-1

Faz parte do nosso compromisso, o aporte anual de R\$ 350 milhões para a revitalização do São Francisco e Parnaíba, e de R\$ 230 milhões para a área do reservatório de Furnas.

Já o projeto voltado aos rios Madeira e Tocantins faz parte do Fundo Pró-Amazônia Legal e tem o objetivo de aprimorar a navegabilidade dos corpos hídricos, ao mesmo tempo em que apoia a geração de energia limpa na região (saiba mais na página 143).



UHE Teles Pires -
Acervo Eletrobras

Preservação dos recursos hídricos

Projeto Nascentes

Desde 2021, desenvolvemos, em parceria com a empresa Ingá Engenharia, o Projeto Nascentes, que visa pesquisar e implementar metodologias inovadoras para recuperação e proteção de nascentes e áreas degradadas na região dos aquíferos contribuintes dos reservatórios das usinas hidrelétricas de Furnas e Mascarenhas de Moraes. Um destaque é o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para o tratamento dos dados.

Desde o início do projeto, já foram recuperadas mais de 200 nascentes e aproximadamente 160 hectares em 37 municípios do estado de Minas Gerais, utilizando principalmente o plantio de espécies nativas convencionais e de interesse econômico.

Em 2023 foram realizadas atividades de formação e capacitação acerca do uso sustentável das espécies de interesse econômico utilizadas no projeto. As ações contaram com mais de 500 pessoas beneficiadas, entre estudantes, professores, membros da sociedade civil e representantes do poder público.

Como parte do projeto, foi desenvolvido o aplicativo para celulares Regenerascentes, com objetivo de auxiliar e orientar produtores rurais e proprietários de áreas degradadas na recuperação de nascentes e margens de corpos d'água.



Projeto IARA (Intervenção Ambiental para Recuperação das Águas)

O projeto tem o objetivo de realizar o plantio de mudas nativas de Mata Atlântica em áreas degradadas, com foco na manutenção do fluxo hídrico e no enriquecimento ecológico de quatro nascentes do rio Piraquara, situado no Parque Estadual da Pedra Branca, no Rio de Janeiro.

Idealizada por voluntários das empresas Eletrobras, a iniciativa tem como meta realizar a limpeza e a recuperação de rios, córregos e lagos próximos a unidades de operação de Furnas, contando com o envolvimento de comunidades e escolas municipais em ações de educação ambiental. O nome foi escolhido com base no folclore brasileiro, já que a Iara é uma índigena que se transformou em sereia e é considerada a “Protetora das Águas”.

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » **Gestão de água e efluentes**
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

GRI 3-3

Nossas atividades de geração e transmissão são desenvolvidas em ecossistemas terrestres e aquáticos localizados nos principais biomas do Brasil, incluindo a Mata Atlântica, a Caatinga, o Cerrado e a Floresta Amazônica. Ao operar em áreas ecologicamente relevantes, estamos conscientes de nossa responsabilidade com a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Por isso buscamos potencializar ações de conservação e recuperação da biodiversidade, com foco em produzir um impacto positivo nas regiões onde as operações estão inseridas, seja em seu planejamento, construção ou operação. O tema é orientado pela [Política Ambiental](#) das Empresas Eletrobras, que apresenta diretrizes específicas para a biodiversidade, com o objetivo de incluir o tema nos nossos processos de tomada de decisão. GRI 304-2

Somos signatários do [Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade](#), lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

A iniciativa enfatiza a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, em linha com as agendas estratégicas nacionais e globais sobre o tema.

Também aderimos à iniciativa Call to Action, da Business for Nature, que reúne mais de 1,4 mil empresas de todo o mundo em prol de ações coletivas para reverter a perda de recursos naturais até 2030.

Buscando aprimorar nossa gestão do tema, criamos em 2023 uma Gerência de Estratégia Climática e Biodiversidade, que responde à Diretoria de Sustentabilidade, visando potencializar as ações de conservação que contribuem para reduzir a perda da biodiversidade e os impactos das mudanças climáticas no planeta.

Contamos também com um Grupo de Trabalho de Biodiversidade, que tem o papel de promover debates, realizar estudos e propor estratégias para aprimorar a gestão do tema.

Para alavancar nossa gestão do tema, aderimos à Plataforma Ação pela Natureza do CEBDS. A iniciativa foi criada em parceria com o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e a Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD), com o objetivo de ajudar as empresas a identificarem e gerirem seus impactos e dependências, acelerando soluções empresariais que preservem a natureza.

Nesse sentido, estamos participando do projeto-piloto do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) para aplicação da primeira etapa da metodologia da TNFD, e pretendemos implementar integralmente as recomendações até 2025.



Acesse nossa página de [Biodiversidade](#).

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » **Biodiversidade e serviços ecossistêmicos**

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » **Biodiversidade e serviços ecossistêmicos**

Movimento Impacto Amazônia

Somos embaixadores do Movimento Impacto Amazônia, iniciativa da ONU que pretende garantir a preservação da floresta. O objetivo do movimento é acelerar a Agenda 2030, unindo diferentes atores da sociedade civil em busca da transição para a economia verde na região.

Ao nos tornarmos embaixadores da iniciativa, vamos atuar para mover o setor empresarial brasileiro na direção de combater o desmatamento na Amazônia, assim como incentivar a bioeconomia e o desenvolvimento sustentável dos povos originários.

O movimento foi lançado em setembro de 2023, na sede da ONU, durante o evento Sustainable Development Goals (SDGs) in Brazil, patrocinado pela Eletrobras.

*Paisagem do rio Caverias (SC) -
Acervo Eletrobras*

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Impactos ambientais

Ao longo da etapa de planejamento de nossos empreendimentos, realizamos estudos de impacto ambiental para identificar e avaliar como sua construção e operação pode impactar a biodiversidade local. Para cada impacto negativo identificado, propomos ações de mitigação e de compensação, que são submetidas à avaliação das instituições responsáveis pelo licenciamento. GRI 304-2

Durante a operação dos empreendimentos, o monitoramento pode indicar a necessidade de revisão das ações e novos investimentos.

Na próxima página, apresentamos uma lista com possíveis impactos e as ações tomadas:

IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE GRI 2-25, 304-2

Tipo de empreendimento	Impactos diretos	Duração	Reversibilidade	Impactos indiretos	Duração	Reversibilidade	Ações/programas para evitar, reduzir e/ou compensar os impactos
Usinas hidrelétricas, plantas eólicas e solares e linhas de transmissão	Perda de cobertura vegetal	Permanente na área de implantação da planta	Irreversível na área de implantação da planta	Fragmentação florestal	Permanente	Irreversível	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, manutenção de bancos de germoplasma, recomposição florestal em área adjacente à planta
				Perda de habitats terrestres	Permanente	Irreversível	Monitoramento e ações de recomposição
				Perda de diversidade da flora e da fauna	Permanente	Irreversível	Programas de monitoramento e manejo da fauna e da flora
				Redução de populações da fauna terrestre	Temporária	Reversível	Ações de reprodução e repovoamento
	Alteração dos ecossistemas/ <i>habitats</i>	Permanente	Irreversível	Diminuição da diversidade da flora e da fauna	Permanente	Irreversível	Apoio à criação e/ou manutenção de áreas protegidas, programas de monitoramento da fauna e da flora, ações de manejo da fauna e da flora, programa de conservação de espécies ameaçadas de extinção
Usinas hidrelétricas	Alteração do regime do rio de lótico para lântico	Permanente na área do reservatório	Irreversível na área do reservatório	Alteração da qualidade da água	Temporária	Reversível	Programa de Monitoramento da qualidade da água
				Perda de habitats aquáticos	Permanente	Irreversível	Monitoramento e ações de recomposição
				Proliferação de Macrófitas	Temporária	Reversível	Monitoramento da qualidade da água, monitoramento das macrófitas, retirada de macrófitas
				Perda e/ou substituição de espécies aquáticas	Permanente	Irreversível	Programas de monitoramento e manejo da fauna aquática.
				Redução de populações da fauna aquática	Temporária	Reversível	Ações de reprodução e repovoamento
Usinas hidrelétricas	Interferência nas rotas migratórias da ictiofauna	Permanente	Irreversível	Isolamento de populações de peixes	Temporária com adoção de medidas de manejo	Reversível com a adoção de medidas de manejo	Monitoramento da ictiofauna, mecanismo de transposição de peixes, ações de manejo da ictiofauna
				Perda e/ou alteração das espécies da ictiofauna	Permanente	Irreversível	Monitoramento da ictiofauna, mecanismo de transposição de peixes, ações de manejo da ictiofauna
Linhas de transmissão, plantas eólicas	Ocorrência de colisão de aves e morcegos	Permanente	Reversível	Ocorrência de mortandade de aves e morcegos	Temporária	Reversível	Implantação das plantas fora da área de rotas migratórias, Instalação de equipamentos de sinalização para evitar colisão

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Áreas protegidas e restauradas GRI 3-3

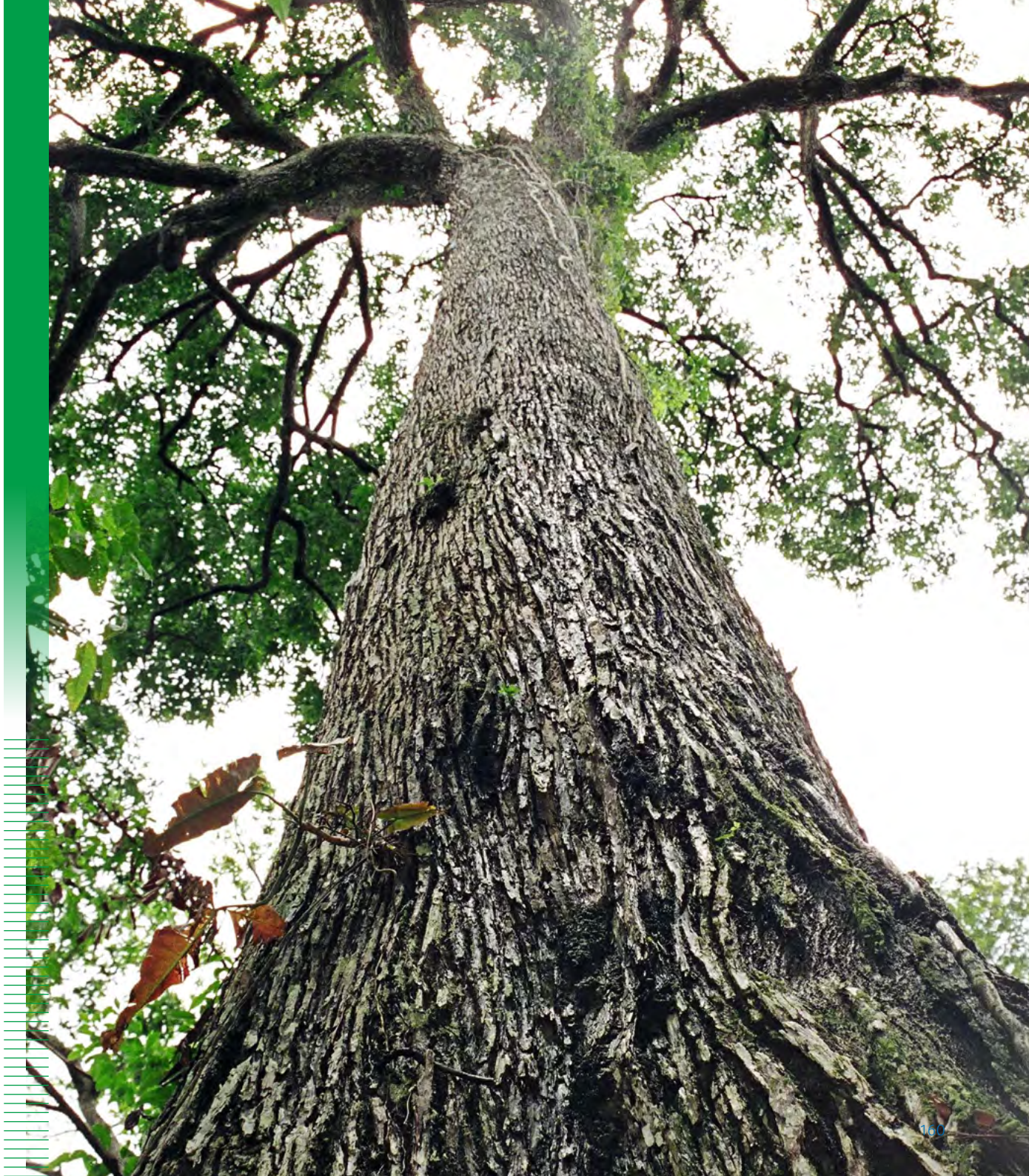
O apoio à implantação e manutenção de Unidades de Conservação está previsto na legislação brasileira como forma de compensar, no âmbito do licenciamento ambiental, os impactos da implantação dos empreendimentos sobre a biodiversidade. GRI 2-25, 304-3

Também apoiamos áreas de proteção de maneira voluntária, de acordo com nossa estratégia de sustentabilidade.

Mantemos, assim, o apoio a Unidades de Conservação de diversos tipos, como Áreas de Preservação Permanente (APP), Parques Estaduais, Reservas Biológicas e Estações Ecológicas, localizados nos principais biomas brasileiros (Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga e Pampa). GRI 304-3

Em 2023, contávamos com projetos de proteção e restauração de *habitats* em 16 áreas espalhadas pelo território nacional, somando 2,1 milhões de hectares sob preservação da companhia e de parceiros.

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » **Biodiversidade e serviços ecossistêmicos**



ÁREAS PROTEGIDAS E RESTAURADAS GRI 304-3

Habitat protegido ou restaurado	Área (ha)	Localização	Status da área	Normas, Metodologia e Premissas	Parcerias
Parque Estadual do Aguapeí (restauração florestal)	99,58	Municípios de Castilho, Nova Independência, Guaraçaí, São João do Pau D'Alho, Monte Castelo, Junqueirópolis, no estado de São Paulo	Em 2023, foi concluído o plantio nessa área, além de um plantio adicional de 1,15 ha. Ao longo do ano, foram plantadas 101.736 mudas de espécies nativas.	A metodologia utilizada segue a Resolução SMA n.º 32/2014 e Portaria CBRN 01/2015. Como premissas, foram definidos o número mínimo de espécies florestais a serem utilizadas e os parâmetros de implantação a serem alcançados ao longo do tempo para comprovar a implantação dos plantios.	Pelo Edital Socioambiental, foram contemplados projetos totalmente voluntários que fomentam, por meio de parcerias, atividades de educação ambiental, coletas de sementes e reflorestamento, dentre eles o projeto "Restaura-Ação: Assegurando serviços ecossistêmicos", o projeto "Educação ambiental, sustentabilidade e inclusão social na produção de mudas de espécies florestais" e o projeto "A pesquisa aliada à prática: subsídios para a restauração ecológica inclusiva e adaptada às mudanças climáticas".
Áreas de Preservação Permanente (APP) interceptadas pela Linha de Transmissão 230 kV Jardim-Penedo (restauração florestal)	12,68	Estados de Sergipe e Alagoas	Atualmente, toda a área prevista para recuperação foi plantada com mudas de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica. O programa está agora na fase de manutenção, durante a qual foi realizado o replantio de 1.298 mudas de espécies nativas.	O programa foi iniciado em março de 2020 e vai até março de 2024. Foram utilizadas espécies nativas, pioneiras e clímax, preferencialmente representativas das espécies comuns na Mata Atlântica da região ou as que melhor se adaptassem às condições da área de plantio.	O Projeto foi elaborado por especialistas da Eletrobras em atendimento ao Licenciamento Ambiental, conduzido pelo IBAMA.
Programa contínuo de Recuperação de Áreas Degradadas no entorno do Reservatório da UHE Xingó (recuperação áreas degradadas)	365,47		O programa que está em estágio avançado, já possui 312,76 hectares de caatinga em recuperação, sendo que no ano de 2023 houve o replantio de 28.054 mudas.	Os programas de recuperação de áreas degradadas e Áreas de Preservação Permanente no entorno da UHE Xingó utilizam técnicas de rustificação, plantio de mudas e proteção das áreas plantadas já analisados e aprovados pelos órgãos fiscalizadores.	
Áreas de Preservação Permanente (APP) nas margens do Reservatório de Xingó	38,01		Em 2023, foram iniciados os trabalhos de restauração de 38,01 hectares em áreas de Preservação Permanente nas margens do Reservatório de Xingó, com o plantio de 57.301 mudas de espécies nativas da caatinga.		
Área de Preservação Permanente da PCH Barra do Rio Chapéu (restauração florestal)	27,5	Municípios de Rio Fortuna e Braço do Norte, no estado de Santa Catarina	A Área de Preservação Permanente está se recompondo naturalmente, mas estão previstas ações visando à restauração de áreas com pequena cobertura vegetal.	Os procedimentos compreendem a elaboração de estudos, a execução de programas ambientais e a gestão associada ao licenciamento ambiental.	Parceria com o Grupo de Apoio à Polícia Ambiental (GAPA) para fiscalização e proteção ambiental de sua área de influência direta. Projeto Palmito (saiba mais na página 165).
Área de Preservação Permanente da PCH João Borges (restauração florestal)	271,5	Municípios de Lages e São José do Cerrito e Campo Belo do Sul, no estado de Santa Catarina			
Área de Preservação Permanente da UHE São Domingos (restauração florestal)	730,4	Municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul			
Área de Preservação Permanente da UHE Passo São João (restauração florestal)	1.769,40	Municípios de São Luiz Gonzaga, Dezezeis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador, no estado do Rio Grande do Sul			

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

ÁREAS PROTEGIDAS E RESTAURADAS

Habitat protegido ou restaurado	Área (ha)	Localização	Status da área	Normas, Metodologia e Premissas	Parcerias
Mosaico de Unidades de Conservação (UC) do Lago de Tucuruí (apoio na proteção)	664 mil	Municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí, no estado do Pará	Todas as Unidades de Conservação de Proteção Integral encontram-se em bom estado de conservação, com atividades de proteção e manejo conduzidas pelos órgãos gestores dessas unidades, seja federal (ICMbio) ou estaduais.	Atendendo às determinações legais, apoiamos as unidades de conservação em atividades de demarcação das terras, de desenvolvimento das populações residentes, de proteção e vigilância às áreas e de educação ambiental às populações locais em seu entorno. Para execução das atividades, firmamos termos de parceria, tais como Termos de Compromisso ou Acordos de Cooperação Técnica, com as instituições responsáveis pela gestão dessas áreas.	Instituto de Desenvolvimento Florestal e Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio)
Estação Ecológica Estadual de Samuel (apoio na proteção)	71.060,7	Municípios de Itapuã do Oeste e Candeias do Jamari, estado de Rondônia	O Mosaico de UC do Lago de Tucuruí, por ser constituído por unidades de conservação de uso sustentável, encontra-se com sua área bastante ocupada, com predominância de pastagem e agricultura familiar. Nessa área, ainda estão presentes resquícios de floresta nativa, entretanto ações de proteção e recuperação de APP são necessárias.		Secretaria de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM)
Reserva Biológica – REBIO Uatumã (apoio na proteção)	mais de 900 mil	Municípios de Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã e Urucará, no estado do Amazonas			Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio)
Terra Indígena Parakanã (apoio à proteção)	351.600	Estado do Pará	Todas as Terras Indígenas encontram-se em bom estado de conservação, com atividades de proteção e manejo conduzidas pelos órgãos gestores dessas unidades.	A Eletronorte apoia ações de proteção ambiental em Terras Indígenas que sofreram interferência de seus empreendimentos. Essas ações fazem parte de programas mais amplos.	Ações realizadas em parceria com a Funai e com as comunidades indígenas
Terra Indígena Waimiri Atroari (apoio à proteção)	2.585.910	Estados do Amazonas e Rondônia			
Terra Indígena São Marcos (apoio à proteção)	654.110	Estado de Roraima			
Terra Indígena Krikati (apoio à proteção)	144.775	Estado do Maranhão			
Terra Indígena Trocará (apoio à proteção)	21.722	Estado do Pará			
Entorno da UHE Teles Pires	Preservação de 20 mil ha Restauração de 2.962 ha	Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT)	Até o momento, foram restaurados 1.333,3 hectares, distribuídos em 5 trechos. Esses trechos passaram por uma auditoria e, levando em consideração os estágios de desenvolvimento dos plantios realizados, o resultado foi positivo, visto que aproximadamente 75% da área encontra-se restaurada. Total de 1.230.854 de mudas plantadas.	Plantio direto por meio das seguintes metodologias: plantio total, nucleação, enriquecimento e preenchimento.	As ações de restauração são realizadas por empresas terceirizadas e o acompanhamento é feito pela coordenação dos programas de flora da UHETP

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Espécies ameaçadas de extinção

Todas os nossos empreendimentos que possuem algum tipo de interação com o bioma local possuem planos de gestão da biodiversidade para as áreas onde estão inseridos, que apoiam a recuperação e conservação de espécies ameaçadas de extinção. Além disso, possuímos programas de proteção voluntários, de acordo com nossa estratégia de sustentabilidade. GRI 304-4

ESPÉCIES AMEAÇADAS* DE EXTINÇÃO COM PROGRAMAS DE PROTEÇÃO GRI 304-4

	Lista da IUCN		Lista do ICMBio-MMA	
	2022	2023	2022	2023
Criticamente ameaçadas de extinção	2	2	4	5
Ameaçadas de extinção	4	4	5	6
Vulneráveis	16	17	19	21
Quase ameaçadas	13	13	15	15
Pouco preocupantes	13	15	3	4
Dados insuficientes	-	-	1	1
Espécies não incluídas na lista do órgão**	20	23	21	22
Total	68	74	68	74

* Utilizamos a lista e a terminologia da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - Ministério do Meio Ambiente (MMA) para caracterizar as espécies ameaçadas.

** As espécies citadas pela IUCN e o ICMBio-MMA são diferentes e algumas aparecem em apenas uma dessas listas.



Conheça a lista completa de espécies ameaçadas no [Caderno Complementar de Biodiversidade](#).

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos





Programas de Monitoramento da Ictiofauna

A implantação de usinas hidrelétricas provoca alterações nos ambientes aquáticos, que por sua vez podem ocasionar impactos nas comunidades de peixes. Ao conhecer os padrões estruturais e funcionais das comunidades de peixes, podemos avaliar as alterações ambientais e adotar as medidas de manejo que mais contribuam para a conservação.

Por isso, implementamos uma série de programas de monitoramento e ações de conservação da ictiofauna nos reservatórios de nossas usinas hidrelétricas. Essas iniciativas incluem estudos abrangentes antes e após a construção das hidrelétricas, visando avaliar o impacto sobre a biologia e ecologia das espécies nativas.

Na UHE São Domingos (MS), o programa de ictiofauna é formado por quatro subprogramas: Transposição de Peixes Migradores, Monitoramento da Ictiofauna, Monitoramento do Ictioplâncton e Monitoramento Genético. Desde o início do subprograma de Transposição de Peixes Migradores, foram transpostos aproximadamente 22 mil indivíduos.

Já na UHE Passo São João (RS), desenvolvemos os Programas de Monitoramento de Comunidades, Monitoramento do Ictioplâncton e de Transposição Manual. Já foram transpostos aproximadamente 23 mil indivíduos.

Para os reservatórios da bacia do Rio São Francisco realizamos o Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Biologia Pesqueira, que tem o objetivo de monitorar e avaliar a ictiofauna, sua biologia, reprodutiva e alimentar, bem como da dinâmica de populações, ao longo do tempo e do espaço geográfico.

Na região Norte, realizamos o monitoramento de uma área superior a 3.717 km² de espelhos d'água, amostrando os diferentes ambientes existentes nos reservatórios e nos ambientes de rio a jusante dos barramentos das UHEs Tucuruí (PA), Samuel (RO), Coaracy Nunes (AP) e Curuá-Una (PA). Na UHE Samuel foram analisados mais de 17.819 espécimes e na UHE Tucuruí, 21.518 espécimes.

Projetos ambientais

Com o objetivo de ampliar o impacto ambiental positivo de nossas operações, desenvolvemos e apoiamos projetos de conservação da biodiversidade em todo o país, de acordo com as especificidades de cada área de atuação. GRI 304-3, 304-4

Entre as iniciativas apoiadas em 2023, citamos:

- » **Estudo para mapeamento de uso e ocupação do solo em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas florestadas da Eletrobras:** busca realizar um diagnóstico das áreas de APP e áreas florestadas nativas e recuperadas, próprias ou geridas pela Eletrobras, visando desenvolver planos de ação para conservação e recuperação ambiental.
- » **Projeto Soltura de Quelônios do Uatumã:** busca devolver filhotes de quelônios à natureza, contribuindo para a conservação e a proteção das espécies. O trabalho é desenvolvido com a participação da população de 30 comunidades ribeirinhas nos municípios de São Sebastião do Uatumã, Uruará, Itapiranga e Silves (AM).

- » **Viveiro Florestal de Xingó:** tem o compromisso de produção anual de 100 mil mudas de espécies nativas da caatinga. Um dos destaques é a pesquisa voltada à reprodução em escala dos gêneros de coroa-de-frade (*Melocactus azureus*), que têm algumas espécies classificadas como ameaçadas. Em 2023, o projeto continuou com foco nos cuidados e manutenção das mudas de coroa-de-frade em fase de conclusão, com 28 unidades de matrizes.

- » **Centro de Bioeconomia Circular da Amazônia e Estratégia de gestão territorial para conservação de áreas florestais (CBA):** localizado em Manaus (AM), tem o objetivo de desenvolver cadeias produtivas locais, recuperar áreas, restaurar sistemas agroflorestais, promover pesquisas de fixação de carbono e implementar políticas públicas nas áreas da Hidrelétrica Santo Antônio, considerando as APPs, reserva legal e outras propriedades.

- » **Programa de Germoplasma Florestal:** desenvolvido na UHE Tucuruí (PA), tem o objetivo de conservar as áreas de coletas de sementes florestais e contribuir com sementes e mudas nativas para o reflorestamento da região. O programa promove a restauração de áreas degradadas e aumenta o

reflorestamento e o reflorestamento, contribuindo com a manutenção da biodiversidade, dos recursos genéticos e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa por meio do sequestro de carbono. No ano de 2023, foram doadas 1.116.457 sementes e 61.329 mudas, equivalente ao reflorestamento de uma área aproximada de 186 hectares no bioma da Amazônia.

- » **Projeto Palmito:** o Projeto Palmito é uma resposta urgente ao desaparecimento gradativo da palmeira juçara na Mata Atlântica. Considerada um símbolo nacional, a espécie está ameaçada de extinção devido à extração predatória do palmito e à diminuição da área preservada desse bioma.

A palmeira juçara oferece habitat e alimento para uma variedade de espécies, incluindo aves, mamíferos, insetos e plantas, ajudando a manter a cadeia alimentar da floresta. Além disso, elas ajudam a estabilizar o solo e prevenir a erosão, e os frutos e palmito da árvore são utilizados como fonte de alimento e renda de comunidades indígenas e tradicionais.

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

- » Gestão ambiental
- » Mudanças climáticas
- » Gestão de água e efluentes
- » Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Conduzido pelos pesquisadores do Centro Tecnológico SATC (CTSatc), o Projeto Palmito prevê a produção e plantio de 10 mil mudas em regiões onde foi constatada sua ausência nos municípios de Morro Grande, Nova Veneza e Siderópolis (SC). Além disso, o projeto inclui a conscientização das comunidades adjacentes.

Selecionado no Edital de Projetos Socioambientais das Empresas Eletrobras em 2021 (saiba mais na página 129), o projeto é financiado pela Eletrobras CGT Eletrosul.

- » **Projeto Peixe-Boi-da-Amazônia:** conduzido em parceria com a Associação Amigos do Peixe-boi, tem como o objetivo a soltura desses animais na natureza. Atualmente, são mantidos em cativeiro, nas instalações do Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos e Quelônios Aquáticos da UHE Balbina, 48 peixes-bois-da-Amazônia (*Trichechus inunguis*), e realizamos programas de educação ambiental nas comunidades ribeirinhas vizinhas dos locais de soltura. Por um período de um ano os animais soltos serão monitorados por radiotelemetria, para assegurar sua adaptação.



Conheça mais projetos de apoio ao meio ambiente no [Caderno Complementar de Biodiversidade](#).

CAPÍTULO 6

Anexos

- » Carta de assegução
- » Índice de conteúdo GRI
- » Créditos

Sede da Eletrobras CGT Eletrosul - Foto: Hermínio Nunes

Carta de asseguuração

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2023

Ao Conselho de Administração e Acionistas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (“Companhia” ou “Eletrobras”) para apresentar nosso relatório de asseguuração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Relatório Anual 2023) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguuração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

A administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2023;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative
- (GRI-Standards) e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia; e
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2023, para que sejam apresentadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA

01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 com base nos trabalhos de asseguuração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguuração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguuração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB - *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento

» Carta de asseguuração

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e outros profissionais da Eletrobras que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais

divulgadas no Relatório Anual 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2023;
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação das informações e indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela coleta e consolidação dos dados da Eletrobras, bem como com os gestores responsáveis pela elaboração das informações das seguintes subsidiárias, cujas informações foram consolidadas no Relatório Anual 2023: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Eletrobras Chesf; Furnas Centrais Elétricas S.A. - Eletrobras Furnas; Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - Eletrobras CGT Eletrosul e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletrobras Eletronorte; Eletrobras Participações S.A. - Eletropar.
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2023
- d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira,

o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas; e

- e. os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da Global Reporting Initiative (GRI-Standards) e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Eletrobras.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelo Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) e pelo Plano de Negócios e Gestão da Eletrobras (PNG).

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados na base de preparação do Relatório Anual 2023.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards), portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2023 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento

de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Ênfase

Em 29 de abril de 2024, emitimos nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (Relatório Anual 2023) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que ora está sendo reemitido. Esse relatório altera e substitui o anteriormente emitido para refletir a necessidade de ajuste do cálculo da intensidade de emissões de gases do efeito estufa relacionado aos indicadores “Intensidade de emissões de GEE – Intensidade de emissões (escopos 1, 2 e 3) – Por energia líquida produzida (tCO₂/MWh)” e “Intensidade de emissões de GEE – Intensidade de emissões (escopos 1 e 2 sem perdas) – Por energia líquida produzida (tCO₂/MWh)” para o ano de 2023, relacionados na página 146 do Relatório Anual 2023 e na aba “Mudanças Climáticas (304-5)” do Caderno de Indicadores 2023. O dado apresentado nos referidos indicadores publicados em 29 de abril de 2024 consideravam no denominador “quantidade de energia líquida produzida em MWh”, a energia líquida gerada em empreendimentos

próprios e SPEs. A informação ajustada, para fins de comparabilidade, considera a energia líquida gerada em empreendimentos próprios, e desconsidera a energia líquida gerada pelas SPEs. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2023 das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards).

São Paulo, 21 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Eliane Kihara
Contadora CRC 1SP212496/O-5

Índice de conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO	Eletronbras relatou em conformidade com os GRI Standards
GRI USADA	GRI 1 Fundamentos 2021

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
CONTEÚDOS GERAIS				
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 • Detalhes sobre a organização	Págs. 20 e 23. Localização da sede: Av. Graça Aranha, 26 - Centro, Rio de Janeiro / RJ CEP: 20030-000		
	2-2 • Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Págs. 4 e 23. Não há diferenças entre a lista de entidades incluídas em nosso relatório financeiro e a lista incluída em nosso relatório de sustentabilidade. Mudanças nos limites dos indicadores estão sinalizadas na Base de Preparação .		
	2-3 • Período do relatório, frequência e ponto de contato	Págs. 4 e 5. O relatório anual anterior foi publicado em abril de 2023. As demonstrações financeiras são publicadas anualmente.		
	2-4 • Reapresentação das informações	Pág. 70, 96 e 103. Qualquer mudança na metodologia de cálculo e nos limites dos indicadores estão detalhadas na Base de Preparação .		
	2-5 • Verificação externa	Pág. 5. O Relatório Anual da Eletronbras é assegurado conforme orientação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Não há política formal referente à asseguaração.		
ATIVIDADES E TRABALHADORES				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Págs. 20, 23, 24, 87 e 88.		
	2-7 • Funcionários	Págs. 90, 91, 92 e 93. Os dados foram levantados por meio dos relatórios SAP, com base na data de 31/12/2023.		8, 10
	2-8 • Trabalhadores que não são funcionários	Págs. 90 e 92. Os dados foram levantados por meio dos relatórios SAP, com base na data de 31/12/2023. Não houve flutuações significativas no número dos prestadores de serviço.		
GOVERNANÇA				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 • Estrutura e composição da governança	Págs. 41, 42, 44, 45, 104 e 106. Os outros compromissos e cargos relevantes dos membros de governança podem ser encontrados na página de Diretoria e Conselho de nosso site de RI. Não há representação dos stakeholders no Conselho de Administração.	c.VII. Não está disponível a composição do mais alto órgão de governança por competências relevantes para os impactos da organização. Estima-se atendimento completo do indicador no prazo de dois anos.	5, 16
	2-10 • Nomeação e seleção do principal órgão de governança	Págs. 42, 43 e 44.		5, 16
	2-11 • Presidente do principal órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração da Eletronbras não exerce papel de executivo na Companhia.		16
	2-12 • Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Págs. 32, 43, 44, 61 e 134.		16

» Carta de asseguaração

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

- » Carta de assegução
- » Índice de conteúdo GRI
- » Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 • Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	Págs. 32 e 44. Questões críticas são levadas ao Conselho de Administração sempre que necessário		
	2-14 • Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Pág. 5.		
	2-15 • Conflitos de interesse	Pág. 56.		16
	2-16 • Comunicado sobre questões críticas	Pág. 57.		
	2-17 • Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	Pág. 46.		
	2-18 • Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	Pág. 46.		
	2-19 • Políticas de remuneração	Pág. 47.		
	2-20 • Processo para determinar a remuneração	Pág. 47. Por estarem vinculadas ao plano estratégico da companhia, a arquitetura de remuneração leva em consideração a visão de seus <i>stakeholders</i> , inclusive acionistas.		
	2-21 • Índice de remuneração total anual	Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 4,95 Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 1,1 O cálculo foi realizado a partir da soma da remuneração de cada matrícula por mês (de janeiro a dezembro de 2023).		
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 6.		16
	2-23 • Compromissos de política	Págs. 22, 33, 37, 48, 49, 50, 87, 88 e 115. O Código de Conduta estabelece que a Companhia deve agir em conformidade com os princípios da prevenção e da precaução.		16
	2-24 • Incorporando compromissos de política	Págs. 49, 50, 86, 88, 108 e 115.		
	2-25 • Processos para reparação dos impactos negativos	Págs. 33, 58, 59, 61, 115, 119, 129, 134, 135, 151, 159 e 160. Não houve envolvimento dos <i>stakeholders</i> nas melhorias dos canais para queixas.		
	2-26 • Mecanismos para consulta e levantamento de questões	Págs. 57, 58 e 59.		

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 • Cumprimento das leis e regulamentos	<p>Foram identificados 9 casos em que foram aplicadas multas significativas às empresas Eletrobras – ou seja, com valores superiores a R\$ 100 mil, durante o período de relato. Não foram identificados casos em que tenham sido aplicadas sanções não-monetárias.</p> <p>As empresas Eletrobras pagaram 4 multas significativas (valor superior a R\$ 100 mil), durante período de relato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chesf: 1 multa paga no valor de R\$ 12.969.872,92; • Eletronorte: duas multas pagas nos valores de R\$ 3.009.771,82 e R\$ 1.405.825,29; e • Furnas: uma multa paga no valor de R\$ 26.682.976,26. <p>A Eletropar pagou 2 multas no atual período de relato, somando o valor total de R\$ 40.500,00. Neste caso, foram contabilizadas todas as ocorrências recebidas pela empresa.</p> <p>Também foram identificados 9 casos de multas significativas aplicadas às empresas Eletrobras, as quais foram pagas durante o período de relato, mas referiam-se a ocorrências de anos anteriores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CGT Eletrosul: duas multas pagas nos valores de R\$ 181.129.251 e R\$ 7.716.681; • Chesf: duas multas pagas nos valores de R\$ 20.500.391 e R\$ 272.252; • Eletronorte: duas multas pagas nos valores de R\$ 28.776.375 e R\$ 202.387; e • Furnas: três multas pagas nos valores de R\$ 4.684.150, R\$ 146.325 e R\$ 132.830. <p>Consideramos o valor de R\$ 100.000,00 como referência para o relato das multas significativas.</p>		
	2-28 • Filiação em associações	Pág. 64.		
ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 • Abordagem ao engajamento do stakeholder	Pág. 13.		
	2-30 • Acordos coletivos de trabalho	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.		8
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 • Processo de definição de temas materiais	Pág. 8.		
	3-2 • Lista de temas materiais	Págs. 9, 10, 62 e 78.		
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 48, 51, 52 e 54.		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 • Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Págs. 54 e 55.		16
	205-2 • Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Págs. 52 e 53.		16
	205-3 • Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso confirmado de corrupção foi registrado no ano de 2023.		16

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
GRI 415: Políticas públicas	415-1 • Contribuições políticas	Seguindo a legislação brasileira, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com campanhas ou partidos políticos de candidatos a cargos eletivos, nem permitem que os profissionais o façam em nome da companhia. Essa diretriz está ratificada no Código de Conduta da Eletrobras, na Política Anticorrupção das empresas Eletrobras, além de atender a legislação brasileira.		
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ADVOCACY				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 62.	e. ii, iii, iv. Informações sobre metas, indicadores, eficácia e aprendizados não estão disponíveis. Estima-se atendimento completo do indicador no prazo de dois anos.	
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 80, 82 e 83.		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 • Impactos econômicos indiretos significativos	Pela natureza do negócio, nossas operações contribuem efetivamente para a transformação social, por meio do progresso econômico e bem-estar da sociedade. Aspectos positivos incluem a própria prestação do serviço de energia elétrica, que induz o desenvolvimento econômico e social, gerando empregos e renda, educação, saúde, segurança e qualidade de vida para as populações, já que há aumento na arrecadação de tributos por parte de governos. Também há o pagamento da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH), de grande importância para os Estados, Municípios e órgãos da Administração Direta da União, que se conecta à Política Nacional de Recursos Hídricos e às agendas da Ciência, Tecnologia e Inovação, dado que parte do recurso é disponibilizado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Aspectos negativos incluem a mudança no uso do solo, com interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico e pressão fundiária com riscos para a biodiversidade. Todos esses aspectos são gerenciados com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social e educação ambiental. São realizadas audiências públicas com envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo populações tradicionais que vivem no entorno dos empreendimentos.		1, 3, 8
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 • Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Conforme relatado na página 86 foi identificado um vazamento, furto ou perda de dado. Não foram identificadas queixas relativas à violação da privacidade recebidas pelas agências reguladoras.		16
Suplemento setorial - Pesquisa e Desenvolvimento	EU8 • Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	Págs. 80, 82 e 142. Com o objetivo de desenvolver projetos e programas em inovação, contamos com 20 funcionários com dedicação exclusiva em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Outros 226 possuem dedicação parcial ao tema. Para apoiar o desenvolvimento da equipe, 490 funcionários receberam treinamentos sobre Inovação. Como resultado, tivemos três patentes registradas no INPI ao longo de 2023. E depositamos outros nove pedidos para avaliação do órgão. Ao longo do ano não tivemos muitas relacionadas a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.		7, 9, 17

- » Carta de asseguarção
- » Índice de conteúdo GRI
- » Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO TRABALHADOR				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 108 e 114.		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 • Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 108.		8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-2 • Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Págs. 108, 110 e 113.	b, c. Não estão disponíveis informações específicas sobre proteção contra represálias, embora esteja previsto em norma interna a interrupção das atividades caso os colaboradores percebam a existência de condições adversas ou de risco imediato.	3, 8
	403-3 • Serviços de saúde do trabalho	Págs. 108, 111 e 113.		3, 8
	403-4 • Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Págs. 111 e 113. Em linha com a norma regulamentadora nº 05, a CIPA tem como objetivo acompanhar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos e a adoção de medidas de prevenção implementadas pela companhia. Se reúne mensalmente e as decisões são tomadas, preferencialmente, por consenso entre os representantes.		8, 16
	403-5 • Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Págs. 110 e 113.		8
	403-6 • Promoção da saúde do trabalhador	Págs. 111 e 112.		3
	403-7 • Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Págs. 108 e 110.		8
	403-9 • Acidentes de trabalho	Pág. 114. O número de horas trabalhadas no mês reportado pelas empresas Eletrobras é calculado considerando a partir do número de empregados no mês, obtido através do sistema SAP, multiplicado pelo valor-padrão de 167 horas/mês (HHT = n.º Empregados x 167). Com base nos PGRs, análises de riscos e ocorrências registradas em 2023, os principais perigos estão associados a veículos e equipamento móveis, eletricidade e trabalho em altura. Através das análises desses incidentes, identificamos, implementamos e continuamos a desenvolver medidas para minimizar esses riscos, incluindo: estabelecimento de política de Compromissos pela Vida, sistematização de avaliação de riscos e de ferramentas de SST, programa de reconhecimento, programas de saúde integral, criação e unificação de processos de segurança, entre outros.	b, f. O banco de dados das empresas Eletrobras não inclui indicadores de acidentes de terceirizados. Estima-se atendimento completo do indicador no prazo de dois anos.	3, 8, 16
Suplemento setorial - Emprego	EU16 • Políticas e requisitos referentes a saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	Págs. 110 e 113.		8

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 93 e 94.		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 • Novas contratações e rotatividade de empregados	Págs. 94 e 95.		5, 8, 10
	401-2 • Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pg 97. Não há distinção de benefícios em função de diferentes cargas horárias na Eletrobras. As informações reportadas abrangem somente a holding e seus funcionários próprios. A definição de área de unidade operacional importante está na Base de Preparação .		3, 5, 8
	401-3 • Licença-maternidade/ paternidade	Pág. 96.		5, 8
Suplemento setorial - Emprego	EU14 • Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada	Págs. 86, 100 e 104.		4, 8
RELACIONAMENTO COM CLIENTES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 77 e 78.	a, b, c. Informações sobre impactos e compromissos não estão disponíveis. Estima-se atendimento completo do indicador no prazo de dois anos.	
Suplemento setorial - Acesso	EU3 • Consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Pág. 78.		
Suplemento setorial - Acesso	EU23 • Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	Págs. 79 e 132.		
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 118, 125 e 129.		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 • Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Pág. 117. Todos (empregados e terceiros) atendem aos mesmos requisitos de capacitação.		16
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 • Casos de violação de direitos de povos indígenas	Pág. 125. Não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas.		2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 • Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Págs. 118, 122, 125, 126, 127, 129 e 130.		
	413-2 • Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Págs. 118, 119 e 120.		1, 2
Suplemento setorial - Comunidades locais	EU20 • Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	Pág. 118, 121 e 122.		1, 2, 11
	EU21 • Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência, programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	Págs. 110, 121 e 123.		1, 11
	EU22 • Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Págs. 121 e 123.		1, 2

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 135, 137, 138, 139, 140, 143 e 146.		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 • Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Págs. 144 e 145.	a.V. Informação não disponível. Não temos os custos mapeados das medidas para gerenciar os riscos ou oportunidades. Estima-se atendimento completo do indicador no prazo de dois anos.	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 • Consumo de energia dentro da organização	Pág. 148. Utilizamos os fatores de conversão de consumo de combustível e energia elétrica do Balanço Energético Nacional 2023 (Anexo VIII) divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).	d. Não se aplica.	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 • Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Pág. 146. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 • Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE	Pág. 146. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 • Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	Pág. 146. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 • Intensidade de emissões de GEE	Pág. 146. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).		13, 14, 15
	305-5 • Redução de emissões de GEE	Pág. 146. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).		13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-6 • Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Pág. 147. Mais informações no inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Não temos informações sobre emissões de SDO. Demais emissões são detalhadas no inventário de emissões da Eletrobras	3, 12
GRI 305: Emissões 2016	305-7 • Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Pág. 146.		3, 12, 14, 15
Suplemento setorial - Perfil organizacional	EU5 • Alocação de permissão ou equivalente de emissões de CO ₂ e, discriminada pelo framework de comércio de carbono	Pág. 140.		
Suplemento setorial Disponibilidade e confiabilidade	EU10 • Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	Págs. 67 e 69.		7

» Carta de asseguarção

» [Índice de conteúdo GRI](#)

» Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 135, 149, 151 e 152.		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 • Interações com a água como um recurso compartilhado	Págs. 149, 150, 151, 152 e 154.		6, 12
	303-2 • Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 152. Todas as instalações estão submetidas aos padrões do Conama (Resoluções 357/05 e 430/2011).		6
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 • Captação de água	Págs. 149, 152 e 153. A definição de área de estresse hídrico está na Base de Preparação .		6, 8, 12
	303-4 • Descarte de água	Págs. 150, 152 e 153. As empresas Eletrobras não identificaram substâncias prioritárias que suscitem preocupação. A definição de área de estresse hídrico está na Base de Preparação .	a. O Sistema IGS RELAT de coleta de dados não contempla a informação segregada por tipo de descarte.	6
	303-5 • Consumo de água	Págs. 152 e 153. Não houve mudanças nas formas de armazenamento de água em relação ao anos anteriores. A definição de área de estresse hídrico está na Base de Preparação .		6
BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Págs. 156 e 160.		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 • Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Págs. 156, 158 e 159.		6, 14, 15
	304-3 • <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Págs. 160, 161 e 165.		6, 14, 15
	304-4 • Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Págs. 163 e 165.		6, 14, 15
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO (TEMA RELEVANTE)				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Pág. 102.		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 • Diversidade em órgãos de governança e empregados	Págs. 102, 104, 105 e 106.		5, 8
	405-2 • Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág. 103. Informações sobre cargos e unidades operacionais importantes estão disponíveis na Base de Preparação		5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 • Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pág. 102.		5, 8
ESTRATÉGIA FISCAL (TEMA RELEVANTE)				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 • Gestão dos temas materiais	Pág. 75.		
GRI 207: Tributos - Forma de Gestão	207-1 • Abordagem tributária	Pág. 75.		1, 10, 17
DEMAIS INDICADORES				

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

» Carta de asseguarção

» Índice de conteúdo GRI

» Créditos

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	ODS
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 • Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 73.		8, 9
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 • Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 87. A definição geográfica de local está incluída na Base de Preparação . Para a holding, são consideradas unidades operacionais importantes as subsidiárias Furnas, CGT Eletrosul, Eletronorte, Chesf e Eletropar.		8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 • Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 101.		4, 5, 8, 10
	404-2 • Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	Págs. 93 e 100.		8
	404-3 • Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 100.		5, 8, 10
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 • Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	Pág. 117.		8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pág. 117. Iniciamos em 2023, uma Avaliação de Impactos de Direitos Humanos (AIDH) no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso (página 116), que deve ser replicada para demais operações em 2024. Os resultados ainda não estão disponíveis.	b.II. O Sistema IGS RELAT de coleta de dados não contempla a informação discriminada por áreas geográficas.	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 • Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 117. Iniciamos em 2023, uma Avaliação de Impactos de Direitos Humanos (AIDH) no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso (página 116), que deve ser replicada para demais operações em 2024. Os resultados ainda não estão disponíveis.	b.II. O Sistema IGS RELAT de coleta de dados não contempla a informação discriminada por áreas geográficas.	8
Suplemento setorial - Perfil Organizacional	EU1 • Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	Págs. 66 e 67.		7
	EU2 • Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	Págs. 66, 67 e 68.		7, 14
	EU4 • Comprimento de linhas de transmissão e distribuições aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Págs. 66 e 70.		
Suplemento setorial - Disponibilidade e confiabilidade	EU6 • Abordagem de gestão para garantir disponibilidade da eletricidade em curto e médio prazos	Pg 70.		
Suplemento setorial - Eficiência do Sistema	EU11 • Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Pg 68.		7, 8, 12, 13, 14
	EU12 • Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	Pg 70.		7, 8, 12, 13, 14
Suplemento setorial - Acesso	EU30 • Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	Pg 68.		1, 7

Créditos

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Website: www.eletrobras.com

Facebook: www.facebook.com/Eletrobras

YouTube: www.youtube.com/user/SistemaEletrobras

Twitter: [@Eletrobras](https://twitter.com/Eletrobras)

Instagram: [@eletrobrasoficial](https://www.instagram.com/eletrobrasoficial)

LinkedIn: www.linkedin.com/company/eletrobras/

OUVIDORIA

www.eletrobras.com/ouvidoria

ouvidoria@eletrobras.com

CANAL DE DENÚNCIAS

<https://relatoconfidencial.com.br/eletrobras/>

Caso tenha dúvidas sobre o Programa de Integridade (*Compliance*), seus documentos ou diretrizes, faça contato pelo dcci@eletrobras.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI)

Website: <https://ri.eletrobras.com/>

Fale com o RI: invest@eletrobras.com

Ombudsman RI: ombudsman-ri@eletrobras.com

Caso tenha dúvidas sobre termos técnicos apresentados ao longo dessa publicação, acesse o [Dicionário da Energia Elétrica Eletrobras](#).

CANAL DA SUSTENTABILIDADE

Especializado no atendimento a solicitações de informações relacionadas aos aspectos ESG:

<https://www.eletrobras.com/canaldasustentabilidade>

CANAL PARA COMUNICAÇÃO SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

sustentabilidade@eletrobras.com

Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

COORDENAÇÃO-GERAL

Vice-Presidência de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade

Diretoria de Sustentabilidade

Gerência Executiva de Gestão ESG

Gerência de Desempenho e Reporte

NÚCLEO EDITORIAL

Diretoria de Comunicação

Gerência Executiva de Projetos Especiais de Comunicação

Gestão e Coleta de Indicadores de Sustentabilidade

Sistema IGS

FOTOGRAFIAS

Acervo de Imagens da Eletrobras

Adobe Stock

REDAÇÃO, CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL E GESTÃO DE PROJETOS

[Ricca Sustentabilidade](#)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

[Ricca Sustentabilidade](#)

- » Carta de asseguarção
- » Índice de conteúdo GRI
- » **Créditos**

